DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1942

N. 14.486
ANO XLI

TOMAM NOVO DESENVOLVIMENTO AS OPERAÇÕES NO PACIFICO

Os japoneses estão renovando seus ataques em toda a extensão da linha do general Mac Arthur, nas Filipinas

Singapura, 22 (Por J. E. Henry, copyright Reuters) — Admite-se geralmente, em circulos locais, que o alto comando nipônico está tirando, habilmente, vantagens do contrôle que faz do estreito de Malaca e da zona meridional, próximo a Batu Pahat, que é um porto do litoral e local de baldeação maritima, a cêrca de 60 milhas ao sudoeste de Singapura.

Admite-se, outrossim, que tais infiltrações ao longo da costa, ainda que não tenham sido, até o momento, de grande escala, parecem não terem mais do que valor "incomodativo", que tende aliás a aumentar.

Não parece improvável que o Comando Imperial deva, breve, dar os passos necessários a assegurar que as comunicações da retaguarda, das fôrças imperiais, mais ao norte e nordeste de Batu Gahat, na zona central, não fiquem em jôgo.

Observa-se uma terrivel pressão na região do rio Muar, perto da zona costeira, pelos corvos nipônicos, lembrando uma tentativa de romper caminho com fôrças poderosas, consolidando-se com os pequenos grupos que tiveram êxito, à semana passada, em efetuar desembarques ao longo de vários pontos da costa, forçando, então, caminho no continente, numa tentativa de violentar o flanco das tropas imperiais, interceptando-lhes ao mesmo tempo as comunicações.

Nos céus da Malaia, a RAF continua ainda sendo poderosa, substituindo a falta numérica por raides bem planejados e bem executados, sôbre aeródromos ocupados pelos nipões, onde nossos aviadores causam o máximo de prejuizo com um mínimo de perdas para si próprios.

Suas arrazadoras ofensivas, ontem anunciadas, em "apôio às nossas tropas" foram o primeiro indício de que está havendo agora êsse mesmo apôio.

Cercando e aniquilando quatro aviões inimigos, esta manhã, sôbre Singapura, nossos pilotos demonstraram de quanto são capazes, na defesa do que é seu. Por outro lado, durante os ataques terrestres, nossos artilheiros parece estarem ficando mais acurados em sua pontaria, e sua brilhante façanha abatendo esta manhã nada menos do que 9 aparelhos japoneses, dos céus de Singapura — totalizando treze as vitórias da RAF êste dia, o que representa o mais alto "record" local — foi saudada com grandes aplausos, da parte da população cosmopolita desta cidade.

A observação — "isto ensinará a êsses assassinos amarelos" — foi ouvida de todos os setores.

Cena que ninguem esquecerá jamais, foi a vista quando um avião inimigo, fazendo parte da formação atacante, explodiu subitamente nos ares, desintegrando-se e vindo se espalhar sôbre o solo lá em baixo.

A "blitzkrieg" desta manhã foi uma das mais terriveis que já houve em Singapura, mas, a maioria das bombas japonesas caiu muito longe dos objetivos militares pretendidos.

Vários marcos caracteristicos de Singapura, bastante conhecidos dos turistas e pessoas que de há muito aqui residem, estão agora cobertos de cicatrizes, como se tivessem sofrido de varíola e catapóra, mas, afóra isto, a incursão nipônica não produziu grandes resultados.

Uma decisão que certamente afetará profundamente a luta no norte de Johore foi tomada durante uma conferência de generais, no front, ontem, no momento exato em que os aviões japoneses sobrevoavam a região.

As discussões, de certo, aludiram à gravidade da situação na costa ocidental, onde os combates estão se ferindo nas áreas do rio Muar e de Batu Pahat, entre 70 e 100 milhas de Singapura. A posição ao sul do Muar é agora de importância vital para toda a Malásia e o comandante australiano, general Bennett, deu a entender que se preocupava com a situação do seu flanco esquerdo naquela região.

Foi prematura a notícia divulgada segunda-feira, de que dois destacamentos australianos já estavam a poucas milhas do Muar. Agora, essas tropas se empenham numa ação muito tensa.

O general Bennett prestou informações aos jornalistas, enquanto os aviões nipônicos continuavam a sua ronda, mas o Q. G. estava camuflado e havia poucas probabilidades de ser descoberto.

Atividades aéreas

O departamento de informações divulgou que, em virtude dos ataques aéreos ontem efetuados contra Singapura, houve 304 mortos, 635 feridos gravemente, e 100 feridos ligeiramente.

A aviação inimiga atacou Singapura durante o dia de hoje, tendo sido destruidos 5 bombardeiros nipônicos e danificado um aparelho de caça. Êsse ataque causou 257 mortos e 529 feridos, segundo se informa oficialmente.

Os japoneses estão preparados para se arriscar ao perigo de enfrentar os caças australianos, numa tentativa para conquistar o domínio do estreito das Torres, que separa a Austrália da Nova Guiné.

As tropas imperiais envolveram com êxito as fôrças inimigas em uma emboscada, causando-lhes severas baixas. Continuam os violentos combates no oeste da Malásia, tendo a aviação imperial destroçado grande número de veículos inimigos.

Combate-se ferozmente em Kawkareik, a 45 milhas de Moulmein, onde a infantaria britânica resiste tenazmente aos intensos ataques lançados pelo inimigo.

As instalações de petróleo holandesas

Foi oficialmente anunciado que as instalações de petróleo em Balikpapan e nas suas vizinhanças foram destruidas, de acôrdo com a política de terra devastada.

Uma fortaleza voadora afundou um navio-petroleiro nipônico, de 10 mil toneladas de deslocamento.

O comunicado oficial de hoje relata: — "Observou-se ligeira atividade aérea inimiga, sôbre vários pontos das possessões exteriores indo-orientais holandesas, registrando-se bombardeios e ataques a metralhadora, que pouco dano causaram.

O adversário mostrou-se particularmente ativo na Sumatra do norte, provocando, entretanto, apenas leves danos materiais.

Sôbre Belawan Deli foram lançadas de novo, esta manhã, diversas bombas amarelas.

Aviões japoneses bombardearam embarcações aliadas, ao largo da costa setentrional da ilha de Sumatra."

Ataque nipônico e thailandês na Birmânia

As tropas nipônicas e thailandesas cruzaram o rio Thougin em sua nova ofensiva contra a Birmânia, pelo menos em dois ou três pontos diferentes. Revela-se que as fôrças thailandesas estão atacando os postos avançados dos Gurkha, em Palu, perto de 30 milhas a suleste de Myawaddi.

Essa posição é defendida pelas barreiras de Mekane e Kaalemu, existindo porém uma boa passagem em Kawkareik, por entre altas serras.

Acredita-se nesta capital que os japoneses estão utilizando o aeródromo de Tavoy para suas atuais operações contra a Birmânia.

A ocupação de Tavoy e a ameaça contra a Birmânia, na fronteira êste de Myawaddi parecem indicar que os japoneses tencionam desfechar uma grande ofensiva nesta direção. Neste caso, os raides frequentes contra Rangoon e outras cidades da Birmânia e as patrulhas de reconhecimento ao longo da fronteira ficariam substituidos por incursões terrestres contra cidades tendo guarnições relativamente pequenas.

O alto comando japonês pensa provavelmente que o melhor meio de defesa é a ofensiva. A ofensiva contra a Birmânia apresentaria muitas vantagens para o Japão: — 1) — permitiria cortar o abastecimento do exército do generalíssimo Chiang-Kai-Chek; 2 — impediria a junção das tropas britânicas e chinesas para uma ofensiva conjugada contra a Indo-china e o Sião, ofensiva que poderia estender-se também à China; 3 — o contrôle da Birmânia tornaria difícil o ataque às linhas de comunicações das tropas japonêsas da Malásia.

Do ponto de vista econômico, a Birmânia fornece madeiras muito resistentes para a construção de navios, carros, casas, etc., madeiras que seriam de grande valor para a construção naval japonêsa.

O estanho de Tavoy e de outras regiões da Birmânia completaria os estoques de matérias primas. Por fim, se o Japão conseguisse ocupar a alta Birmânia poderia obter petróleo.

Declarações sôbre a Austrália

O sr. Forde, ministro da Defesa, declarou, hoje, que jamais a Austrália se encontrou numa situação tão séria como a atual.

"É dever de todos os australianos — acrescentou — acelerar a produção de armas, munições e outros equipamentos de guerra. Enfrentaremos a ameaça que pesa sôbre nós com determinação e coragem. Todos os homens e mulheres participarão dessa luta, quer nas fábricas, quer nos serviços da defesa interna".

Prosseguindo, disse o sr. Forde: — "Espera-se a qualquer momento um desembarque inimigo na Nova Guiné. Evidencia-se das atuais operações japonesas que os nipônicos dispõem de grande apôio de porta-aviões para cobertura de suas fôrças navais, ao largo do arquipélago de Bismarck.

A todo instante o inimigo poderá lançar um ataque de grande envergadura contra a Nova Guiné, com o objetivo de obter bases para o ataque ao continente australiano. Devemos estar preparados para qualquer eventualidade".

Revelou em seguida que os japoneses dispõem de mais de um porta-aviões, apoiado por fôrças navais, nas proximidades do arquipélago de Bismarck.

Segundo declarou o ministro da Aeronáutica da Austrália, sr. Drake, não se espera que os japoneses façam hoje um desembarque na Nova Guiné, com o objetivo de adquirir bases donde desfechariam um ataque contra a Austrália.

"A ameaça da guerra sôbre a Austrália está agora mais próxima e mais evidente do que nunca" — declarou por sua vez o sr. Curtin, "Premier" australiano, que acrescentou: — "Não perceber o perigo representado pelos ataques desfechados contra Rabaul, na Nova Guiné, é estar inteiramente inconciente das realidades".

Comunicado britânico

Singapura, 22 (Reuters) — O comunicado de guerra de hoje, declara:

"No norte da provincia de Johore, foi estabelecido contacto ao norte de Mersing, entre destacamentos inimigos, que se dirigem para o sul, partindo de Undau, e as nossas tropas, que após uma emboscada bem sucedida, infligiram aos nipônicos um grande número de baixas, tendo as nossas tropas sofrido poucas perdas.

Ao oeste, continuam a ser travados pesados combates na área de Bukit-Payong. Noticia-se que houve alguma atividade de patrulhas na área de Batu-Pahat.

Ontem, à tarde, a nossa aviação efetuou um ataque eficiente contra uma coluna de transportes motorizados do inimigo, ao norte de Parit-Bulong. Diversas bombas atingiram a estrada, no meio dos veiculos, sendo que muitos destes foram destruidos ou danificados. O resto da coluna foi depois metralhada, de baixa altitude.

Hoje, pela manhã, foi feito um novo ataque contra os transportes motorizados do inimigo, na mesma área. Alguns veiculos foram inteiramente destroçados, e muitos outros, avariados, enquanto que ataques a metralhadora foram realizados contra os automoveis do estado-maior e caminhões.

"Nos raides levados a efeito, ontem, contra Singapura, tomaram parte cerca de 100 aviões inimigos. Foram causados alguns danos a objetivos militares, principalmente prédios, e um pequeno número de baixas foi ocasionado. A maioria das avarias e das baixas ocorreram nas áreas residenciais, sendo que o número de vitimas monta a 257 mortos e 519 feridos.

Os aviões inimigos que hoje bombardearam Singapura foram interceptados pelos caças, que abateram 5 bombardeiros e avariaram 1 avião de combate.

Na provincia de Johore

Singapura, 22 (Por J. E. Henry, correspondente da Reuters) — Anuncia-se que, durante a conferência dos generais, realizada, ontem, no front, foram tomadas decisões que afetam profundamente os combates no norte da provincia de Johore. Enquanto os generais realizavam as conversações, bombardeiros japoneses sobrevoavam o local da conferência.

Acredita-se que as suas discussões eram concernentes aos combates que estão sendo travados na costa ocidental, e que estão localizados nas áreas do rio Muar e em Batu-Pahat, a 110 e 70 milhas de Singapura, respectivamente.

O ponto mais vital de toda a Malaia, está situado, agora, ao sul do rio Muar, e o general Bennett, comandante australiano, indicou que alimentava certa preocupação a respeito do seu flanco esquerdo, naquela região.

O relatório de segunda-feira, que anunciava que dois destacamentos australianos se encontravam próximos ao rio Muar, foi prematuro. Aquelas tropas estão atualmente travando intensos combates.

O general Bennett explicou à imprensa qual a presente situação da luta ao norte e ao oeste, enquanto que os aviões japoneses efetuavam vôos sobre o local. Contudo, havia poucas possibilidades do quartel general ser avistado pelos aparelhos atacantes, pois que estava bem dissimulado.

O que diz Tóquio

Singapura, 22 (Reuters) — O comando japonês anunciou que sua aviação naval atacou, desde o dia 13 do corrente, os seguintes pontos das Indias Orientais Holandesas: Balika Papen no Borneo, Macassar, Palopo Kondale e Kendari nas Célebes, Ternate e Laboba nas ilhas Halmahera e Amboina. No dia 19, os aviões atacaram os portos de Sabang e Medan, na Sumatra.

Singapura, 22 (Reuters) — Informa uma irradiação da emissora de Tóquio: — "Uma coluna japonesa, que rompeu as linhas inimigas, atravessando o rio Muar, a cem milhas ao norte de Singapura, está martelando as posições britânicas, num ponto situado aproximadamente a 15 milhas ao oeste de Young-Peng, a qual se encontra a 30 milhas de Batu-Pahat.

Outro destacamento japonês que, segundo se anuncia, está avançando em direção ao sul da Malaia, alcançou um ponto que fica a 5 milhas ao noroeste de Labis, que por sua vez dista 70 milhas de Singapura.

Na área de Young-Peng, comunica-se que unidades japonesas estão atacando ferozmente as tropas britânicas que estão armadas de artilharia pesada.

Mil soldados britânicos, auxiliados por 8 peças de artilharia de campanha, foram encurralados no setor de Labis.

Segundo os comunicados recebidos, as fôrças inimigas, assediadas pelas colunas japonesas que estão atacando de duas direções, iniciaram a sua retirada ao longo das estradas que conduzem a Singapura.

Até a terça-feira última, o exército japonês apoderára-se de 150 prisioneiros, sendo que 10 eram britânicos, 8 tanques, 3 morteiros de trincheira, 4 canhões de tiro rápido e 60 automoveis haviam sido capturados."

Nova York, 22 (Reuters) — A rádio nipônica citou palavras do primeiro ministro Tojo, dizendo que a sorte de Singapura já tinha sido decidida.

O general Tojo fez tal afirmativa ante o Parlamento Japonês, num esboço que expôs da situação militar no Extremo Oriente.

Falou autorizadamente, na sua qualidade de ministro da Guerra, alegando tambem que as operações nas Filipinas se concluirão com o cerco das tropas norte-americanas e filipinas na baía de Manilha.

No entanto o general Tojo deixou de observar, conversando com os senhores deputados, que as fôrças nipônicas não podem efetuar qualquer avanço contra as tropas do general MacArthur, na peninsula de Batan e que o forte de Corregidor mantem os navios amarelos ao largo da baía de Manilha.

O primeiro ministro japonês deu por decidida a sorte da capital dos Estabelecimentos do Estreito, graças à ocupação de Kuantan pelos nipões, o que proporciona aos amarelos uma base aérea a menos de 175 milhas de Singapura.

O ministro da Guerra nipônico alegou, tambem, a captura de vastas quantidades de equipamento britânico, na luta em cercanias de Kuala Lumpur, na Malaia.

As operações nas Filipinas

Washington, 22 (W. Ragsdale, da Associated Press) — O Departamento da Guerra anunciou que os japoneses atacaram pesadamente, a linha do general Douglas McArthur, na Peninsula de Batan, nas Filipinas. Disse, tambem, que as fôrças japonesas na ilha de Luçon são calculadas em 200.000 homens.

Por meio do seu habitual comunicado, o Departamento declarou que reforços inimigos teem sido desembarcados no golfo Lingayen e na baía Subico e acrescentou que todo o Decimo Quarto exército japonês, sob o comando do general Masahara Homma, se acha em Luçon, com mais algumas unidades esparsas.

Aviões japoneses estiveram em atividade desde domingo, embora reduzida, sobre a ilha de Luçon. Em geral os ataques não se revestiram de importancia, mas de uma feita uma esquadrilha de 17 aparelhos atacou a cidade de Cebu, na ilha do mesmo nome, a meio caminho entre Luçon e Mindanao.

"Comunicado número 70 baseado em noticias recebidas até às 9 e meia da manhã de hoje. — "1 — Filipinas — Os japoneses voltaram a atacar ao longo de toda a linha do general MacArthur, na Peninsula de Batan. A luta foi particularmente pesada à esquerda e no centro.

Reforços inimigos estão sendo desembarcados no golfo Lingayen e na baía Subico.

Todo o Decimo Quarto exército japonês, sob o comando do tenente-general Masahara Homma, juntamente com um certo número de outras unidades, se acha já agora, na ilha de Luçon.

Houve atividade hostil aérea em Luçon, mas ligeira, durante as últimas vinte e quatro horas. No domingo, dezesete aviões inimigos de bombardeio atacaram a ilha de Cebu.

2 — Nada a informar das outras áreas."

Não será alterada a política de guerra chinesa

Chungking, 22 (U. P.) — O secretario geral do Supremo Conselho da Defesa Nacional sr. Wing Chung Huir, em declarações prestadas à "United Press", negou que o seu governo tivesse cogitado de qualquer modificação na sua política de guerra.

"A China, disse ele, assinou a declaração de Washington e não poderiamos, honrosamente, fazer uma paz em separado com o Japão, nem pensamos fazê-lo. Para nós não pode existir uma paz honrosa que não seja um acordo geral para todo o mundo. Não entrou em discussão, em momento algum, a idéia de uma mudança ou modificação desta política".

Chungking, 22 (Reuters) — Declaram os circulos autorizados chineses, que não têm fundamento algum os rumores que circularam no exterior acerca da possibilidade de negociações de paz em separado entre a China e o Japão.

Acrescentam os mesmos circulos que aconteça o que acontecer, a China lutará ao lado das potencias aliadas. É verdade que ha grande descontentamento nos circulos chineses com o desenvolvimento da guerra no Pacifico sul, mas acentua-se que esse criticismo é feito principalmente na esperança de levar o alto comando a compreender os erros e a realizar as emendas necessarias e não significa que os chineses se estejam preparando para desistir da luta e discutir termos de paz com o Japão.

No calor do argumento um particular pode chegar a sugerir essa idéa, mas isso não significa que tal coisa se realize.

Os circulos dignos de credito declaram que tal possibilidade nunca foi, nem mesmo discutida, nas reuniões do governo chinez, nem semelhantes propostas foram jamais feitas, por qualquer dos lideres responsaveis do governo.

Julga-se que a entrevista dada por Sunfo está sendo interpretada erradamente, no exterior. Diz-se aqui que o presidente da legislação chinesa, Yuan, não declarou que o governo pretendia negociar a paz com o Japão. Expressando apenas o seu ponto de vista particular, limitou-se a expressar o descontentamento chinês, com a maneira como a guerra vem sendo conduzida pelo alto comando aliado.

Contudo, a declaração de Sunfo, combinada com o descontentamento expressado por outros chineses tende a indicar que a China está impaciente com a aparente inatividade aliada no Pacifico. Julgam que não se está dando a devida consideração ao ponto de vista chinês.

Os canhões da costa francesa em ação

Londres, 22 (Reuters) — Durante três horas, os canhões de longo alcance, na costa francesa, agiram no estreito de Dover. A primeira granada rebentou pouco antes das 8.30, prosseguindo o bombardeio com um intervalo regular. Depois, tornou-se mais pesado, pois os alemães disparavam duas salvas simultaneas. As explosões abalam a costa de Kente, ao longo de algumas milhas.

O alarma contra o canhoneio na área de Dover ainda está soando.

INESPERADO GOLPE OFENSIVO DO GENERAL ROMMEL

AS TROPAS IMPERIAIS RECUARAM PARA NOVAS POSIÇÕES

Mapa em que figuram, em suas posições, as tropas que se defrontam no norte da Africa, vendo-se assinalada pelo circulo negro a zona que os britanicos reconquistaram, partindo do Egito.

Cairo, 22 (U. P.) — O mau tempo prejudicou, hoje, novamente as operações na fronteira da Tripolitânia. Entretanto o general alemão Erwin Rommel, aproveitando-se das condições atmosfericas, fez uma investida com forças poderosas partindo da sua linha defensiva de El Agheila-Marcada, conseguindo penetrar profundamente nas linhas britânicas, situadas em Mersa Brega.

Ao se referir ao incidente, o comunicado de hoje reconhece que as forças britânicas, em virtude da superioridade do inimigo, tiveram que se retirar.

Observa, porem, que o general Rommel empregou na operação todas as unidades mecanizadas de que dispõe atualmente. O comunicado não esclarece se o inimigo conservou as novas posições ou se tornou a se retirar para o ponto de partida, onde o terreno oferece condições multissimo melhores para a luta defensiva.

As forças, que as unidades de tanques alemães encontraram em Mersa Brega, consistiam em poucos carros blindados, alguns carros de patrulha e vários tanques leves. Por este motivo não houve, na realidade, o que se poderia chamar uma batalha campal e não é provavel que se produza nenhuma operação dessa envergadura, ao menos por enquanto.

Nos circulos militares britânicos desta capital, informou-se que o grosso dos tanques e unidades pesadas do 8º exército estaria sendo reparado, nas proximidades de Agedabia e Bengazi. O comunicado oficial expressa, hoje, que as unicas unidades, encarregadas ultimamente de hostilizar as forças do Eixo, são as de tipo leve e rapido.

Os circulos militares do Cairo não afastam totalmente a possibilidade de que o ataque verificado ontem signifique o preludio de uma grande contra-ofensiva do Eixo. Declaram, porém, que tal eventualidade é muito pouco provavel e que o chefe militar alemão teve que tomar posições defensivas, ao sul de Mersa Brega.

Entretanto, vindo da fronteira egipcia, um número cada vez maior de tropas de choque imperiais está se encaminhando para o oeste da Cirenaica, além de se unir aos outros destacamentos de infantaria da região Bengazi-Agedabia, onde estão sendo reorganizados para a iminente ofensiva britânica contra a Tripolitânia.

Os circulos autorizados do Cairo informam, ao mesmo tempo, que tambem as forças do general Rommel foram reforçadas mas não em escala importante.

Sabe-se, com segurança, que alguns ataques e carros blindados de reserva realizaram uma dificil travessia no deserto, mas não em quantidade suficiente para constituirem verdadeiros reforços.

Malta continúa sendo alvo de continuos ataques aéreos. Sabe-se que a "Luftwaffe" está concentrando, sem interrupção, forças no sul da Italia e na Sicilia. O inimigo talvez se lance a um assalto contra a guarnição britânica de Malta, realizando ao mesmo tempo uma especie de acordo com a França, pelo qual o Eixo obteria autorização para utilizar o porto de Tunis como base de desembarque.

O QUE DIZ A EMISSORA DE ROMA

Nova York, 22 (U. P.) — A rádio emissora de Roma transmitiu o seguinte comunicado:

"Cirenaica — Desde ontem desenvolvem-se combates entre formações mecanizadas italo-alemães e forças britânicas.

Esquadrilhas aéreas do Eixo apoiam a ação das forças de terra, atacando intensa e repetidamente as tropas inimigas em retirada, bem como as concentrações de tropas, estabelecimentos militares, baterias de artilharia e depositos de abastecimentos. A aviação alemã bombardeou aeródromos e instalações portuarias de Malta, causando alguns incendios. Um avião Hurricane foi derrubado.

O inimigo efetuou um ataque aéreo contra a Tripolitânia sem causar danos sérios."

EXPERIMENTANDO OS BRITANICOS

Cairo, 22 (A. P.) — Os circulos bem informados declaram que a sortida das forças do general Rommel é pouco mais do que um golpe para experimentar o adversário.

Além de experimentar os efetivos das colunas avançadas que o enfrentam no último reduto do eixo na Cirenaica, o general Rommel póde estar tambem procurando aliviar a pressão sobre as suas posições em El Agheila e assim ganhar tempo para consolidá-las para uma verdadeira defesa.

Um comentador militar declarou que ficaria "muito surpreendido" se o movimento de Rommel significasse que os alemães e os italianos haviam tomado a iniciativa, ou que se iniciara uma contra-ofensiva real.

Informações procedentes do deserto dizem que três colunas de tanques alemães, que avançaram 10 milhas para leste de Mersa Brega, ontem, em "reconhecimento em forças", retrocederam à noite.

A ATUAÇÃO DA R. A. F.

Cairo, 22 (A. P.) — É o m- [illegible]

Bombardeada pela aviação chinesa uma base aérea na Indo-China

Chungking, 22 (A. P.) — "A aviação chinesa levou a guerra para dentro do território da Indo-China, francesa, hoje, pela primeira vez, atacando uma base aérea japonesa naquele território, ocupado pelo inimigo" — declarou a agencia oficial de informações do governo chinês.

Não revelou a agencia o nome da base, nem os participantes completos do ataque, além dos aviadores chineses. O comunicado não faz menção à participação dos aviadores voluntários norte-americanos que lutam as forças aéreas chinesas, mas acredita-se que aparelhos de combate desses voluntários tenham escoltado os aviões chineses de bombardeio.

Admite-se igualmente que com esse seu primeiro ataque ao territorio da Indo-China os chineses estejam "inaugurando" uma invasão, por terra, partindo da provincia sudoeste de Yunan.

O comunicado assinalou que os atacantes chineses enfrentaram tempo muito ruim, mas conseguiram bombardear todos os objetivos e voltar as suas bases, depois de [illegible] dano pesado ao inimigo. Foram atingidos no territorio da Indo-China vistos [illegible] de explosivos.

O marechal Von Keitel

Genebra, 22 (Reuters) — O marechal de campo Von Keitel, chefe do Estado-Maior [illegible] — anunciou um despacho da capital [illegible].

Não foi emitido, no entanto, nenhum comunicado oficial a respeito.

[illegible] o texto do comunicado sobre as operações aéreas:

"O aeródromo militar de [illegible], foi atacado na noite de [illegible] 10 horas, na noite de segunda [illegible], pelos aviões de bombardeio da "Royal Air Force", de [illegible] de janeiro. [illegible] sendo atacados muitos incendios visiveis a muitas milhas dos objetivos visados. Verificaram-se numerosas explosões [illegible] muitos outros [illegible]."

"Durante a mesma noite [illegible] atacados objetivos em [illegible], Hamilton, [illegible] e sobre um objetivo nas proximidades de Delmo, no golfo de [illegible]."

[illegible]

"Os nossos aviões [illegible] em atividade, sobre Malta. Durante as incursões de [illegible], nossos [illegible] numerosas [illegible], bem como [illegible] escolta. [illegible] outras operações."

PROSSEGUE O AVANÇO GERAL RUSSO

Em ação todas as armas contra Taganrog e Mariupol

Moscou, 22 (A. P.) — A Radio [illegible] à entrada da noite.

[illegible]

[illegible] unidades do comandante Selesnyev, em [illegible] dias de batalhas de ofensiva, apreenderam [illegible] canhões, 11 metralhadoras, 1.600 granadas, 32.000 cartuchos e outros equipamentos. No front sul, uma unidade, em [illegible] dias de luta, capturou 8 canhões, 48 metralhadoras, 13 lança-minas e 90 carros de equipamento militar. O inimigo perdeu 1.100 soldados e oficiais".

NÃO CONSEGUEM CONSOLIDAR SUAS POSIÇÕES

Moscou, 22 (A. P.) — A Radio Emissora informou, pela madrugada:

"Durante o dia de ontem, as nossas tropas desfecharam grandes golpes contra o inimigo e, [illegible] a sua resistência, continuaram a avançar ocupando várias localidades. O inimigo teve perdas gravissimas.

Na vespera, isto é, no dia 20, foram destruidos sete aviões alemães, perdendo a aviação russa apenas um aparelho.

No mesmo dia, unidades da nossa aviação destruiram 3 "tanks", [illegible] veiculos motorizados com tropas e fornecimentos, e cerca de 100 carretas de munições, [illegible] com as respectivas guarnições, um paiol de munições de artilharia e 44 vagões ferroviarios inimigos. Foram destroçadas [illegible] aniquiladas três companhias de infantaria.

Durante as operações de recaptura de Mosalsk, as forças russas tomaram ao inimigo 29 canhões, [illegible] veiculos motorizados, [illegible] com munições e outros materiais bélicos, que restavam da [illegible] Divisão de Infantaria alemã e da [illegible] Divisão Motorizada, ambas derrotadas.

Segundo as últimas informações do mesmo "front" de Mosalsk, os alemães estavam sendo repelidos para oeste, a caminho de [illegible] e Smolensk, sendo essas tropas retirantes os remanescentes das divisões nazistas que defendiam aquele baluarte, isto é, a acima citada, e as de números [illegible], ambas de infantaria.

A artilharia russa, que desempenhou papel saliente na retomada [illegible]

[illegible]

NO NASCEDOURO DO VOLGA

Moscou, 22 (U. P.) — [illegible]

[illegible]

NOVAS VANTAGENS CONTRA MARIUPOL

[illegible]

O ASPECTO DE MOJAISK

Mojaisk, 22 (Por Maurice Lovell, correspondente especial da Reuters) — [illegible]

[illegible]

PARA FORÇAR O RECUO DO INIMIGO ATÉ A ESTONIA

[illegible]

O QUE INFORMAM OS FINLANDESES

[illegible]

A mensagem dos franceses

O Comitê Nacional Francês no seio o govêrno da França Livre, instalado em Londres sob a chefia do general De Gaulle dirigiu-se à Conferência de governos americanos instalada agora no Rio de Janeiro para demonstrar-lhe seu apreço e afirmar-lhe sua confiança na vitória final, que será também a vitória da América forte e unida. A Conferência poderia, em troca, visar, por exemplo, à evocação ao espírito de La Fayette. Volveria deste modo por um instante à fonte perene dos princípios democráticos que regem e exaltam a vida neste hemisfério.

O Comitê Nacional Francês é o órgão de um partido; é a própria França integrada nas idéias onde o mundo sempre se baseou as inspirações do gênio político. A grande maioria dos quarenta milhões de franceses continuados hoje no território da metrópole detesta o alemão tanto quanto o [illegible] e o teme, e tem provado por atos inclusive de sacrifício que se opõe à chamada colaboração, admitida e até preconizada por um govêrno de circunstância, com sua existência limitada ao período da ocupação, pois só as armas alemãs ainda o garantem no poder, eventual e transitório.

Nada, pois, de hesitações ou equívocos. Devemos homenagem e respeito à França, e ao Comitê Nacional Francês que nos cumpre reconhecer como depositário da vontade do país. Se a salvação do mundo está ligada a um esfôrço de reivindicação universal, depende muito, parecendo embora depender em parte apenas, de uma sublevação francesa.

O govêrno inglês, de resto, já o insinuou pela palavra do primeiro ministro Sr. Churchill, em seu último discurso. Mas uma sublevação, neste caso, não se espera; organiza-se. Como organizá-la seus chefes, sem chefes plenamente aceitos e estimulados?

Por motivos óbvios, é certo, a orientação política da guerra não desconhece o govêrno francês dito de Vichi. Esse govêrno é um facto. Um facto, bem [illegible] significativo, é também o govêrno — realmente o govêrno — do general De Gaulle, tão palpitante e animoso em suas manifestações quanto o sejam outros governos expatriados da Europa invadida.

Há entre os dois governos franceses assim compreendidos, além de suas divergências de fundo, uma distinção digna de exame, do ponto de vista da guerra: enquanto o primeiro, de Vichi, abriu as portas da Indo-china aos japoneses, dando-lhes um trampolim já hoje flagrantemente obstrutor, o segundo, do general De Gaulle, tem realizado e continua realizando operações militares necessárias à vitória.

Não é só, portanto, a condição de intérprete legítimo da França que torna o Comitê Nacional Francês credor do reconhecimento, no plano político, por parte das nações em luta com a Alemanha, senão a utilidade indiscutível de seu trabalho.

O govêrno de Vichi amortece muitas impaciências, retardando como pode o movimento geral da revolta francesa. Esse processo tem a dupla desvantagem para a França de prolongar a ocupação e ao mesmo tempo retardar a penetração da influência salvadora do govêrno do general De Gaulle, dos efeitos nitidamente contrários aos objetivos da derrota alemã. Junte-se a isto a verificação de que o govêrno de Vichi é até agora o único reconhecido e, por extensão, legitimado, e chegaremos à conclusão que as indecisões ainda porventura possíveis no seio dos franceses da metrópole são alimentadas precisamente por aqueles a quem elas convêm certamente prejudicam.

A idéia de que o govêrno de Vichi conserva alguma independência e age com o desígnio de por fim falhar aos alemães é demasiado simples para ser tolerada. Não é, em todo caso, idéia de guerra, sobretudo neste momento, quando a clamorosa uma nova arma no combate, e tudo quanto não fôr claro é propício ao inimigo. Só a França Livre — quero dizer o Comitê Nacional Francês, o govêrno do general De Gaulle — pode exprimir a resistência e transformá-la em ofensiva. Acaso será a ofensiva assim desdenhada, ao ponto de não se aproveitarem seus propósitos tão nobres quanto espontâneos?

A Conferência dos governos americanos reunida no Rio de Janeiro tem um programa fixado. As questões americanas — só elas — a interessam; mas, como disse o presidente Roosevelt no começo da guerra, só onde houver uma fôrça de contraste ao domínio alemão, e esta, a que aludo, é mais do que uma fôrça no sentido estrito, porque é a França. O Comitê Nacional Francês tem o direito de esperar mais que uma resposta de mero expediente à sua honrosa e confortadora mensagem.

Costa REGO

O presidente da Republica agradece à A. B. I.

Em resposta ao telegrama que lhe foi enviado pela Associação Brasileira de Imprensa, por ocasião do almoço realizado na Casa do Jornalista, dirigido ao presidente da República, [illegible] presidente daquela entidade o seguinte telegrama: "Agradeço as expressões do telegrama que me dirigiu em 17 do corrente em nome da Associação Brasileira de Imprensa. Cordiais saudações. (a.) Getulio Vargas".

INTIMADOS A APRESENTAR DEFESA

Os implicados no inquérito das farinhas

Em despacho proferido nos autos do inquérito administrativo instaurado na [illegible] Fiscalização do Comércio de Farinhas, o chefe do governo determinou que o DASP ultimasse o respectivo processo e intimasse [illegible] clusões da Comissão de Inquérito.

Na conformidade desse despacho o DASP acaba de intimar os indiciados para apresentarem defesa, dentro do prazo de dez dias, a partir da publicação do despacho do presidente do referido Departamento no "Diário Oficial".

Para isso, os interessados poderão examinar os autos do processo, em todos os dias úteis, no gabinete do chefe dos Serviços Auxiliares daquele Departamento, no 8º andar do Palácio do Trabalho, Indústria e Comércio.

Explosão de uma mina em Saint Etienne

Vichy, 22 (Reuters) — O numero de vitimas da explosão da mina Saint Etienne atinge a 37. [illegible]

Falece conhecido medico português

Lisboa, 22 (U. P.) — Faleceu nesta capital o conhecido medico e cirurgião Vasco Palmeirim, diretor do Instituto de Medicina Tropical.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal esteve ontem em sessão, julgando os seguintes feitos: [illegible]

[illegible] de S. Paulo, em que era agravada Angelina Rossi.

Apelações civeis — Negaram provimento às apelações 4.396 do Acre e 4846, do Distrito Federal e deram provimento à apelação 4818 para julgar prescrita a ação.

Recursos extraordinários — Não conheceram dos recursos ns. 5041, 5110 e 5129 e negaram provimento ao recurso 4200.

Curso de estatística no Acre

Por iniciativa do Departamento de Geografia e Estatística do Território do Acre, foi instituido na capital do Território um curso de estatística, oficializado pelo governador Oscar Passos.

A instalação teve caráter solene, com a participação das altas autoridades. Estão inscritos no curso 35 alunos, inclusive funcionários do Departamento.

PINGOS & RESPINGOS

Informam do México, via Reuters, que o tenor mexicano José Mojica vai entrar para um convento. (Telegrama)

Com sua voz quente e rica
É fácil que se preveja:
O cantor José Mojica
Vai dar no côro... da igreja

* * *

A propósito:
— Imaginem o Mojica habituado a viagens, enclausurado em tão pouco espaço.
— Uma mudança do "hábito", apenas: a nova "aria"... do convento.

* * *

Em Lisboa, o criado da legação da Itália confessou ter roubado talheres de prata que confiara à guarda da sua namorada.

Ele naturalmente pretendia fornecer à pequena comida "de colher".

* * *

O popular artista Mickey Rooney casou-se na igreja presbiteriana da cidadezinha de Ballard, constituindo esse fato um grande acontecimento local.

— Um acontecimento mesmo para "abalar", comenta o Calixto.

* * *

Noticia um jornal a realização no Rio de um jogo de futebol entre um "team" de brancos e outro de pretos.

É claro que, se vencer o "team" preto, será alvo... das manifestações da torcida.

Cyrano & Cia.

O QUE DIZIA O "EIXO" HA UM ANO...

Janeiro, 22 — 1941: A rádio de Roma, para o interior da Itália e para o império italiano: "As posições fortificadas de Tobruk, embora tenham sido recentemente fortificadas, não podiam ser realmente formidaveis... Tal como a Tobruk deteve o avanço das tropas anglo-australianas durante vinte dias."

O sr. Barreto Pinto renunciou funções na Lati e Ala Littoria

Renunciou, ontem, as funções de representante geral da Lati e da Ala Littoria o sr. Barreto Pinto, funções que vinha exercendo desde agosto p. passado.

Ontem mesmo o sr. Barreto Pinto levou o fato ao conhecimento das autoridades federais.

A substituição das carteiras de recibos dos condutores de veiculos

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas está avisando aos condutores de veiculos de tração mecanica e animada que no inicio do próximo mês serão substituidas as respectivas carteiras de recibos de contribuições do ano passado pelas do ano em curso. Os postos coletores intermediários, instalados nos vários bairros estão devidamente habilitados a fazerem a entrega das novas carteiras mediante apresentação das do ano findo, as quais serão canceladas pra o efeito de controle pela Inspetoria do Tráfego.

O ministro do Trabalho visitou o Instituto de Tecnologia

O ministro do Trabalho visitou, ontem, o Instituto Nacional de Tecnologia, onde foi recebido pelo respectivo diretor e funcionários. O titular do Trabalho percorreu todas as instalações do Instituto, sendo informado minuciosamente da marcha dos seus serviços.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Dada nova redação a um artigo do decreto-lei que a regula

O presidente da República por ato ontem assinado, que nova redação ao artigo 1º do decreto-lei n. 3887, que regula a isenção do imposto de consumo sobre mercadorias nacionais exportadas.

Ficou assim redigido o mencionado artigo:

Art. 1º — A isenção de que tratam o art. 1º, alinea 11, letra b, do decreto-lei n. 2.895, de 23 de dezembro de 1940, fica extensiva a todos os produtos cujo imposto de consumo é pago por meio de guia, bem assim aos oleos citricos a que se refere o art. 4º § 7º, alinea XXX do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

A DISTINÇÃO ENTRE A "REINTEGRAÇÃO" E A "READMISSÃO" DO FUNCIONARIO PUBLICO

Um acórdão do Supremo Tribunal Federal a esse respeito

Numa de suas últimas sessões, o Supremo Tribunal Federal negou provimento à apelação interposta por um funcionário público readmitido no cargo de que fôra anteriormente demitido e que pleiteava todas as vantagens pecuniárias deixadas de perceber durante seu afastamento das funções.

Foi relator do caso o ministro Waldemar Falcão, cujo voto foi o seguinte:

"Há que distinguir, na espécie vertente, entre os conceitos da reintegração e da readmissão de funcionário em cargo anteriormente exercido.

Em nossa técnica administrativa e na conformidade da jurisprudência adotada pelos tribunais, surge do primeiro caso o direito à percepção de todos os vencimentos atrasados, que assim integram o implemento da obrigação [illegible] integrar o funcionário n[illegible] dura de que fôra ilegalmente afastado.

Concomitantemente [illegible] reinvestidura, faz o funcionário jus a todas as vantagens pecuniárias que deixou de receber por fôrça do ato injusto que se anula.

No segundo caso, ou seja na readmissão, há apenas uma reparação mitigada do ato demissório, consistindo ela na reinvestidura pura e simples do serventuário exonerado, sem direito ao ressarcimento do prejuizo de vencimentos deixados de perceber durante o periodo do afastamento das funções a que foi mandado voltar.

É o que alega a ré ter sido feito no decreto relativo ao apelante, que não juntou aos autos o teôr desse ato governamental, o qual muito viria esclarecer o direito alegado.

Nos autos não há também prova de que atos inequivocos dos representantes da ré hajam contribuido para a "flagrante iniquidade" da demissão do apelante "a bem do serviço público", como a classifica o ministro da Viação em seu despacho trasladado a fls. 15 do processo em exame.

Só mediante essa prova, poder-se-ia admitir o direito do apelante no ressarcimento dos prejuizos causados por êsse ato "iniquo" e, pois, injusto e ilegal.

Ante a precariedade dessa prova, não há como acolher a pretensão do apelante, tanto mais quanto o ato ministerial conclue pelas expressões: [illegible] "revogo o respectivo ato, *para o fim de conceder a aposentadoria pedida no requerimento de fls. 47/40*".

Vê-se, pois, que a revogação do ato demissório foi condicionada pelo representante do poder público a uma finalidade — a concessão da aposentadoria solicitada pelo próprio interessado.

O pagamento pretendido, já agora, pelo autor-apelante só poderia ser entendido como reparação do dano causado pelo ato da demissão, considerado então como ato ilicito, da responsabilidade da própria União.

Mas, para condenar esta a tal reparação, fôra mister que se integrassem todos os elementos necessários à configuração da responsabilidade civil dessa pessoa de direito público, no tocante ao dano causado ao autor.

A precária prova constante dêstes autos pouco esclarece sôbre êsse aspecto da questão.

E, nessas condições, não há como deixar de confirmar a sentença de primeira instância, motivo por que nego provimento à apelação."

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiência: sr. Bento de Faria, ministro do Supremo Tribunal Federal; capitão Severino Sombra, e sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros. Constituindo uma comissão, estiveram em palácio o major Hermenegildo Portocarrero e os capitães Tito Portocarrero e Carlos Porto Carreiro Ramirez, afim de agradecer ao presidente da República a assinatura do decreto que deu o nome de Forte Portocarrero ao Forte de Coimbra.

CRÉDITOS ABERTOS

Assinou o presidente da Republica decretos-leis abrindo os créditos de 2 mil contos, pelo Ministério da Fazenda, para despesas com a cunhagem de moedas auxiliares e divisionárias e de 3 contos, pelo Ministério da Educação, para pagamento a professores por serviços prestados em um concurso no Colégio Pedro II.

Designado para substituir o secretário da presidência da República

O presidente da República assinou um decreto designando o sr. Alberto Andrade de Queiroz, seu oficial de gabinete, para substituir o secretário da Presidência nos seus impedimentos.

O atual secretário da Presidência, sr. Luiz Vergara deverá ausentar-se do Rio, afim de convalescer da enfermidade de que esteve acometido.

UMA VILA DE 54 CASAS PARA OS FUZILEIROS NAVAIS

O comandante Melciades Portella visitou o Serviço de Construções Proletárias

O almirante Melciades Portela, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, acompanhado de oficiais, suboficiais e praças, visitou ontem, pela manhã, o Serviço de Construções Proletarias repartição subordinada à Secretária de Viação e Obras. O comandante Melciades após percorrer suas dependências, fez um discurso enaltecendo os empreendimentos que o prefeito Henrique Dodsworth vem realizando em todos os setores de atividades, inclusive na importante obra filantrópica, que consta no seu programa delineado, de amparar as classes modestas, mandando construir, por conta da Prefeitura, casas proletárias higiênicas e baratas. No seu discurso esse ilustre oficial agradeceu ao prefeito do Distrito Federal a construção da Vila dos Fuzileiros Navais, que, brevemente, se ultimará com 54 casas proletárias.

O Brasil tem, na legislação ordinária, como reprimir a "quinta coluna"

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro interino da Justiça, fez ontem à imprensa as seguintes declarações:

— "Podemos dizer que, para enfrentar a emergência atual, o govêrno não necessita senão de continuar desenvolvendo a orientação que há muito se traçou e de fiscalizar de perto o cumprimento de leis já existentes como, por exemplo, a que veda a atividade politica e a Lei de Segurança Nacional, que são de 1938. Há quatro anos, portanto, o govêrno federal regulou a matéria, com o fim de preservar a segurança do Estado e a ordem interna, inclusive no sentido de evitar que estrangeiros aqui radicados tenham seu trabalho pacifico perturbado pela ação dos agentes politicos de seus países de origem, ou se vissem coagidos ilegalmente a prestar obediência a outro govêrno que não o do Brasil e a servir de instrumento a qualquer politica [illegible] do exterior. Agora, porém, [illegible] a situação internacional se agravou [illegible] a guerra [illegible] do nosso continente [illegible] urgência [illegible] rigor a aplicação [illegible]. Para isso, não é preciso [illegible] nenhuma nova lei. Com extraordinária previsão dos dias que nos aguardavam, o presidente Getulio Vargas dispôs metodicamente a maneira como se deveriam conduzir, dentro do território nacional, as organizações e pessoas cuja atividade era susceptivel de prejudicar o perfeito e tranquilo funcionamento das instituições brasileiras e o processo de adaptação dos estrangeiros no meio nacional.

Na verdade, o govêrno sente que lhe incumbe proteger contra qualquer surpresa, colocando-os ao abrigo de sobressaltos, os interêsses patrimoniais e morais de sociedades que, fundadas, total ou parcialmente por estrangeiros, logo se ligaram, como não podia deixar de acontecer, à comunidade brasileira, e que, a rigor, não são "sociedades estrangeiras", mas sociedades que, embora constituidas por indivíduos estrangeiros, são brasileiras, quer porque criadas no Brasil, e sujeitas à lei brasileira, quer porque têm no Brasil os seus fins de utilidade, isto é, pertencem, de certo modo, ao patrimônio coletivo. Tais providências destinam-se às organizações culturais, recreativas, beneficentes ou de assistência, a todas as sociedades civis entre estrangeiros, às antigas sociedades entre estrangeiros já nacionalizadas e às nacionais em que predominem estrangeiros, brasileiros naturalizados ou brasileiros de ascendência estrangeira. De acôrdo com a lei, as autoridades verificarão se essas organizações estão com seus registros em ordem. Verificado que a instituição se recusou a cumprir as disposições legais, será fechada, se recreativa ou cultural. Quando beneficente, a autoridade assumirá o seu contrôle. Dessa forma, o govêrno evitará que um hospital, por exemplo, tenha suas atividades canceladas, com o que seriam prejudicados todos os seus beneficiários. Tratando-se de sociedades já nacionalizadas ou de sociedades nacionais em que predominem estrangeiros, brasileiros naturalizados ou brasileiros de ascendência estrangeira, a autoridade não renovará o alvará de licença anual ou cassará o já concedido, enquanto a sua diretoria não estiver composta de, pelo menos, dois terços de brasileiros natos. Mas nesses dois terços devem estar incluidos o presidente ou os membros da diretoria que tenham poderes preponderantes na administração. E ainda assim a autoridade poderá recusar o alvará de licença quando algum dos membros da diretoria, estrangeiro ou brasileiro, não parecer suficientemente zeloso dos interêsses nacionais. Essas disposições aplicam-se tanto às sociedades constituidas sob designação de dupla nacionalidade como "às de "amigos" de determinada nação. Nas sociedades registradas, ou que requereram registro, não será permitido que se efetuem reuniões sem a presença da autoridade, ou que nelas se discutam assuntos politicos, ou de qualquer forma se promova uma arregimentação doutrinária ou politica.

Como se vê, o govêrno tem a intenção de proteger o trabalho, a vida e o patrimônio dos estrangeiros que pelo seu trabalho e seu procedimento exemplar tenham contribuido para a prosperidade nacional. Mas não tolerará que [illegible] dades associativas reco[illegible] e pela lei se transformem num [illegible] de ação para agentes politicos interessados em quebrar a unidade de sentimentos com que [illegible] ação acompanha as diretivas traçadas pelo govêrno. Esperamos que os agentes provocadores não consigam lançar a confusão nem perturbar o ritmo da existência pacifica das colônias extracontinentais radicadas no Brasil. No caso, porém, de existirem estrangeiros capazes de agir à margem dos códigos legais e trair a hospitalidade que lhes oferecemos de acôrdo com a nossa tradicional orientação pacifista, saberemos aplicar com o máximo rigor as sanções estipuladas em nossas leis.

Serão também postas em prática medidas tendentes a obstar a eventuais atos de sabotagem? Mas sem dúvida! A Lei de Segurança prevê tudo isso e com todo rigor. Basta dizer que os simples incitamentos a um ato de sabotagem é punido com pena que varia de dois a cinco anos de prisão. E no caso de verificar-se, de facto, o crime contra a segurança do Estado, a punição atinge, por igual, o incitador e o executante, para os quais pode ser cominada até a pena de morte, por fuzilamento. A devastação, o saque, o incêndio, a depredação, enfim, qualquer ato destinado a suscitar terror o atentar contra a segurança do Estado são crimes sujeitos ao julgamento do Tribunal de Segurança. E não é demais acentuar que, no momento, todos os atos dessa natureza deverão ser considerados como atos contrários à segurança do Estado, ou seja, à mobilização do esfôrço nacional para fazer frente às responsabilidades que decorrem desta hora decisiva que estamos vivendo. A sabotagem dos meios de transporte, vias de comunicação e abastecimentos, por exemplo, é, em si mesma, e parece-me que independentemente de qualquer outra averiguação, crime contra a segurança do Estado. Na lei penal comum, quer no Código que entrou em vigor a 1º de janeiro corrente, quer na anterior, encontram-se no entanto penalidades adequadas para aqueles atos de sabotagem a que não possam desde logo ser atribuidos fins de ordem politica. Assim, ninguem escapará impune que se atrever a usar de qualquer prática tendente a diminuir o ritmo do trabalho nacional ou prejudicar os interêsses da segurança e da economia do Brasil."

EXPECTATIVA DO COMERCIO LUSO-AMERICANO

Uma esperança para a borracha extraida de plantas silvestres de Angola e da Guiné

Washington, 22 (U. P.) — Os portugueses residentes nesta capital acreditam que a borracha extraida de plantas silvestres de Angola e da Guiné, constitue uma fonte que poderá fornecer aos Estados Unidos a preciosa materia prima necessaria para a industria deste país em substituição da do Extremo Oriente que a guerra agora ameaça.

Friza-se nos circulos portugueses que os Estados Unidos em outros tempos exploravam essa fonte de fornecimento de borracha e afirma-se que as plantas produtoras de borracha medram naturalmente em Angola e Guiné e que grande parte da mão de obra indigena poderia ser empregada no desenvolvimento e exploração da industria seringueira.

Declara-se entretanto nos mesmos meios que a qualidade da borracha das referidas possessões portuguesa é inferior à que se cultiva no Extremo Oriente.

Os funcionarios norte americanos declararam falar sobre a possibilidade de ser comprada a borracha portuguesa, afim de aliviar a escassez desse produto na União Americana.

Imediatamente depois da entrada dos Estados Unidos na guerra, o governo estabeleceu estrito racionamento de borracha, limitando as quantidades que poderia consumir a industria automobilistica, permitindo apenas a poucos civis a compra de pneumaticos.

Se se conseguir desenvolver esse mercado de borracha, aumentaria consideravelmente o intercambio entre os Estados Unidos e Portugal, que já melhorou muito nos ultimos tres anos.

O rompimento das hostilidades em 1939 estimulou, ao invés de retardar o comercio luso-americano. Os circulos portugueses esperam que o movimento mercantil entre Portugal e os Estados Unidos pelo menos conserve e mantenha em 1942 as cifras de 1941.

O maior problema entretanto é a falta de transportes. Desde que os Estados Unidos suspenderam as viagens semanaes entre os portos de Nova York e Lisbôa após a entrada desse país na guerra só navios portugueses são empregados no comercio luso-americano.

Duas ou tres unidades da marinha mercante portuguesa tocam mensalmente em portos americanos. O transporte de materias primas de países estrangeiros para as fabricas norte americanas, não prejudicou até agora as exportações americanas para Portugal como se temia neste país.

Os automoveis sairão naturalmente da lista dos artigos exportados para Portugal mas nos circulos portugueses desta capital espera-se que continuem os fornecimentos de petroleo, algodão, fumo, materiais de construção, cobre velho e outros generos.

O cobre velho é empregado pelos portugueses no fabrico de sulfato de cobre com o qual são regadas as vinhas.

Trata-se de um produto quimico muito importante para a industria de vinho particularmente do Porto. Ha indicios de que os Estados Unidos continuarão permitindo a exportação desse mineral para Portugal.

A União Americana importa grandes quantidades de cortiça desse país, além de azeitonas, azeite, sardinhas e castanhas. O emprego da borracha silvestre das colonias portuguesas seria de grande vantagem reciproca e constituirá novo elemento de colaboração mercantil luso-americana.

DESCARRILAMENTO DO PAN-AMERICANO NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO NORTE ARGENTINO

Morreram tres passageiros e 15 ficaram feridos

Santa Fé, 22 (U. P.) — A Diretoria da Estrada de Ferro Central do Norte Argentino informa que, esta madrugada, ocorreu um descarrilamento, no quilometro 294, entre as localidades de Campo Garay e Logroño, co mo trem pan-americano, que procedia de Retiro em viagem para a Bolivia. O acidente verificou-se em consequencia do transbordamento de um canal, cujas aguas afrouxaram os dormentes da estrada.

O trem em questão havia chegado a esta cidade ontem à noite, às 20.35 horas, tendo reiniciado sua marcha às 21.55. Compunha-se de vinte vagões, que levavam passageiros de primeira e segunda classe e certa quantidade de bagagem.

Até o momento, poude-se saber da morte de tres passageiros e da existencia de cerca de 15 feridos.

Assim que se teve conhecimento do acidente, partiram de San Cristobal comissões de socorro e, de Tostado, foi despachado um trem com medicos e outros auxilios. Desta cidade, foi enviado um trem motor levando um guindaste.

Os serviços de socorro entraram imediatamente em funcionamento, sendo que os trabalhos apresentam dificuldades em vista das chuvas torrenciais que cairam durante toda a madrugada.

DECRETOS-LEIS

O presidente da República assinou decretos-leis estendendo ao exercicio de 1942 a vigência do crédito especial para construção da Ponte Internacional, sôbre o rio Uruguai, e transferindo à Associação Pró Matre o dominio útil de um terreno de Marinha.

AS SOCIEDADES POR AÇÕES E OS INTERESSES DOS ACIONISTAS

Um despacho do diretor Roméro Estellita

O diretor geral da Fazenda, à vista do parecer oferecido pelo jurisconsulto Trajano Valverde, aprovou a reforma operada nos estatutos do Banco Industrial Brasileiro, desta capital.

A certa altura do seu despacho que é longo, diz o diretor Romero Estellita:

"A opinião invocada e trazida para o processo pertence ao autor do ante-projeto do decreto-lei n. 2.627, de 1940, o que vem de publicar os comentários a êsse diploma na obra recem-aparecida "Sociedades por ações". É desse tratado, em o n. 624, a pag. 106 do 2º volume, com remissão ao n. 610, à pagina 20 do mesmo volume, a inteligência dada ao artigo 134 do decreto-lei n. 2.627, segundo a qual todas as deduções podem ser feitas nos lucros liquidos antes da referente aos dividendos, só não se permitindo, dentro da lei, que a parte variavel da remuneração dos diretores prefira como percentagem a deduzir dos lucros liquidos a quota minima de 6 % concernente ao dividendo, pois o artigo 134 do decreto-lei que dispõe sobre as sociedades por ações determina, claramente, o seguinte:

"Os estatutos sociais regularão o modo de dedução e as condições de pagamento das percentagens sobre os lucros liquidos que forem atribuidos, como remuneração aos diretores.

Qualquer que seja a forma de dedução adotada, os diretores não poderão receber percentagem alguma sobre os lucros liquidos verificados nos balanços em que não fôr distribuido aos acionistas um dividendo à razão de 6% ao ano, no minimo, observadas as disposições legais quanto às quotas que devem ser creditadas ao fundo de reserva".

Em face da lição de Trajano Valverde, relativamente à aplicação dos lucros liquidos, se tem como demonstrado que, depois da quota de 5 % destinada a sustentar o fundo da reserva legal, não manda a lei que se retire a importância necessária para o pagamento do dividendo minimo de 6 %, e em seguida as quotas prefixadas para os fundos de reserva especiais, pois, tècnicamente, como sempre se praticou no Brasil, a dotação para os fundos de reserva especiais deve preceder à dedução da importância necessária para a distribuição do dividendo.

Há a considerar os termos da opinião do elaborador do ante-projeto do decreto-lei n. 2.627, de 1940, assim manifestada:

"Com o objetivo de defender os interesses dos acionistas, a lei proibe:

a) que a totalidade do lucro liquido, após a dedução de 5% para a reserva legal, seja atribuida aos fundos de reserva especiais;

b) que o montante dos fundos de reserva especial ultrapasse a cifra do capital realizado;

c) que as amortizações excessivas do ativo fraudem a lei, com a constituição de reservas ocultas;

d) *que os diretores recebam a sua participação no lucro liquido, quando este não bastar para a distribuição pelos acionistas do dividendo minimo de 6% sobre o capital social.*

Nada impede, entretanto, que os estatutos disponham que a dedução da quantia necessaria para o pagamento do dividendo preceda à quota destinada aos fundos de reserva especiais. Isso porque essa reserva é facultativa".

Adotada essa inteligência dada à lei pelo elaborador do seu ante-projeto, já ao doutrinar nas páginas do tratado que é a sua nova obra "Sociedades por ações", reconsidero o despacho de 1º de dezembro próximo preterito, publicado no "Diário Oficial" de 3 do mesmo mês, visto reconhecer os estatutos do Banco requerente como já imunes dos defeitos que ofendiam à lei, com a qual ficaram adequados após as alterações votadas na assembléia geral de 20 de setembro de 1941. Assim, dou a aprovação impetrada".

BRANCOS E PRETOS

O contacto europeu deve significar para a Africa uma benção especial

Capetown, 22 (Reuters) — O general Smuts, proferindo um discurso no Instituto Sul-Africano sobre as relações entre as raças, disse:

"Um feliz augurio para o futuro do sul-africano da nova geração e para a solução do problema magno das relações entre as raças no continente africano, foi assinalado na jovial associação entre os soldados brancos sul-africanos e as tropas nativas africanas procedentes de todas as partes do continente que combatem na Lybia.

O que sucede no norte da Africa é que o dever comum e o risco de vida que estão sendo compartilhados tantos pelos brancos como pelos pretos, no serviço prestado ao seu país, concorrerão para formar relações mais felizes e saudaveis e ajudarão a construção de uma Africa do Sul que anhelamos.

A leal execução do dever pela população branca do país criará um padrão de patriotismo de uma nova Africa do Sul que servirá como exemplo e referencia para o resto do mundo."

O general Smuts frisou a necessidade da elevação espiritual dos africanos, no interesse mutuo de brancos e pretos, e disse que o estado de saude dos africanos requeria atenção urgente e que muito mais deverá ser feito para melhoria do sistema educacional e das condições economicas do povo.

Os brancos devem acabar com os receios e arrogancia e aceitar o conceito da confiança para beneficio dos africanos, "povo desprezado".

Quanto aos ideais cristãos, os brancos terão que arcam com a responsabilidade dos seus proprios interesses ou terão que pagar um preço elevado pela sua negligencia.

Queremos que o contato europeu signifique para a Africa e a Africa do Sul uma benção especial e não uma maldição.

Não queremos que o odio a hostilidade e alienação surjam dessa grande experiencia que está sendo feita no nosso sub-continente."

Os propositos democraticos do general Penaranda

La Paz, 22 (U. P.) — Em virtude de insistentes rumores que circularam nas rodas politicas assegurando que o governo não convocaria as correntes politicas para as eleições parlamentares, o correspondente entrevistou o presidente da Republica, general Peñaranda, o qual lhe declarou:

"Taes rumores são completamente infundados. O governo é essencialmente democratico e cumprirá zelozamente a Constituição sem excusas, como compete a um pundonoroso guardião das instituições.

As eleições serão realizadas no decorrer do mez de maio. Acredito que dois ministros apresentarão a renuncia aos seus cargos para figurar como candidatos."

A América Latina e a guerra econômica

Londres, 22 (Reuters) — Um porta-voz do Ministério da Guerra Economica, falando nesta capital, revelou que se estava realizando uma coodernação cada vez mais intima, entre o citado Ministério britanico e o Departamento de Economia de Guerra, em Washington, sob a presidencia de Mr. Wallace, que é ao mesmo tempo vice-presidente dos Estados Unidos.

Especialmente bem-vindos em tal ocasião foram as referencias à importancia de economia de guerra, feitas pelo sr. Sumner Welles, quando se inaugurou a Conferencia do Rio de Janeiro, acentuando então o delegado norte-americano a significação que tinha o controle rigoroso de todas as tentativas de comércio com o inimigo.

Com efeito, um bem chocante exemplo da eficácia da ação conjunta nas esforas economicas se verificou na publicação de dados estatisticos e listas — mais conhecidas por "Listas Negras" — de firmas condenadas, em países latino-americanos.

A suspensão do comércio britanico com os países do Eixo, no principio da guerra, se bem que definitivamente eficaz", não foi tão util quanto poderia, ter sido, pois que procurou nos Estados Unidos um substituto de seus negócios com a Inglaterra.

Agora, entretanto, com a entrada dos Estados Unidos no conflito, os comerciantes recalcitrando em negociar com o inimigo, deverão ou fechar das portas ou desistir do comércio que até aqui faziam com o Eixo.

Já desde o mês de dezembro do ano passado, quando se riscaram alguns nomes da lista negra organizada pelos Estados Unidos, tem sido notada uma grande ansiedade, da parte dos comerciantes da America Latina, em não serem inclusos no perigoso rol, aumentando, ao mesmo tempo a tendencia a adotar uma variedade de subterfúgios, afim de disfarçar os laços com o inimigo e impedir o fechamento de firmas, que, pelo menos exteriormente, não teem a menor ligação com o Eixo.

Tem havido — prosseguiu em sua exposição o porta-voz britanico, um grande desenvolvimento em Londres, da lista negra ministerial, politica essa que, se bem fosse apenas de carater economico no principio da guerra, ampliou agora seu escopo, assumindo, entre outros aspectos, o carater politico.

O Departamento de Guerra Economico, em Washington, partilha aliás, de tal opinião.

Existe contudo uma diferença — enquanto que a tarefa, nesse sentido, do Ministério da Guerra Economica, em Londres, tem sido sempre, primordialmente, de natureza ofensiva, a do Departamento de Economia de Guerra dos Estados Unidos têm sido não só ofensiva, mas, tambem defensiva, pois que as implicam na mesma questão de produção e suprimento.

Para o futuro, à medida que aumentar a cooperação de ambos os lados do Atlantico, haverá uma conexão mais e mais estreita entre a Economia de Guerra e o Serviço de Abastecimento.

CONSTITUE UM PROBLEMA O ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nomeada uma comissão para fazer estudos a respeito

Por ordem de serviço do presidente do DASP foi instituida uma comissão, composta dos srs. Paulo de Lira Tavares, Mario de Brito, Benedito Silva, Jubé Junior e Astério Dardeau Vieira para estudar o problema do ensino de administração pública e propôr medidas que visem sua solução.

Os três ultimos membros constituirão uma sub-comissão executiva que deverá apresentar um ante-projeto à Comissão, no prazo de 30 dias, a contar de 21 do corrente.

Recebido o ante-projeto, a Comissão terá 30 dias para apresentar o projeto e respectiva justificação.

Concurso para o Quadro de Médicos da Armada

Acham-se abertas, de 20 de janeiro a 20 de março do corrente ano, as inscrições para as provas de concurso para admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saude da Armada, no posto de 1º tenente.

As condições de inscrição e programa das materias exigidas estão publicadas no "Diário Oficial" de 16 de janeiro corrente.

Inauguração do porto de Maceió

Recife, 22 ("Correio da Manhã") — No próximo dia 29, será inaugurado solenemente o porto de Maceió, devendo ainda hoje serem nomeados os respectivos funcionários.

Comando do 26º B. C.

Belém, 22 (A. N.) — Acaba de assumir o comando do 26º Batalhão de Caçadores, o coronel Amado Mena Barreto, em virtude da transferência do coronel Wolfrand Pinheiro Cruz.

A ROTA DA BIRMANIA DAS AMÉRICAS

Assim é considerada a Estrada Panamericana

Nova York, 22 (U. P.) — O "Herald Tribune" dedica, em sua edição de hoje, um comentário editorial à estrada pan-americana, qualificando-a de "a rota da Birmânia das Américas".

Observa o articulista que a artéria pan-americana "não pode comparar-se ainda, em importância para as comunicações intercontinentais, com a da Birmânia, como rota de abastecimentos para a China, desde que as Américas podem ainda contar com suas rotas maritimas. Destaca, no entanto, que o valor estratégico dêste caminho aumenta, à medida que se vão acentuando as dificuldades da navegação mercante, por efeito da guerra, e urge uma conclusão.

Chegou á Guanabara o "Cabo de Hornos"

Durante a noite de ontem deu entrada no porto desta capital, como estava sendo esperado, o "Cabo de Hornos", procedente de Bilbão e com destino a Buenos Aires.

No ancoradouro dos navios mercantes, onde lançou ferros, recebeu o transatlântico espanhol visita especial das autoridades maritimas, porque a companhia consignatária do mesmo — Wilson Sons — a requereu.

A visita, como tem sucedido a todos os navios que aqui chegam vindos da Europa, foi muito demorada, de modo que o "Cabo de Hornos" sòmente teve livre prática para atracar ao Cáis do Porto horas depois da sua chegada.

O transatlântico espanhol veiu com crescido número de passageiros, sendo a quasi totalidade para Buenos Aires.

Para a Argentina viajam muitos refugiados de guerra.

Sua partida está marcada para hoje.

O general Newton Cavalcanti em S. Paulo

São Paulo, 22 (A. N.) — O general Newton Cavalcanti, diretor do serviço de Moto-mecanização do exército nacional, que atualmente se encontra em São Paulo, tem desenvolvido intensa atividade com relação à instalação da grande Vila Militar na cidade paulista de Campinas. Abordado pela reportagem, o general adiantou algumas informações acerca desse notavel empreendimento.

O Ministério da Guerra, em articulação com a Interventoria Federal de São Paulo, acaba de adquirir a Fazenda do Chapadão. Nessa propriedade será instalada a grande Vila Militar. Estudos minuciosos determinaram que fosse esse local escolhido para tão grandiosa finalidade: a sua localização estratégica, próxima ao entroncamento de importantes ferrovias, a pouca distancia que há de uma cidade de importancia como Campinas, foram fatores que influiram decisivamente para a sua escolha. Adiantou ainda o general que a Vila abrigará cerca de 12.000 homens, sendo de cerca de 6.000:000$000 a cifra a que atingirão os soldos e [illegible] ção do grande [illegible] militar, fatores que naturalmente provocarão uma entrada considerável no comércio campineiro.

AS ATIVIDADES NAZISTAS NA ARGENTINA

Confirmada a acusação contra vinte dirigentes alemães

Buenos Aires, 22 (U. P.) — O juiz dr. Ramon F. Vazquez declarou procedentes as apurações contra os 20 dirigentes nazistas componentes da Federação dos Circulos Alemães de Beneficência e Cultura, no processo que se lhes move pelo delito de associação ilicita e malversação de fundos da sociedade de beneficência. Determinou o juiz a soma de 10.000 pesos que deverão dar como fiança para aguardarem em liberdade o julgamento, cada um dos detidos, com o que a soma total ascende a 200.000 pesos.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7552
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0125
Portaria — Gomes Freire	22-3101
Contabilidade	42-3021
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2110 e	42-8073
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1653
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 103 — sobreloja. —

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	7.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomasina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuí — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO — O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentários editoriais deste jornal, sôbre assuntos internacionais, como de resto sôbre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Uma tarde de expectativa em torno dos trabalhos da Reunião de Consulta

NÃO FOI AINDA VOTADA A RESOLUÇÃO MODIFICADA, DO MEXICO, COLOMBIA E VENEZUELA, DETERMINANDO O ROMPIMENTO DAS NAÇÕES AMERICANAS COM AS POTENCIAS DO EIXO

Um aspecto da reunião de ontem da 2.ª Sub Comissão da 1.ª Comissão

O dia de ontem, pode dizer-se, foi o mais agitado, consequentemente o de maior movimentação e de mais excitação da curiosidade geral no Itamaratí. Logo às primeiras horas da manhã, em virtude do ambiente da véspera e das informações que circulavam, tinha-se que a data de 22 de janeiro iria assinalar-se pelo acontecimento esperado. E nesse sentido se orientou o noticiário dos vespertinos, com base no que circulava e no que afirmavam palavras de otimismo.

Nada há que justifique senão o otimismo. Nada há senão que dê a certeza de que o projeto principal de natureza política e que envolve a atitude uniforme do continente será ultimado em fundo e forma como o deseja a opinião dos povos americanos. Nada, sobretudo, corresponderá aos votos fervorosos da gente do Eixo e seus satélites. Mas, realmente, foi prematuro o anunciar-se que a plenária de ontem seria a ultimação da propositura de maior vulto submetida aos votos dos chanceleres.

E foi justamente por essa expectativa que a tarde de ontem, menos rigorosa de calor, embora muito quente ainda, fez fervilhar o palacio do Ministério do Exterior, onde os cisnes do lago eram os únicos seres viventes que conservavam muito compreensivel placidez.

Ninguem conclua das nossas palavras que admitamos a mais leve sombra de quebra de homogeneidade dos propósitos da ação conjugada entre as Repúblicas do Novo Mundo para a defesa comum da sua civilização. E se lá fóra os torcedores por uma discórdia impossivel estiverem querendo encostar um tição ao foguete que os reanime no meio do desalento, que economizem a pólvora... Porque o nosso objetivo aqui é assinalar o açodamento em contar-se com uma decisão que, pelo seu vulto e pelas responsabilidades dos que a vão adotar, precisa de forma, demandando a forma palavras e as palavras virgulas, pois as virgulas em tudo, principalmente na diplomacia, têm importância capital e as suas posições protocolares...

Aliás, o simpático chanceler do México, numa rápida abordagem que sofreu, referiu-se ao retardamento da fórmula como sendo uma questão "gramatical".

A questão gramatical seria de somenos; mas não o foi, de vez que a gramática, como a lógica, às vezes é o diabo... Mas acima dela tem força o bom senso, e o bom senso é que impera e há de imperar, porque, graças a Deus, ele não fugiu do nosso hemisfério.

Devemos assinalar que os principais responsaveis pelo êxito que está para ser obtido não têm poupado um momento de esforços, e foi assim que se elaborou a modificação do texto do projeto da Colômbia, do México e da Venezuela, como conciliação, já se vê de fórmula, em respeito a imperativos de principios constitucionais.

Certos detalhes tornaram necessário que hoje continuasse o exame do texto modificado. Hoje ele continuará, e não diremos que não se entenda, embora tudo faça crer que tal não acontecerá.

SEXTA REUNIÃO DA 1.ª SUB-COMISSÃO DA 1.ª COMISSÃO

Sob a presidencia do sr. Otavio Fábrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá, realizou-se hontem, às 10,30 horas, no salão da biblioteca do Itamaraty, a 6.ª Reunião da 1.ª sub-comissão da 1.ª comissão.

Compareceram os srs. Arturo Despradel, chanceler da Republica Dominicana; Alberto Guani, chanceler do Uruguai; Mariano Arguelo Vargas, ministro do Exterior da Nicaragua; Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador; Eduardo Anze Matienzo, ministro do Exterior da Bolivia; Aurelio Fernandes Concheso, de Cuba; Luiz Anderson, substituto do ministro das Relações Exteriores da Costa Rica; Podestá Costa, substituto do chanceler argentino; Primo Vilas Michel, substituto do chanceler do Mexico, e Camillo de Oliveira, representante do ministro Oswaldo Aranha.

A reunião foi assistida pelos representantes do Chile, Colombia e Haiti.

Foram debatidos assuntos referentes à ordem do dia, tendo sido convocada nova reunião que se realizou à tarde.

SETIMA REUNIÃO DA 1.ª SUB-COMISSÃO DA 1.ª COMISSÃO

Sob a presidência do sr. Otávio Fábrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá, realizou-se, às 13,30 horas, no salão da biblioteca do Itamaraty, a 7.ª reunião da 1.ª sub-comissão da 1.ª comissão.

Compareceram os srs. Arturo Despradel, chanceler da Republica Dominicana; Mariano Arguelo Vargas, ministro do Exterior da Nicaragua; Aurelio Fernandes Concheso, de Cuba; Luiz Anderson, substituto do Ministro das Relações Exteriores da Costa Rica; Primo Vilas Michel, substituto do chanceler do Mexico, e Camilo de Oliveira, representante do ministro Oswaldo Aranha.

A reunião foi assistida pelos representantes dos Estados Unidos, Colombia e Haiti.

Foram debatidos assuntos referentes à ordem do dia, tendo sido convocada nova reunião para às 10 horas de hoje.

TRABALHOS DA 2.ª SUB-COMISSÃO DA 1.ª COMISSÃO

Reuniu-se às 10 horas de ontem sob a presidencia do chanceler Argana, do Paraguai, a 2.ª sub-comissão da 1.ª comissão de defesa do Hemisfério).

Aprovada a ata da sessão anterior, foram estudados os projetos n. 14, 54, 75, 1, 81.

Em seguida, encerrou-se a sessão.

REUNIÃO DA 2.ª SUB-COMISSÃO DA 1.ª COMISSÃO

Reuniu-se ontem, às 17,30, mais uma vez, a 2.ª sub-comissão da 1.ª comissão, sob a presidencia do sr. Luiz A. Argana, ministro das Relações Exteriores do Paraguai.

Nessa reunião, que se revestiu de caráter secreto, foram estudados, discutidos e aprovados diversos projetos constantes da ordem do dia, sendo marcada nova reunião para amanhã, às 16 horas, quando a sub-comissão apreciara o restante da materia.

REUNIÃO DA 2.ª SUB-COMISSÃO DA 2.ª COMISSÃO

Realizou-se ontem, às 8,30 horas, no Palacio Itamaraty, mais uma reunião da 2.ª sub-comissão economica, sob a presidencia do ministro Souza Costa, presentes os representantes da Costa Rica, Paraguai, Perú (relator), dos Estados Unidos da America e do Brasil.

Aberta a sessão, o secretario, consul Donatello Grieco, procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada. Em seguida, o relator iniciou a leitura de sua exposição de trabalhos da 2.ª comissão, exposição esta que será apresentada no plenario da 2.ª comissão, e que foi aprovada in-totum. O sr. presidente encerrou os trabalhos da 2.ª sub-comissão, congratulando-se pelo bom resultado de suas atividades.

O sr. Simonsen, assessor economico e financeiro da representação, do Brasil, pediu a inscrição em ata de um voto de louvor pela maestria com que o sr. presidente conduziu os trabalhos.

No mesmo sentido, o sr. Echandi Monteiro, de Costa Rica, pediu um voto de aplauso e gratidão pela inteligente direção e magnífica colaboração prestadas aos trabalhos pelo sr. presidente e pelo sr. relator. Lida a ata foi a mesma aprovada.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE SOLIDARIEDADE ECONOMICA

(2.ª Comissão)

Realizou-se às 10 horas de ontem, no Itamarati, a reunião da Comissão de Solidariedade Econômica (II Comissão), sob a presidência do chanceler mexicano, sr. Ezequiel Padilla, servindo de relator geral o sr. David Dasso, do Perú. Estiveram presentes os representantes da Costa Rica, Colombia, Cuba, Republica Dominicana, Honduras, El Salvador, Paraguai, Uruguai, Argentina, Chile, Bolivia, Panamá, Venezuela, Equador, Guatemala, México, Estados Unidos da América, Perú, Haiti, Nicaragua, Brasil e União Pan-Americana.

Foi lida a ata pelo secretário da comissão, consul geral Mario Moreira da Silva, sendo aprovada com pequena alteração.

O chanceler Ezequiel Padilla, sendo obrigado a retirar-se, passou a presidência ao sr. David Dasso, relator geral, que deu a palavra ao sr. Soto Del Corral, relator da primeira sub-comissão, para apresentar os resultados dos trabalhos realizados pela mesma. Lido o relatório com as modificações de redação adotadas pela sub-comissão, o chanceler argentino Guinazú pediu pequena modificação na parte referente ao projeto 45, em atenção à legislação do seu país.

Em seguida, o sr. Souza Costa propôs a distribuição de todos os relatórios antes da votação, sendo apoiado pelos representantes da Bolivia, Chile e Equador.

Aprovada a indicação do ministro Souza Costa, foi marcada nova reunião para hoje, às 10 horas, havendo antes, a pedido da representação da Argentina, o secretário da comissão, consul geral Mario Moreira da Silva, lido as reservas dêste país ao projeto 45, de autoria do México.

ORIGINAL E MODIFICAÇÃO DO PROJETO DE RUTURA

O projeto de rompimento de relações com o Eixo foi apresentado pelo México, Colombia e Venezuela.

Recebeu na secretaria da Reunião de Consulta o n. 21 e, como o publicamos tinha, na sua forma original a seguinte redação, após os considerandos:

"Primeiro — As Repúblicas Americanas declaram que consideram estes atos de agressão contra uma das Repúblicas Americanas como atos de agressão contra todas elas e como uma ameaça imediata à liberdade e independência do hemisfério ocidental.

Segundo — As Repúblicas Americanas reafirmam sua completa solidariedade e sua determinação de cooperar estreitamente para a sua proteção mutua, até que a presente ameaça haja desaparecido completamente.

Terceiro — Em consequência, as Repúblicas Americanas manifestam que, em virtude de sua solidariedade e afim de proteger e preservar sua liberdade e integridade, nenhuma delas poderá continuar mantendo relações politicas, comerciais ou financeiras com os govêrnos da Alemanha, Itália e Japão; e, assim sendo, declaram que, em pleno exercício de sua soberania, tomarão as medidas correspondentes à defesa do Novo Mundo que considerarem em cada caso práticas e convenientes.

Quarto — As Repúblicas Americanas declaram, por último, que antes de reatar suas relações políticas, econômicas e financeiras com as potências agressoras, farão consultas entre si, afim de que sua resolução tenha caráter coletivo e solidário."

Em consequência das gestiones que se fizeram, foi o seu texto examinado, de ante-ontem para ontem, e afinal modificado, numa reunião a que estiveram presentes os chanceleres do Brasil, da Argentina, do Uruguai, Perú, México e Chile e o sr. Sumner Welles. Ficou assim modificado nos seus termos:

"I — As Repúblicas Americanas reafirmam a sua declaração segundo a qual consideram todo ato de agressão por parte de um Estado não-americano como um ato de agressão contra todos êles, pois este ato constitue um ato contra a liberdade e a independência da América.

II — As Repúblicas Americanas reafirmam a sua completa solidariedade e a sua decisão de cooperar juntas para a sua mutua proteção, até que tenham desaparecido os efeitos da atual agressão contra o Continente.

III — As Repúblicas Americanas declaram, consequentemente, que, no exercício da sua soberania, e na conformidade das suas instituições e poderes constitucionais, desde que estes estejam de acôrdo, não podem continuar a manter relações diplomáticas com o Japão, Alemanha e Itália, desde que o Japão atacou e as outras declararam guerra a uma nação do Continente.

IV — As Repúblicas Americanas declaram que, antes de restabelecer as relações mencionadas no parágrafo precedente, se consultarão entre si para que a sua decisão seja coletiva e unânime."

UM POUCO DE GRAMATICA...

A última redação deu motivo a que se noticiasse que na plenária anunciada o projeto 21 teria os votos totais dos chefes de delegação.

Como se viu, a tarde se escoou, as conversas terminaram e a decisão ficou adiada.

O que se dizia era que foram discutido um verbo: não devem, em lugar de não podem, e isto conjugado à referência do sr. Padilla à questão gramatical, pode ter um dos motivos do adiamento, complementado por outros detalhes de conveniência e não de oposição.

O SR. GUINAZÚ DEIXA O ITAMARATI

No meio das demarches, que foi secreta e a respeito da qual não se pode saber como correram os debates e em que tom se pronunciaram os que nelas tomaram parte, o sr. Ruiz Guinazú, chanceler da Argentina, saiu do Itamaraty, em companhia do sr. Oswaldo Aranha, com destino que não se conseguiu apurar.

O sr. Guinazú, bem antes da tarde, dissera aos jornalistas que o seu país apoiaria a proposta de rompimento "em principio". E, emocionado, porque o chanceler portenho estava visivelmente emocionado, referiu-se ao referendum do Congresso e às eleições que vão realizar-se no seu país em março.

UMA ENTREVISTA COLETIVA ADIADA

Estava marcada para ontem, às 8 horas da noite uma entrevista coletiva, concedida à imprensa pelo ministro das Relações Exteriores da Argentina. Essa entrevista foi anunciada mais ou menos quando se teve conhecimento de que se encontrara a fórmula final da redação do projeto n. 21 — o do rompimento com o Eixo.

Em consequência, porém, do [illegible]

Inoportuna a criação do Instituto Nacional do Trigo

O Conselho Federal de Comércio Exterior teve oportunidade de estudar a conveniência ou não da criação do Instituto Nacional de Trigo.

No decorrer dêsses estudos foi reorganizado o Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas tendo-lhe sido concedidos amplos recursos para funcionamento de suas novas atribuições. O decreto-lei n. 2.960, de 13 de janeiro de 1941, além disso, dispôs sôbre o amparo eficiente do trigo nacional, que tem assegurado, pelo prazo de 12 anos, preço minimo fixo e colocação imediata no mercado interno.

O relator da matéria, conselheiro Bulcão Ribas, opinou no sentido de que essas providências resolvem, em parte, o problema. Os casos especiais que porventura venham a surgir, na aplicação da mencionada lei de proteção ao trigo nacional, poderão ser resolvidos pelo órgão incumbido de sua aplicação, nos termos do artigo 7º do mencionado decreto:

Art. 7º — Desde que surjam fatores inesperados, o govêrno adotará, por sugestão do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, a que compete a execução dêste decreto, as medidas que se tornarem necessárias para melhor proteção do trigo nacional".

Assinalando, ainda, que a dualidade de ação anteriormente existente já não se verifica, em virtude da transferência do Serviço de Farinhas para o Ministério da Agricultura, o relator concluiu por manifestar-se contrário à criação do Instituto Nacional do Trigo, por julgá-la inoportuna.

O conselheiro Arthur Torres Filho, que relatára a matéria anteriormente, deu voto contrário a essa conclusão, por motivos que expôs detalhadamente em parecer que apresentou.

Debatida a questão no Conselho Pleno, foi aprovada a seguinte conclusão:

"O Conselho Federal de Comércio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que tratam os documentos juntos, conclue que:

a) É reconhecida a necessidade de um órgão controlador que considere o problema do trigo e demais farinhas panificaveis em todos os seus aspectos (agricola, comercial e industrial);

b) para êsse fim, é aconselhável a conjugação dos serviços encarregados da experimentação, fomento e comércio do trigo e farinhas panificaveis, a cargo do Ministério da Agricultura, além da adoção dos métodos que forem julgados convenientes, no sentido de se obter unidade de ação capaz de amparar êste importante setor da economia nacional;

c) a criação do Instituto Nacional do Trigo é considerada inoportuna".

Esta conclusão mereceu a aprovação do presidente da República, em 15 de janeiro corrente.

Um acontecimento a peregrinação a Meca

Nova Delhi, 22 (Reuters) — Foi um verdadeiro record o total de peregrinos do Sudão, que realizaram o "hadji" (peregrinação a Meca) este ano.

A principio apenas um reduzido numero e fieis se apresentou no embarque, mas, a capitulação final do exercito italiano e a derrota das forças do Eixo na Libia, concorreu para que os crentes mudassem de ideias no momento derradeiro.

O governo sudanês, bem, em seu esforço para vencer as dificuldades do transporte maritimo, providenciando uma viagem segura para os religiosos, através do Mar Vermelho.

Tremor de terra na Argentina

Mendoza, 22 (U. P.) — Registrou-se hoje, às 15,55 horas, um intenso tremor de terra. O seu efeito foi sentido em toda a provincia. até o momento não se têm noticias das suas consequencias.

Suspensa a venda de pneumaticos no Perú

[illegible]

GENERAL XIMENO VILLEROY

A morte, ontem, desse ilustre militar

[illegible]

REORGANIZADOS OS SERVIÇOS DA DIRETORIA DO IMPOSTO DE RENDA

O decreto-lei assinado

Foi assinado pelo presidente da Republica o seguinte decreto-lei reorganizando os serviços da Diretoria do Imposto de Renda:

[illegible]

designados pelo diretor da D. I. R., mediante proposta dos respectivos delegados regionais.

Art. 11 — Os serviços e as Secções da D. R. serão dirigidas por chefes, designados pelos delegados regionais.

Art. 12 — As Secções da D. I. R. serão dirigidas por chefes, designados pelo diretor da D. I. R., mediante proposta dos respectivos chefes de serviços.

Art. 13 — As turmas das D. R. e da D. S. terão encarregados, designados pelos respectivos chefes de secções e delegados seccionais.

Art. 14 — O diretor da D. I. R. será auxiliado por um secretario por ele designado.

Art. 15 — Os delegados regionais no Distrito Federal e no Estado de São Paulo terão, cada um secretario, por eles designado.

Art. 16 — Fica extinta no Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda a função gratificada de assistente referente à Diretoria do Imposto de Renda.

Art. 17 — Os trabalhos da D. I. R. serão executados por funcionarios dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministerio da Fazenda e por extranumerarios, admitidos de acordo com a legislação vigente.

Art. 18 — O diretor da D. I. R. e os delegados regionais são competentes para empenhar despesas e requisitar pagamentos e adiantamentos.

Art. 19 — O diretor da D. R. e os delegados regionais e seccionais são competentes para requisitar passagens e transporte, em objeto de serviço, nas empresas da União ou por ela administradas.

Art. 20 — Dentro de trinta dias da data da publicação deste decreto-lei, será expedido pelo presidente da Republica, o Regimento da D. I. R.

Art. 21 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os feitos que hoje serão julgados em sessão plena

O Tribunal de Segurança deverá julgar hoje, em sessão plena, os seguintes feitos: Habeas-corpus, em favor dos pacientes Agildo Barata e Bento José Gonçalves. Preliminar, no processo n. 112 de Minas; apelações, nos processos 1917, 1914 1953, 1591 e 1567 e revisão, no processo 1562, sendo acusados José Ferreira da Costa e Jaime Augusto Teixeira e outros e Isaac Caban.

Inquéritos novos — O ministro Barros Barreto, por despacho de ontem, requereu abertura de inquéritos policiais, afim de apurar responsabilidades nas queixas apresentadas por Maria Nogueira contra Casemiro Goulinha e outros; Zeferino Joaquim Ribeiro e outro, contra o Banco de Credito Movel e Flora Silva Matos contra Moisés Arbage.

De volta á Inglaterra

Londres, 22 (Reuters) — Sir Stafford Cripps, ex-embaixador na União Soviética, posto de que recentemente se demitiu, chegou à Inglaterra.

Tribunal de Apelação da Paraiba

João Pessôa, 22 (A. N.) — O Tribunal de Apelação reelegeu para seu presidente o desembargador dr. Flodoaldo Silveira, escolhendo para vice-presidente o desembargador dr. Severino Montenegro.

Seguiu para o Acre o presidente do Conselho Nacional de Petróleo

Seguiu ontem, pelo avião da Panair, que rumou para o norte, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo.

No aeroporto da Panair a Agência Nacional teve oportunidade de ouvi-lo.

— Como sabe — disse-a s. s. — há tempos vêm sendo realizadas sondagens na zona do rio Môa, no Território do Acre, na pesquisa do petróleo. Trata-se de uma zona, que deverá ser, em futuro não muito remoto, um dos grandes mananciais petrolíferos do país.

— E já existe, perguntamos, algum resultado concreto das sondagens realizadas?

— A minha viagem atual tem por objetivo verificar de perto os trabalhos que ali se estão realizando. Não há dúvida de que a zona do rio Môa, segundo os estudos realizados no Conselho Nacional de Petróleo, oferece perspectivas bastante encorajadoras e temos a certeza de que, dentro de muito pouco tempo, as sondagens oferecerão os resultados que todos esperamos.

— E será longa a sua permanência no Acre? — indagâmos.

— Creio que demorarei cêrca de um mês, inspecionando os trabalhos naquela zona. Em meu regresso, tenciono fazer uma parada, ainda que breve, nos Estados de Alagoas e Baía, afim de verificar as atividades pertinentes à extração do petróleo.

Os novos diretores dos Departamentos de Industria e Comércio, e de Imigração

Assinou o presidente da República, decretos, na pasta do Trabalho, concedendo exoneração ao sr. Ildefonso Albano do cargo de diretor do Departamento de Indústria e Comércio, e nomeando o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro para ocupar o referido cargo.

Por outro decreto, na mesma pasta, foi nomeado o sr. Henrique Doria de Vasconcelos para exercer o cargo de diretor do Departamento de Imigração, vago com a aposentadoria do sr. Dulfe Pinheiro Machado.

Homenagem que será prestada hoje no Cassino Atlantico aos Jornalistas estrangeiros e brasileiros junto á Conferência dos Chanceleres

O "SHOW" SERÁ EXCLUSIVAMENTE BRASILEIRO

Associando-se às homenagens [illegible] aos jornalistas estrangeiros e à imprensa brasileira, [illegible] junto à Conferência dos Chanceleres americanos, presentemente reunida no Rio de Janeiro, o Cassino Atlântico oferece hoje um grande banquete, hoje, às 21 horas, a que comparecerão os srs. Dr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, e demais diretores do D. I. P., assim como os diretores dos jornais e revistas cariocas, acompanhados de suas senhoras.

Será, por todos os motivos, uma festa magnifica, em que o "grill" do Cassino Atlântico, alem de homenagear os jornalistas americanos, irmanados numa linda festa, lhes revelerá as melhores expressões da música popular: Francisco Alves, Deo Maia, Januario, Jeanette, os "Anjos do Inferno", e o "ballet" Eva Stachino com as suas maravilhosas "girls".

Os jornalistas americanos, que tantas emoções agradaveis já levam da capital brasileira, viverão com a linda festa do "grill" do Cassino Atlântico a sua grande noite de alegria.

Uma desapropriação de 16.302 metros quadrados pela Estrada de Ferro Central do Brasil

O juiz Costa e Silva fixou em 1.358:000$000 o preço da indenização

A Estrada de Ferro Central do Brasil moveu perante a Segunda Vara da Fazenda Pública um processo, para desapropriação de uma área de 16.302 metros quadrados, pertencentes à Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia. Os terrenos estão situados na praia de São Cristovão, e constituem duas áreas anexas, uma de 14.157 e outra de 2.145 metros quadrados. Foi oferecido como preço de indenização a quantia de 656:107$5, invocando-se o disposto no parágrafo único do art. 27, do decreto-lei 3.365, de junho de 1941.

A ré impugnou o preço alegando que nos terrenos só existiam dois barracões, sendo que a Prefeitura até 1935 cobrara imposto predial, transferindo depois o lançamento para o territorial. Alegou mais a ré, que, se aceitasse tal preço a autora lhe pagaria menos 944:092$500 do que de fato deveria pagar, pois a estrada de ferro acabara de adquirir na mesma época, um terreno contiguo, à razão de 100$000 o metro quadrado, e isso cinco dias depois de ajuizada a presente causa.

Por tais razões, a ré só poderia aceitar uma indenização na mesma base, isto é, na convencionada antes ou seja pelo preço de 1.630:200$000. A ré juntou a escritura da compra do terreno que a autora adquirira à Ordem do Carmo assim como o talão do imposto territorial do exercicio de 1935.

O juiz Costa e Silva baixou ontem os autos com a respectiva sentença. Disse que o perito designado em laudo minucioso e bem fundamentado procurou conciliar os interesses do conflito e apresentou uma avaliação na importancia de 1.355:000$000, que corresponde mais ou menos a 83$000 por metro quadrado, embora entendesse que uma justa avaliação deveria ser dada de acordo com o preço pago de 100$ o metro quadrado. O juiz apreciou longamente a questão, examinando as razões apresentadas pelas partes em litigio. Tendo em vista a prova feita pela ré, declarou que a avaliação feita é como se vê bem inferior ao valor venal dos demais terrenos que confinam com a área desapropriada, do que resulta a convicção de haver o perito conciliado sensatamente os interesses da União e do particular.

Por fim, depois de outras considerações, fixou em 1.358:000$ o preço justo da indenização. Deixou de recorrer, porque na questão não se verificava a hipotese do § 1º do art. 28, do decreto-lei n. 3.365.

Aumentado a produção de aluminio e magnesio nos Estados Unidos

Washington, 22 (Reuters) — A produção de aluminio será duplicada e triplicada a de magnesium, de acordo com o programa de expansão já em execução, destinado a atender às necessidades da construção de bombardeiros pesados — segundo anunciou hoje o Departamento de Recursos Naturais, do Office Emergency Management.

Descoberta a cura da molestia do sono no gado

Lisbôa, 22 (A. P.) — O Ministerio das colonias anuncia que o diretor de veterinaria da provincia de Zambezia, em Moçambique, descobriu a cura da "molestia do sôno" no gado.

PAN-AMERICANISMO E ALFABETIZAÇÃO

Não consta realmente nos objetivos da Terceira Reunião Pan-Americana de Consulta, no Rio de Janeiro, o grande problema da alfabetização dos países nela representados. Uns mais, outros menos atormentados pela falta de ensino primário nas massas mais necessitadas de suas respectivas populações, o certo é que a generosa e benéfica iniciativa merecia não ser esquecida. Atingiria diretamente todas as forças vivas de proteção e defesa das unidades políticas do Hemisfério. Exceção, parece, dos Estados Unidos, a mais rica, brilhante e poderosa democracia do mundo, todas as demais nações deste Continente, de cujo futuro, vaticinara Joaquim Nabuco, dependeriam a paz e a civilização humanas, ainda estão para extinguir totalmente a praga do analfabetismo. O Brasil não foge à regra. Imenso, sem a coesão indispensável, lutando contra uma penosa precariedade de transportes e comunicações, vagamente saneado e duramente empobrecido na sua economia colonial, sessenta ou setenta por cento de seus habitantes não sabem ler nem escrever. São outras tantas pessoas de profissão duvidosa ou inexistente. A prova foi que o censo apurado em 1920 declarou que em cada grupo de cem indivíduos coletados e classificados sòmente trinta afirmavam ter capacidade para certos e determinados trabalhos, tendo ocupação e rendimento. O resto não contava. Oscilava ao sabor das emergências, produzindo ou deixando de produzir, ganhando ou deixando de ganhar.

Ora, não há povo próspero em condições de se fazer respeitado — temido, desde que não esteja completamente alfabetizado. Sem instrução primária não há ensino técnico-profissional. Um analfabeto é geralmente um desocupado. Ou se se emprega, ocupando-se, sua eficiência é tão insignificante que no conjunto dos valores morais e materiais ele quase nada exprime. O Japão, império agressor em todos os tempos de sua história, mas cujos súditos sabem ler e escrever, revelou pràticamente o que é a inferioridade do analfabeto. Na fúria sanguinária de tomar a China à força das armas, há vários anos, apesar de sua desigualdade numérica em homens, lutou com vantagem contra as suas vítimas. Por que? Um escritor inglês, que lá esteve em estudos e investigações, assinalou que por ser alfabetizado o soldado nipônico batia-se contra dez chineses a grosso modo sem instrução, sequer rudimentar. Manejava ràpidamente sua espingarda e metralhadora, reparando-as e consertando-as dentro das trincheiras. Via bem as condições atmosféricas, cujos boletins interpretava fàcilmente. Alcançava, num relance, as ordens superiores sem esforços de raciocínio, ordens que transmitia sem auxílio de assessores. Um analfabeto no Japão era assim como notas de cincoenta libras perdidas nas ruas de Londres. Podia ser encontrado, mas era coisa muitíssimo rara...

A tranquilidade, o bem-estar, a liberdade e a civilização de toda a América estão hoje subordinadas à solidariedade continental, solidariedade que cumpre manter e sustentar, custe o que custar. Em face da criminosa agressão de que foi vítima um dos países do Hemisfério, a posição de todos os americanos, os do norte, os do centro e os do sul, é e há de ser a de mais perfeita e duradoura união, prestando-se os auxílios mútuos que a situação no momento exige. Atualmente não há neutros na América. Neutralidade no caso seria o começo do suicídio. O Japão, estimulado e encorajado pela Alemanha e pela Itália, assaltou e atacou a soberania dos Estados Unidos, nação super-armada. Muito mais comodamente assaltaria e atacaria a independência das outras nações infradesarmadas do Continente. O ministro das Relações Exteriores do Chile, república em vésperas de recompor seu govêrno, o que influirá, sem dúvida, em suas resoluções internacionais, viu recentemente a questão com inegável clareza quando acentuou, perante a Conferência, os perigos a que a sua pátria se achava sujeita.

O primeiro passo para um Pan-Americanismo duradouro e de resultados positivos é a cultura de todo o Continente. Sem ela, os próprios povos da América não se entenderão satisfatòriamente. O Pan-Americanismo entre massas analfabetas é árvore que não frutificará. Poderá dar sombra, mas não será o bastante.

A nação *leader* dêsse belo e heróico movimento, de Monroe a Franklin Roosevelt, é e será a grande e opulenta democracia nossa mais solícita e valorosa amiga. Nossa defesa e nossa economia, nosso sossêgo e nosso progresso, em suma, têm encontrado da parte dos Estados Unidos os mais variados e constantes auxílios. É o nosso maior mercado comprador. Também o é, como vendedor. Não seria exagerado que daqui se irradiasse um movimento generalizado, no sentido dos norte-americanos, que cooperam para o aparelhamento bélico e industrial de todos os povos continentais, assistirem êsses mesmos povos na tarefa gloriosa de os alfabetizar integralmente.

Complementar à Terceira Reunião de Consulta, ora em fase de deliberações no Itamarati, viria depois uma Conferência Pan-Americana de Alfabetização. Cada govêrno enviaria até ela uma delegação que melhor representasse suas elites sociais, as quais tomariam o compromisso de indicar o melhor sistema de ação que os Estados Unidos dariam à campanha. Nada de comissários de eleição ou puramente protocolares. Eles seriam da indicação das fôrças de terra, mar e ar, das Universidades, das associações de classe e das instituições filantropistas. Recrutar-se-iam os técnicos e especializados que, uma vez tendo estabelecido o programa de ação, adotariam os métodos traçados pela experiência e pelo conhecimento das realidades, das necessidades e das possibilidades de cada nacionalidade. Depois do que, criar-se-ia o Comitê Permanente de Alfabetização Pan-Americana, apto a funcionar em colaboração com os governos continentais. O Bureau do sr. Rowe seria membro nato dêsse Comitê. Entre êste, a Casa Branca e os governos dos 48 Estados da União Norte-Americana agiria como o agente, por excelência, de ligação. O apêlo aos Estados Unidos não iria sob a forma de pedido de empréstimo para os países do Continente. A solidariedade encareceria aos olhos dos ricos e filantropos dos 48 Estados da opulenta União a conveniência dêles auxiliarem a campanha, financiando-a por intermédio dos governos das nações beneficiadas. Os ricos e filantropos destas últimas — não são muitos, mas são identificáveis — também contribuiriam, sem nenhuma idéia de regionalismo. Atenção de notoriedade toda privada, aos governos de cada país aquinhoado caberia, porém, o encargo de aplicar exata e rigorosamente as quotas que lhes fôssem entregues. A alfabetização de todos os povos do Hemisfério seria uma idéia em marcha para a vitória redentora.

Entre nós, temos a Cruzada Nacional de Educação com dez anos de atividades. Concorreu direta ou indiretamente para a instalação de mais de cinco mil escolas primárias em todo o Brasil. Deu-lhes material didático. Em 1941 forneceu equipamento para cerca de 120 mil crianças. Só ao presidente da República, seu grande amigo e animador, entregou um cheque de 150 contos para a aquisição do referido material destinado às crianças que ingressassem nas escolas inauguradas no dia do aniversário natalício do sr. Getúlio Vargas, ou fôsse a 19 de abril. Essa Cruzada está em contacto com todas as Prefeituras brasileiras, isto é, com 1.500 prefeitos. Dêstes cerca de 600 instalaram escolas na mencionada data, atendendo dessa maneira às exortações da Cruzada. Quer dizer que ela, pelo que fez e pelo que fará, estaria dentro do Comitê, orientando-o, esclarecendo-o e encorajando-o.

Pensar honesta e patriòticamente é dever de toda gente. Não importam os erros. Os doutos que os corrijam. Salvam-se as intenções. Na hora de tantas apreensões e precauções, a solidariedade justa e merecidamente dada aos Estados Unidos pelas nações de todo o Continente marca um dos maiores e decisivos acontecimentos da nossa história. Praticá-la sem empirismo, visando fortalecê-la, pela cultura, na consciência dos povos interessados e associados à obra a ser executada quanto antes.

Os meios podem ser criticados em virtude da simplicidade ou do desataviado desta exposição. Mas não são absurdos...

M. Paulo Filho

ITÁLIA

A imprensa de Roma queixou-se do silêncio mantido em torno da Itália no exterior. Lamentou, por exemplo, que nenhuma menção seja feita, nas notícias referentes à guerra na Líbia, das divisões italianas que ali combatem, como se o general von Rommel só tivesse sob suas ordens fôrças alemãs. Ela tem razão. Ultimamente, o espaço nos jornais e nas comunicações radiofônicas, dedicado aos acontecimentos mundiais, tem estado inteiramente ocupado, no que diz respeito às atividades das potências do eixo, pelo Japão e a Alemanha. O nome da Itália pouco ou quase nada aparece.

É que, primeiramente, o mundo tem consciência de que o povo italiano, nesta tragédia em que o atirou o nazismo apoiado ou, melhor, aplaudido pelo fascismo, não está com Mussolini. O povo italiano continúa a clamar como Petrarca, há seiscentos anos: — "Liberar l'Italia dei barbari"! Se não fossem os bárbaros, que o estão oprimindo, êle já se teria revoltado e ocupado o lugar que lhe cabe por direito, talvez mais do que a nenhuma outra nação, no combate às fôrças destruidoras de uma civilização que é o seu maior título de glória, numa história duas vezes mais que milenária. Por conseguinte, o mundo distingue entre a falsa e a verdadeira Itália, e prefere, até que ela possa ressurgir, não mencioná-la tanto quanto possível.

A propaganda oficial italiana não pode reconhecer ou confessar isso. O seu triste papel é aquele mesmo de queixar-se e mistificar o seu público. Este último, felizmente, é inteligente e não lhe prestará fé, senão aparentemente.

A verdade é que a Itália, separada dos indivíduos que, em má hora, a associaram ao maior assalto que já se preparou no mundo contra terras, gente e riquezas alheias, goza de simpatias gerais. Quem lhe poderia contestar o valor do papel civilizador em todos os tempos, mesmo nas horas mais obscuras de sua história? Quem seria capaz de não reconhecer as altas qualidades de inteligência do seu povo, acompanhadas de muitas outras virtudes, como o sentimento religioso, o amor pelo trabalho e a sobriedade de hábitos? Quem jamais viu na sua união nacional, no seu progresso e na sua grandeza uma ameaça para a humanidade?

Além disso, quem tendo passado pela Itália não sentiu o seu encanto, para que tudo ali concorre: a sua natureza do norte ao sul, as suas tradições, os seus monumentos, os seus costumes, a sua cozinha, os seus vinhos, a índole gentil de sua gente e as seduções de sua sociedade? O interêsse do estrangeiro por uma nação é prêmio de todos êsses fatores. E nenhum país os possue, tanto como a Itália.

Não existe seguramente país mais atraente do que a Itália, por uma infinidade de pontos de vista, e daí a simpatia que o italiano sempre inspirou aos outros povos. Êsse sentimento manifestou-se inclusive na maneira como o mundo acolheu, há vinte anos, a sua revolução e lhe deu apoio moral, enquanto supôs que os seus autores eram sinceros no [illegible] dera. Vias, não foi o mundo quem se separou de Mussolini. Foi êle quem o deixou — quem o traiu, pode-se dizer de um vulto de sua estatura intelectual — para se meter com quem só tem com êle uma afinidade, a ambição, e rebaixar-se.

* * *

No que pese à imprensa de Roma, o silêncio mantido em torno da Itália justifica-se plenamente. Ninguem a esquece, mas, por um sentimento que se explica diante do divórcio que existe entre o seu povo e os seus dirigentes, prefere-se não mencioná-la, para não estabelecer confusões. O grito de Petrarca, sôbre a necessidade de libertá-la dos bárbaros, tornou-se de atualidade, após seis séculos exatamente. E, enquanto isso não sucede, os que a amam resolveram considerá-la adormecida e respeitar-lhe o sono.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 14 horas de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos variáveis, secos.

Máxima, 30,0; mínima, 21,7.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Estabilização das moedas americanas

Por iniciativa da delegação do Chile, a futura política monetária dos países americanos é objeto de deliberação na Conferência de Chanceleres do Rio. A 2ª sub-comissão econômica aprovou uma resolução proposta pelos representantes do Chile, que recomenda "a celebração de acôrdos bilaterais que permitam a formação de reservas adicionais de ouro nos Bancos Centrais dos países americanos que o solicitem, com o objetivo de garantir a estabilidade das moedas".

Sob essa forma, a resolução nada teria de sensacional, porquanto acôrdos bilaterais entre Bancos Centrais visando uma estabilização monetária têm sido muitas vezes concluídos. Mas, nos meios bem informados, deu-se ao projeto do Chile uma interpretação mais ampla. Segundo essa versão, a resolução encararia:

1º — o reconhecimento do padrão ouro como princípio monetário supremo das Repúblicas americanas;

2º — a formação de um fundo de estabilização para garantir a manutenção da paridade-ouro das moedas americanas, não somente durante a guerra, mas ainda durante o período de transição à economia de post-guerra.

Sob essa forma, a resolução teria, efetivamente, uma grande importância para a constituição monetária futura do continente. Pràticamente, chegar-se-ia assim à formação de um "bloco dólar". O dólar dos Estados Unidos é uma das raras moedas que estão, atualmente, definidas em ouro. O seu padrão ouro, suspenso em 1933, ainda não está definitivamente restabelecido, mas, tendo sido fixado provisòriamente, em 1934, em 35 dólares por onça de ouro fino, não sofreu desde então flutuação alguma. O govêrno dos Estados Unidos, que controla cêrca de quatro quintos de todas as reservas de ouro do mundo, não parece ter a intenção de mudar as bases do seu sistema monetário. Em particular, o sr. Henry Morgenthau, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, é partidário do padrão ouro invariável.

Na Inglaterra, ao contrário, as opiniões a respeito do padrão ouro estão divididas. O professor J. M. Keynes, recentemente nomeado diretor do Bank of England, não recomenda o retorno a um padrão ouro fixo, mas deseja deixar ao govêrno e ao Banco Central a possibilidade de adaptar a paridade monetária à conjuntura econômica. A fixação do padrão ouro para as moedas dos países da América Latina seria, assim, do ponto de vista ideológico e metodológico, um novo reforço da solidariedade inter-americana.

Naturalmente, a realização dêsse projeto necessitaria da colaboração ativa dos Estados Unidos, que dispõem não somente dos meios necessários à formação de um fundo de estabilização, mas têm também, nesse domínio, grande experiência. Para manter a paridade em ouro do dólar, o Tesouro dos Estados Unidos foi dotado de um "stabilization fund" de dois bilhões de dólares. Um fundo para a manutenção da estabilidade das moedas da América Latina necessitaria provàvelmente de meios sensìvelmente mais modestos.

O momento parece particularmente propício para uma estabilização geral na base de padrões ouro, porquanto todas as moedas da América Latina se encontram hoje em situação muito favorável. Os únicos movimentos de valor monetário que se produziram ùltimamente — como o do pêso uruguaio — estavam orientados no sentido da alta. O fundo de estabilização poderia, assim, começar a sua atividade sem perda alguma: sua tarefa seria mais de ordem moral do que financeira.

Contra os sabotadores

O ministro interino da Justiça, sr. Vasco Leitão da Cunha, concedeu uma entrevista oportuna aos jornalistas cariocas.

Nela afirma uma verdade conhecida. O govêrno, em face da legislação existente, não precisa de disposições especiais em relação às atividades nocivas de estrangeiros para contê-las e puni-las. Está aparelhado, perfeitamente em tal sentido, podendo enfrentar os atos inamistosos mais simples, como aqueles que demandem posição exemplar pela extensão do dano tentado.

Nessa entrevista é de assinalar a serenidade do pronunciamento do ministro, pondo no mesmo pé de igualdade os interêsses nacionais e os dos estrangeiros que, domiciliados no nosso país, devem ficar ao abrigo das interferências e das maquinações dos agentes de perturbação que pretendam desviar, pela ascendência e pelo mandato inconfessável, os seus co-nacionais que se radicaram no nosso meio para trabalhar respeitando a soberania brasileira.

O sr. Vasco Leitão da Cunha espera que nenhum elemento alienígena pense em lançar a confusão e perturbar o ritmo da existência pacífica das colônias extra-continentais que se formaram no nosso território. Espera-o. Mas se o contrário acontecer, havendo quem traia a hospitalidade que nunca recusamos aos que se conduzem bem, não será surpresa alguma para os inimigos que se descobrirem ou se encobrirem, o emprêgo do máximo rigor das nossas leis.

Não é isto uma ameaça. É um aviso. E êsse aviso tem a extensão própria, mostrando que no Brasil não se tolerará a investida dos sabotadores, em qualquer grau, não sendo para esquecer a pena cabível aos que puserem em prática atos graves que prejudiquem a segurança nacional.

É bom pois que se saiba — que o saibam os inimigos porventura arregimentados da terra que os acolheu, bem como os "amigos" das nações hostis, — que as autoridades brasileiras desejam não haja necessidade de intervir, mas que intervirão, sem tibiezas e decididamente, se alguem entender perturbar a tranquilidade de que o Brasil precisa na atual conjuntura e estender essa perturbação às colônias estrangeiras que não vieram até nós com o propósito de formar tropas de choque.

Navios mercantes

Vem de ser agora encorporado à nossa frota mercante mais um navio de elevada tonelagem, o *Conte Grande*, que como alguns outros paquetes italianos, fundeados em nossos portos, foi adquirido pelo Brasil.

A frota mercante brasileira não obstante seja a mais importante da América do Sul, dispondo no momento de cêrca de seiscentas mil toneladas de deslocação, ainda está longe de suprir convenientemente as necessidades simultâneas do transporte de cabotagem e de longo curso, principalmente agora, quando cada vez mais rareiam as viagens de navios estrangeiros aos nossos portos. Nunca, portanto, como no presente instante nos urgiu a necessidade de aproveitar, a exemplo do que fazem atualmente todos os países, a capacidade dos estaleiros nacionais no sentido de logrármos reforçar nossa marinha mercante.

Já se foi o tempo em que só podíamos dispôr de navios de construção estrangeira; a feliz verdade é que as indústrias navais assumiram certa expansão em nosso país, expansão esta cuja importância se manifesta até mesmo na circunstância de termos construido navios encomendados por outras nações, como recentemente fizemos. Isto mostra que, através de esforços persistentes, poderemos articular um plano de construção de navios que nos faculte suprir a falta da navegação estrangeira, mantendo e ampliando não só o comércio de cabotagem como nosso comércio exterior, ambos lutando atualmente com pronunciada crise de transportes.

Comentários impertinentes

A agência telegráfica espanhola Efe, através das opiniões do seu crítico de assuntos militares, divulga conceitos tão desprimorosos quanto insensatos sôbre a Conferência do Rio, ao passo que enaltece o reforço do pacto do Eixo recentemente estabelecido em Berlim.

Não é esta a primeira vez em que jornalistas espanhóis procuram denegrir a atitude serena e enérgica das nações latino-americanas, que vêm mantendo intangíveis seus sentimentos de fé na solidariedade continental. E tais comentários se tornam sobretudo estranháveis por partirem de indivíduos filhos de uma nação que, servindo de tronco à maioria das nacionalidades americanas, deviam pelo menos respeitar os pontos de vista dos povos dêste continente.

Não há dúvida que a Espanha é um país de tradições cavalheirescas e habitado por um povo altivo e nobre; não se pode todavia contestar que, atualmente e cada vez mais, a grande glória da Espanha é constituida pelas civilizações cujas bases implantou na América e que hoje se fizeram nações, valendo como elementos destacados e brilhantes na vida dos povos ocidentais. Procurar obscurecer ou, ainda mais, enxovalhar a firmeza e dignidade da orientação dos povos americanos não pode por estes motivos ser atitude assumida por espanhóis verdadeiramente conscientes das tradições de sua terra e amantes do seu país; devem, pelo contrário — seguramente, tais atitudes ser negativo apanágio dos que, imbuidos pelo nazismo, acham que a Europa, abandonando seu passado glorioso e suas conquistas de liberdade e civilização, se deva escravizar e amesquinhar sob o predomínio de um histrião cruel e ambicioso.

Ridicularizando a Conferência do Rio de Janeiro, os comentadores de semelhante jaez mostram antes de tudo, ser maus espanhóis e não buscarem exemplo em outros povos, também colonizadores, que não perdem ensejo de ostentar afeição por suas antigas colônias, timbrando antes em ser cordialmente amigos desta América que lhes retribue.

PERIGOS A CONJURAR

Em publicação da autoria do nosso confrade Ary Lobo, inserta nas colunas do *Correio da Manhã*, foi revelada, com apôio em documentos insuspeitáveis, a existência, desde muitos anos, em toda a América do Sul, e principalmente na Argentina e no Brasil, de vasta rêde de associações alemãs, de natureza cultural, esportiva, profissional, recreativa, cívica, etc., cuja ação naquela República irmã é dirigida pela *Deutsche Volksbund fur Argentinien*, que superintende e coordena o funcionamento dessas agremiações, as orienta e lhes conjuga a ação pró-Alemanha.

Essas revelações tornam portanto evidente a existência, no Brasil, de um aparelhamento estrangeiro obediente aos métodos germânicos e ao seu espírito de organização modelar, orientado pelo nazismo no sentido da guerra, em perspectiva certa para o mesmo, que, como se verificou, a vinha preparando desde o seu advento ao poder.

Nestas condições e fora de qualquer dúvida e manda o mais elementar bom senso constatar que êsse aparelhamento aí está entre nós, apto a transformar-se da noite para o dia, no caso de rompimento de hostilidades, em instrumento, perfeitamente ajustado, de atuação quinta-colunista, contra o país que lhe tolera o funcionamento pacífico, até mesmo nesta quadra de incertezas e apreensões.

Diante dessa realidade, é claro que não podemos limitar o contrôle nacional, preconizado em nossos anteriores editoriais, tão somente aos bens e fundos alemães, italianos e japonêses existentes no Brasil. Devemos, sim, estendê-lo, resolutamente, às associações germânicas, como às italianas e japonesas, de um modo geral e completo, isso, por mais inofensivas que nos possam parecer, à primeira vista, suas finalidades declaradas.

Examinado cada caso de per si, pelos agentes do govêrno, este decidirá da dissolução pura e simples dessas associações, ou da permanência delas, uma vez postas sob o contrôle do Poder Público, através dos seus delegados.

Uma fiscalização severa à aplicação das contribuições dos associados e das rendas patrimoniais dessas sociedades, como à da renda das empresas pertencentes a nacionais do Eixo, constituirá obstáculo intransponivel ao desvio dêsses recursos para subsidiar atividades nocivas aos interesses americanos, dentro e fóra do Brasil.

As providências em tal sentido, que o *Correio da Manhã* vem aconselhando, são de natureza urgente, não podendo, por isso mesmo, sofrer qualquer demora. Para acentuar-lhes esta natureza basta recordar que, diante do simples enunciado dessas providências, é intuitivo que todos quantos possuem bens ou fundos susceptíveis de ser atingidos estejam tratando, celeremente, por mil meios e modos, de os colocar fóra do alcance do sequestro e do contrôle que propusemos. E, assim, qualquer hesitação por parte do Poder Público, a respeito da matéria, pode resultar em burla, se não total, com certeza em vultosas proporções, aos objetivos que essa política buscaria realizar.

Ela já foi recomendada de um modo geral, na Conferência dos Chanceleres, em proposições concretas, visando realização sistemática nas Repúblicas deste hemisfério, por ser idêntica a situação de todas elas em face dêste problema vital para a causa que lhes é comum. Mas entre nós, no Brasil, a par desta questão, existe ainda outra, de igual ou mais grave importância.

Referimo-nos ao caso dos núcleos raciais, verdadeiros quistos em ameaça permanente à coesão e segurança nacional, quer se os considere como fatores diretos de perigo interno, quer de possivel provocação ao perigo vindo do exterior. É facto é que, se em tempos normais pode ser tolerado que tais núcleos gozem do regime comum ao conjunto do território nacional, não menos certo é que, nesta hora de apreensões, as zonas em que são localizadas tais aglomerações de estrangeiros, ainda sob a influencia direta de nações em guerra com dez das vinte e uma Repúblicas americanas, devem ser observadas e tratadas com prudente desconfiança e, por isso mesmo, assimiladas às terras de fronteiras, as quais no Brasil, *mesmo em tempo de paz*, têm regime especial em que preponderam as considerações de ordem militar.

Ora sucede, já agora, que não nos podemos mais considerar em estado de paz com os agressores da América do Norte, e sim a caminho de sermos arrastados a intervir, como beligerantes, em conflito sob cujo influxo teremos de enfrentar, precisamente, as mesmas três nações conquistadoras cujos nacionais constituem, *dentro de nosso próprio território*, formações compactas e homogeneas, não integradas na mentalidade brasileira, porque de nenhum modo ainda penetradas eficientemente pelo espírito da nossa nacionalidade.

Nestas condições, se tivermos de participar militarmente — como é muito possivel, se não provavel — da luta armada em curso, o que pode ocorrer de um momento para outro, teremos essa gente suspeitíssima e numerosa à retaguarda das nossas fôrças armadas de terra, mar e ar, localizada no coração das nossas fontes de produção industrial e agricola, a interceptar os nossos meios de transporte e as nossas linhas postais e telegráficas, e, além de tudo isso, à proximidade dos nossos centros de coordenação civil e militar, e bem junto, se não mesmo em derredor, dos nossos campos aviatórios de pouso.

A conservação desses núcleos, no gozo da mais ampla liberdade de ação, a desfrutar todas as garantias asseguradas ao conjunto dos brasileiros, se nos afigura, e certamente parecerá aos nossos leitores, de uma imprudência que raia pela mais pasmosa inconciência sôbre a nossa própria segurança.

Tal situação não póde, assim, permanecer, porque constitue ameaça iminente ao país, vindo muito a propósito tornar público, em ligação com o assunto, que, à frente da administração de alguns dos mais importantes centros agricolas japoneses, no Estado de São Paulo, se encontram antigos oficiais superiores do Exercito do Império do Sol Nascente. Êste facto é de natureza a robustecer, mui significativamente, as nossas suspeitas.

Prevendo situações dessa ordem, porém, a Constituição vigente criou, previdentemente, regime especial para a hipótese, qual seja o da decretação do "estado de emergência", que transfere à autoridade militar a responsabilidade de zelar pela segurança nacional, em trechos tais do país. E uma vez, assim, sabiamente submetidos ao respectivo regime especial, desaparecem nêles, automaticamente, por efeito dessa intervenção militar, quaisquer ensejos à prática de atividades prejudiciais ao país, sem contudo diminuir o ritmo do labor fecundo de quantos estrangeiros o queiram exercer lealmente sem intenções malévolas.

É essa, evidentemente, a medida reclamada pela opinião no que respeita ao caso em aprêço, urgindo pois que seja ela posta em vigor, a bem da tranquilidade pública e da segurança nacional, ao amparo da vigilância das nossas fôrças militares sôbre aquelas massas alienígenas.

Antes fosse indeferido...

Foi publicada ontem a solução dada pelo diretor-geral do Ministério da Fazenda, com apôio em parecer da respectiva Diretoria das Rendas Aduaneiras, ao pedido do govêrno e da Associação Comercial do Pará, no sentido de serem as pequenas embarcações à vela, de menos de vinte toneladas e denominadas "vigilengas", dispensadas do pagamento das licenças de atracação e descarga, carga e saída, do porto de Belem.

Essa despesa, segundo revela o parecer questionado, monta presentemente a 4$400 + 2$700 = 7$100, em cada viagem daqueles barcos.

A título de solução favorável, propôs aquela Diretoria e decidiu o diretor-geral que doravante, a exemplo do que se faz em Manáus, passem essas embarcações a pagar um passe mensal com 15$000 de estampilhas.

Tal deliberação é de natureza a evidenciar o inconveniente de certos atos da autoridade central, quando sem apôio nas realidades locais do interior do país, que variam enormemente de um ponto para outro, como se vai ver.

Raros, raríssimos, com efeito são no porto de Manáus os veleiros de vinte toneladas, ou mais, *se é que ali existem*, devido à ausência de fluxo e refluxo de marés que lhes facultem a navegação rio-acima, ao contrário do que sucede no Pará, onde muito desenvolvida é a frota dêsse tipo de barcos.

Neste último Estado e sôbretudo depois que a crise econômica reduziu a navegação a vapor, nas linhas de menor extensão, boa parte dos transportes, entre a capital e o interior, é feita por meio dessas embarcações ali denominadas *"freteiras"*, em viagens mensais ou, no máximo, quinzenais.

É o que ocorre, notadamente, em relação aos rios Guamá, Igarapé Miri, Tocantins, com a contra-costa de Marajó, o estuário do Amazonas, a região do "Salgado", os municípios de Breves, Portel, Melgaço, Curralinho, Anajás e o antigo território do Amapá.

Em tais condições, a decisão ministerial obrigará os barcos freteiros, que fazem duas viagens por mês, a pagar 15$000, em vez de 14$200, por mês. Quanto aos demais, serão onerados com uma taxa mensal de 15$000, em lugar de 7$200, como na atualidade.

Ora, o que pretendia a iniciativa do govêrno paraense e da Associação Comercial era a isenção da taxa. O Ministério acolheu-a com o *maior boa vontade*, é certo, como transparece das considerações expendidas no parecer em aprêço. Mas na verdade, supondo atender a solicitação, o que fez foi obrigar os barcos de viagens quinzenais a pagar mais $800 e os de percursos mensais mais 7$800 do que anteriormente.

Do ponto de vista humoristico o caso se oferece como pilhéria de máu gôsto. Tratando-se, porém, de respeitável decisão administrativa, forçoso é concluir que fôra preferivel que o Ministério houvesse sido *menos generoso* e... indeferisse, resolutamente, o pedido, o que resultaria em menor gravame para os interessados.

Como se está vendo, bem avisada andaria a alta administração brasileira em mandar, vez por outra, seus titulares viajarem por êste Brasil afóra, afim de se capacitarem das realidades do seu vasto interior, tão diferentes, umas das outras, como todas elas do que vai pelo asfalto da Cidade Maravilhosa.

O seguro social

O desenvolvimento alcançado, no período de 1930 a 1940, pelo seguro social no Brasil, poderá ser invocado como um dos índices mais expressivos da obra social que, entre nós, se vem realizando nos últimos dez anos. Em 1930, era de 142.464 o número de contribuintes das instituições de previdência social, cuja receita total importou em 62.954:154$000; o número de aposentados era de 7.762 e o de pensionistas de 5.734, sendo, então, de 35.778:563$000, a importância da despesa com a concessão de benefícios. O fundo de garantia era representado pela quantia de 171.216:135$000.

Em dez anos, essas cifras se elevaram de maneira vertiginosa. O número de contribuintes das referidas instituições já se elevava a 1.912.972, o de aposentados a 34.837 e o de pensionistas a 63.138. De 62.954:154$000 em 1930, a receita em 1940 subia a 780.985:088$000 e a despesa com a concessão de benefícios passa de 35.778:563$000, naquele ano, a 173.939:601$000 em 1940, quando, por sua vez os fundos de garantia atingia à vultosa soma de réis 1.722.791:020$000, ou seja mais de um milhão e meio de contos de réis sôbre as cifras do fundo de garantia existente há dez anos passados.

O Circúito da Boa Vizinhança

O Touring Club do Brasil apresentou à Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos países americanos uma sugestão.

Trata-se de recomendar aos interessados no Circúito da Boa Vizinhança que levem por diante a construção das rodovias que formam e integram o referido circúito. Esses interessados são a Argentina, o Uruguai e o Paraguai.

O Circúito da Boa Vizinhança destina-se, conforme o imaginou o Touring Club do Brasil, a facilitar o tráfego turístico, por via terrestre, entre os países sul-americanos. É uma rota de grande significação inter-americana, uma vez que, evitando a via marítima, fica ao abrigo de surprêsas e eventualidades próprias dos tempos incertos que atravessamos. A oportunidade para se levar adiante o projeto é a mais feliz possivel — e a Reunião de Consulta é a assembléia ideal para apreciar o valor da iniciativa. Diga-se, de passagem, que, desde que foi lançada, a idéia contou com o apôio de nosso govêrno. Na parte que se refere ao Brasil, as rodovias encontram-se em adiantado estado de construção ou melhoramento. Tudo indica que as referidas nações, amigas e vizinhas, ajudarão a completar o auspicioso e necessário Circúito da Boa Vizinhança.

A situação ao norte de Johore

Singapura, 22 (Reuters) — Do correspondente especial — A perspectiva no conjunto dos "front" norte e noroeste de Johore é agora um tanto mais animadora. Admite-se no entanto, que a situação deixa ainda muito a desejar e que as coisas não vão inteiramente de acôrdo com o plano, em virtude das táticas de infiltração dos japoneses na direção da costa.

Contudo, o comandante em chefe na Malasia, Gordon Bennet, nutre, segundo se diz, a confiança em que as fôrças sob o seu comando estão aptas para enfrentar com eficiência o estado de coisas que surgiu das importantes disposições que foram indubitàvelmente tomadas afim de se evitar a possibilidade de que as nossas fôrças principais sejam cortadas das comunicações para o sul.

Nesse interim, os japoneses noticiam ter desembarcado em Pontian Besar, na costa ocidental, a vinte e sete milhas da Johore Bahru, o que alguns comentaristas de Londres refutam categòricamente: "Declara-se positivamente que as fôrças japonesas na direção sul, não vão além de Batu Pahat, a cerca de setecentas milhas de Johore Bahru."

O CASO DA BORRACHA

P. CHERMONT DE MIRANDA

Labora em grave êrro a suposição generalizada, e a transparecer dos atos do Poder Público, da possibilidade do soerguimento da economia amazônica, no campo da goma elástica, por meio de medidas exclusivamente referentes ao comércio e exportação dêsse produto. É o que tem demonstrado o "Correio da Manhã", na generosa campanha que encetou, àquele propósito, em favor da Amazônia e sua gente.

Vimos alistar-nos ao lado do brilhante matutino, sem pretensão nem autoridade outras além do conhecimento pessoal de boa parte do vale amazônico e sua história dêste último meio século.

O problema a resolver é, realmente, por demais complexo para comportar solução tão simples como a de que têm cogitado os técnicos oficiais. Senão vejamos.

Os seringais amazônicos se estendem desde as faldas dos Andes às praias atlânticas do estuário do Rio Amazonas, tanto nas respectivas terras altas como nas alagadiças ou mesmo pantanosas, e cobrem faixas inumeráveis, separadas umas das outras por vastas extensões de campos fertilíssimos, ou de matas virgens multiseculares, pejadas de castanhais da chamada "castanha do Pará", ou ainda de babaçuais extensíssimos, êstes últimos na sua quase totalidade ainda inexplorados.

Em certos pontos as zonas seringueiras têm, a separá-las, grandes serras ou multidões de serrotes, êstes e aquelas inexplorados embora recobertos de densas selvas, exclusivamente formadas das mais ricas e preciosas essências florestais, próprias para todas as aplicações imagináveis a abrangerem desde a construção naval e civil até à *marqueterie* (mosáicos de madeira) e o folheio de luxo.

Esses seringais são nativos em sua totalidade e as seringueiras que os compõem se encontram muito disseminadas em meio de mil outras variedades botânicas, compreendendo os menores arbustos, os cipós de toda ordem e os espécimes frondosos e centenários. Tal circunstância coloca a exploração dos seringais nativos em situação *de grande inferioridade, comparativamente aos de plantação asiática*.

Por isso mesmo, para "cortar" (golpear com machadinha) uma, duas e às vezes até três centenas de unidades, para extrair-lhes o precioso *latex* (leite), o seringueiro amazônico tem de abrir, prèviamente e com esfôrço, caminhos sinuosos, de vários quilômetros de extensão, selva a dentro, entrecortados de cursos dágua e de pântanos, em que finos troncos de assaizeiros (palmeiras cuja variedade sulina é o "palmito"), servem de pontes, algumas com centenas de metros de comprimento, para alcançar as seringueiras esparsas nesses alagadiços.

Feito esse trabalho preliminar, o seringueiro palmilha, diàriamente, essas longas distâncias, de extremo a extremo, saindo pela madrugada da sua tosca palhoça. Na ida, entalha as árvores e coloca as respectivas tigelinhas de folha nos entalhes (as de barro caíram em desuso), isso em número que varia, geralmente, de duas a seis, por vezes mais. Concluida essa tarefa e depois de ligeiro repouso, volve à barraca, pelo mesmo caminho, em sentido contrário, para o recolhimento do *latex*, numa cabaça ou em vasilha de lata.

Ao chegar ao misero tugúrio, já com o sol alto, ou mesmo a pino, defuma o *latex* recolhido, formando, com a sua coagulação em finas camadas, sobrepostas umas às outras, os bolões redondos ou achatados, sob cuja forma é o produto comerciado.

Vez em quando, retira das incisões praticadas nas seringueiras os fragmentos coagulados do leite que não escorreu nas tigelinhas, e, com eles aglutinados por meio de aspersão com *latex* fresco, prepara as bolas de tipo inferior da borracha, conhecido por "sernamby".

Este processo, com algumas ligeiras variantes locais, as mais das vezes decorrentes do maior ou menor rendimento das seringueiras, é o usado, invariàvelmente, para colheita e coagulação do leite da *hevea brasiliensis*, em toda a extensão do vale amazônico.

Na região das "Ilhas", no delta do rio Amazonas, a construção da barraca e a "limpeza" das estradas (abertura dos caminhos e construção dos pontilhões primitivos) é obra de algumas semanas, ao que sucede o início do trabalho de "côrte".

Durante êsse tempo, o seringueiro é mantido pelo proprietário do seringal, ou pelo comerciante local, a quem venderá o produto do seu trabalho. Há porém ainda, nessa ocasião, uma grande dificuldade a vencer para iniciar o labor extrativo. Reside na aquisição indispensavel de um, dois ou mesmo três milheiros de tigelinhas de folha, cujo custo subiu enormemente nos últimos anos e, catastròficamente, por último, com a guerra.

A despesa correspondente àqueles gastos reunidos em relação a um seringal mesmo pequeno, digamos de trinta a quarenta estradas, estas geralmente de 120 a 150 seringueiras cada uma, montaria a várias dezenas de contos de réis cujo montante representa prejuízo total se o seringueiro fôr acometido de impaludismo, como sucede frequentemente, sobretudo nas "Ilhas".

Vê-se daí que a *mise en train* de qualquer seringal exigia, como ainda exige, do respectivo proprietário ou do comerciante local, disponibilidades relativamente consideraveis. E como, em regra, nem êste nem aquele dispunham dêsse capital, havia que recorrer ao chamado "aviador", nome atribuido aos comissários de Belem e Manaus, que criaram, isto é forneciam, a crédito longo, mercadorias, tigelinhas e numerário para o financiamento das safras.

Nas regiões das Ilhas e dos rios paraenses, de mais fácil acesso, êsse financiamento era feito com três a seis meses de antecedência, conforme a distância de Belem e o respectivo regime das águas fluviais.

Para exploração dos altos rios do Amazonas, tais como o Madeira, Rio Negro, Purús, Acre, Juruá, Javari, etc., em que o transporte está sujeito à alternativa das enchentes e vazantes anuais, o aviamento era feito muitas vezes com quase um ano de antecedência, daí resultando que êsse financiamento, por sua vez, exigia igual prazo de crédito. Essa situação permanece com pouca alteração.

Ao tempo em que a produção da goma elástica era monopólio da Amazônia, êsse crédito não oferecia a menor dificuldade. O importador das praças de Belem e Manaus dispunha dêle, a bem dizer ilimitado, quer no estrangeiro como no sul do Brasil, de onde eram importados, então, quase todos os alimentos do seringueiro.

Com certos países europeus, como a Inglaterra e sobretudo a Alemanha, essas facilidades chegaram ao extremo do crédito ser concedido na base de conta-corrente, a juros reduzidos. Por êsse sistema, o devedor brasileiro quitava-se à proporção das suas possibilidades, com frequência após seis, nove e doze meses decorridos da importação. Assim, essa classe de comerciantes, por sua vez, podia vender a longo prazo aos tais "aviadores" tudo quanto necessitassem para o fornecimento aos donos dos seringais, ou comerciantes nêstes estabelecidos. Subscreviam os ditos comissários títulos de crédito aos importadores, que os descontavam fàcilmente nos Bancos regionais, inclusive nos próprios institutos estrangeiros.

Além disso, grande era a facilidade em obter dinheiro por meio de "papagaios" (letras de favor), com que os aviadores, trocando endossos, se supriam, mutuamente, dos fundos necessários ao pagamento dos fretes e à remessa do numerário pedido pelos seus "aviados" (clientes).

Tudo corria, dessarte, às mil maravilhas, nesse paraíso da imprevidência, à sombra de tão pasmoso abuso de crédito, acompanhando, *pari-passu* a fantástica curva ascendente dos preços da borracha.

A certa altura do tempo, porém, por efeito do colapso das cotações do produto, provocado pela concorrência asiática, chegou momento em que o apurado com as colheitas resvalou para muito abaixo do valor dos títulos emitidos pelos "aviadores" para pagamento das mercadorias e liquidação das contas-correntes com o exterior. E sobreveiu a catástrofe, tão formidável, brusca e impressionante como o fôra a prosperidade até então fruida.

Seguiram-se o pânico e, com êste, o estouro do crédito, no estrangeiro como nas praças sulinas. Abriram-se falências ruidosas, com passivos de milhares e até dezenas de milhares de contos de réis, a provocarem prejuizos maciços e totais.

Ao regime do crédito fácil e sem limite sucedeu o da sua completa supressão. Substituiu-o o regime diametralmente oposto: o da compra e venda à vista e, por vezes, até de pagamento adiantado.

O capital comercial desapareceu na voragem dos excessos praticados. Os preços reduzidos da borracha passaram a custear tão somente a exploração dos seringais menos distantes, ou de melhor qualidade. Desapareceu o negócio do "aviamento", extinguindo-se a figura comercial do "aviador", nababo que, até êsse momento, financiara as safras, vindo a propósito acentuar, em homenagem ao corpo comercial de Belem e Manaus, que todos *eles sem exceção de um só, ficaram reduzidos à extrema penúria*, o que nem sempre ocorre em casos tais.

A produção da borracha só subsistiu nos pontos mais favorecidos, sob o ponto de vista da acessibilidade ou do rendimento e, ainda assim, exclusivamente por parte do reduzido número de proprietários de seringais, ou comerciantes mais previdentes, que lograram atravessar a tormenta na posse de alguns recursos, graças aos quais lhes foi possivel enfrentar o novo regime da compra à vista, ou adiantadamente paga, de todas as utilidades indispensáveis ao sustento dos seringueiros, durante os três a doze meses que precedem a apuração do produto das colheitas.

Ora, sucede que seja esta, ainda, com pouca alteração, a situação da produção e do comércio da borracha na bacia do Amazonas. Por isso mesmo o quadro que se nos oferece, nosso setor da economia nacional, é literalmente o seguinte:

1º — Escassez acentuada de capital comercial para servir à restauração da atividade seringueira, onde ela foi abandonada durante décadas.

2º — Extrema retração de crédito bancário, ou particular, para qualquer aplicação relacionada com o restabelecimento daquela atividade.

Nada mais lógico do que êsses fenômenos. Ninguem se anima a financiar a colheita de um produto que, à falta de qualquer providência realmente eficaz — nisso está a fragilidade e inoperância da atual intervenção oficial —, valia ontem quase 14$000 por quilograma, hoje é cotado a 7$500 e poderá muito bem, por tudo isso que vimos de expor, voltar amanhã a não valer mais de 2$000 ou 3$000, por quilograma.

Essa incerteza do preço impede, racionalmente aliás, qualquer inversão de fundos no financiamento da produção da borracha silvestre e, assim, oferece-se como verdadeiro absurdo qualquer cogitação do aumento dela, aproveitando-se o momento atual, como se vem apregoando, sem a prática simultânea de política econômica, concernente à nossa borracha, assente em plano de conjunto que promova o restabelecimento da exploração dos seringais abandonados e inclua medidas estabilizadoras dos preços em nivel justo e compensador para o produtor, embora pedindo-lhe, em troca, que renuncie à boa parte do atual *ofertpreço* de guerra.

É claro que, paralelamente, se deverá exigir igual sacrifício das municipalidades e dos Estados diretamente interessados — sacrifício, embora pesado — a juntar-se ao da União.

Mas não é só, porque tudo isso

(Continúa na 3ª pag.)

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

PILOTOS PARA O ESTADO DO RIO

O presidente do Aéro Club local foi u mdos primeiros a se inscrever

Acham-se abertas, na secretaria do Aero Clube do Estado do Rio, as inscrições para o curso de pilotagem alí instituido recentemente. Um dos primeiros candidatos a se apresentar foi o major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario de Viação e Obras Publicas e presidente da referida associação.

Entre os que já se inscreveram figuram elementos de todas as classes, inclusive jornalistas, e até mesmo uma senhorita, que será assim, a primeira aviadora a ser brevetada no Estado.

As aulas do curso terão inicio a 1 de fevereiro vindouro, ficando a cargo do capitão de Aeronautica, Mario Graça. Aos que se frequentarem serão facilitados os meios de condução para o Saco de São Francisco, onde se encontram o hangar e a séde do Aero Clube Fluminense.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O primeiro aniversario da posse do ministro da Aeronautica

Transcorrendo hoje o primeiro aniversario da posse do sr. Salgado Filho no cargo de ministro da Aeronautica, os oficiais da Força Aerea Brasileira, incorporados, irão às 16 horas, ao seu gabinete cumprimenta-lo por esse fato.

Antes, às 3 horas, o pessoal do seu gabinete e os membros da extinta Assistencia tecnica, que começaram a trabalhar diretamente com o ministro desde o dia de sua posse, vão lhe oferecer um almoço intimo, no Jockey Clube, pelo mesmo motivo.

As matriculas na Escola de Especialistas

A situação dos candidatos á matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica é a que se segue, de acordo com o despacho dado pelo comandante daquele estabelecimento de ensino militar: Ceará — Israel Ferreira Leitão, de Fortaleza, teve seu requerimento deferido: e Antonio José Teles, da cidade de Crato, deve provar com urgencia a sua situação militar.

Piauí — Almerio Torres e Odilo Cavalcanti de Freitas, da cidade de Floriano, não apresentaram os documentos exigidos motivo porque foram indeferidos os seus requerimentos.

Pernambuco — Matias Pinto Maranhão e Wilson Marinho Falcão, de Recife, deferidos.

Mato Grosso — Julio da Silva Pereira, de Cuiabá, idem. Estado do Rio — Nagib Calil Mouaiss, de Niteroy, idem Aracy da Silveira, de São Mateus, indeferido por não ter apresentado os documentos exigidos pelas instruções, Waldemiro Adriano Alves, de Miracema, deve provar com urgencia sua situação militar.

Distrito Federal — Alvaro Geminiano e Joaquim Guimarães de Albuquerque, tiveram seus requerimentos deferidos.

Minas Gerais — Antonio Assunção da Rocha e Teodomiro Rocha, B. Horizonte, assim como José Guimarães Ide Castro, de Araxá, tiveram seus requerimentos deferidos. Geraldo de Carvalho Gomes, de Mariana, indeferido por não ter apresentado todos os documentos: e Mario Gomes Dutra da mesma cidade, indeferido por exceder a idade.

São Paulo — Pedro Osvaldo Pagano e Silvaniro Rodes da Silva, de Cruzeiro, assim como Claudio da Silva Freire, de Lorena, tiveram seus requerimentos deferidos; Arnaldo Martins Orso, de Ribeirão Preto, prejudicado por não ter provado a sua situação militar.

Santa Catarina — Melci de Jesus Waltrick, da cidade de Lages, teve seu requerimento indeferido por não ter apresentado os documentos exigidos pelas instruções.

Estão sendo registrados os documentos

Aos candidatos ás bolsas de estudos de aviação nos Estados Unidos estão sendo restituidos os documentos com que instruiram as suas inscrições. Para tal fim, os interessados deverão procurar com a possivel urgencia o secretario da comissão de seleção.

No gabinete

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o brigadeiro do Ar Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, os coroneis Samuel Gomes Pereira, diretor do D. A. C., Ajalmar Mascarenhas, comandante da 5.ª Zona Aerea, Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saude, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material e Plinio Raulino de Oliveira.

Atos do ministro

O ministro da Aeronautica designou para servirem na sub-diretoria do Ensino o capitão Laurindo de Avelar Almeida e o * tenente Faber Cintra, e para servir na E. de Aeronautica o capitão Pedro Freitas Ribeiro.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de João Crespo Argibal, cabo do Exercito, solicitando inclusão na F. A. B. — Aguardt a organização das Companhias de Guarda e requera pelo M. da Guerra, querendo; da Navegação Aerea Brasileira (NAB), solicitando autorização para importar dos EE. UU., dois aviões — Autorizo; e de Mercedes Amalia Favagrossa, irmã solteira de Alberto Bruno Favagrosso, ex-2º tenente da R. N. A., vitimado em desastre de aviação ocorrido em 16 de maio de 1937, solicitando a promoção "post-morte" do aludido oficial. — Indeferido nos termos do parecer do D. P.

Informações telegráficas

OFERECIDOS AO CONSORCIO AEREO ARGENTINO-BRASILEIRO VARIOS MOTORES "SAVOIA MARCHETTI"

Buenos Aires, 22 (U. P.) — O diario "El Pampero" informa que a companhia aerea "Lati" ofereceu ao consorcio argentino-brasileiro varios trimotores Savoia Marchetti com os quais efetuava os serviços aereos para a Europa.

Acrescenta que o agente da Lati sr. Gonzalo Garcia, embarcará amanhã para o Rio de Janeiro afim de conferenciar com o chanceler Ruiz Guinazu e autoridades brasileiras.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

APOSENTADORIA

O prefeito, por despacho assinado ontem, resolveu aposentar o vigia, padrão D, Elvira Coelho Arruda.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Oficio 8 do Departamento de Geografia e Estatistica — Autoriso, obedecidas as prescrições legais: José Pinto — Edmundo Maia — Miguel Ferreira Brandão — Ernani Pequeno — Miguel Meireles de Santana — Francisco Antunes — Friedrich Max Pelzel e Rocha, Motta & Cia. Ltda. — Reduzo a multa a 50$000, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de oito dias, obedecidas as prescrições legais; Ferreira & Borges — Reduzo a multa a 100$000, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de oito dias, obedecidas as prescrições depois: Judith Rola da Costa Coelho — Reduzo a multa a 250$000 em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de oito dias, obedecidas as prescrições legais; J. Soares Ferreira & Cia. Relevo a segunda multa, em multa do parecer, obedecidas as prescrições legais; [illegible] dos Reis Pereira — e Antonio Barbosa da Silva — Cancele-se, o auto, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Francisco Antonio Paladino e Francisco Jacintho Medeiros — Relevo a multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Administração — Orlando Martins Teixeira e Maria da Conceição da Veiga Menezes — Deferido, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; oficios 4052 do Juizo de Menores — Autoriso nos termos do parecer do Secretario Geral de Administração, obedecidas as prescrições legais; Elza Figueira de Melo — Autoriso nos termos da lei.

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio 10 do Departamento de Contabilidade — Autoriso tendo em vista o parecer do Secretario Geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 4 do Departamento de Historia e Documentação — Autoriso, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio 3 do Departamento de Limpeza Urbana e Oficio 10 do Departamento de Parques — Autoriso, obedecidas as prescrições legais; Oficio 13 da S. T. 4, da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo — Oficio 8 da S. T. 5, das Obras do Tunel do Leme — e Oficio 535 do Departamento de Parques — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

COMPARECIMENTOS

Compareçam ao Serviço de Controle Legal, do Departamento do Pessoal, à Av. Graça Aranha, 82, 4º andar, sala 457, munidos de um dos seguintes documentos: certidão de idade, certidão de batismo, certidão de casamento, titulo de eleitor, certificado militar, justificação de idade processada em Juizo com previa audiencia da Procuradoria da Prefeitura, os funcionários abaixo mencionados. E' estabelecido o prazo maximo de 8 dias, findos os quais, não atendido este edital, serão suspensos os pagamentos: João Pedro da Silva — Manoel de Santana Maia — Antonio Ferraz de Araujo — Jacob Domingos Lopes — matricula 24184, Verissimo Reis — matricula 20370 — Fermino da Silva Motta — Luiz Scaciota — Assem Mohemat — e Camilo da Silveira Matos.

Devem comparecer, com urgência, afim de justificar a ausencia de serviço, os seguintes serventuarios: Isidro Honorio de Oliveira — Philomeno Vasconcelos Hora, — Francisco Cordeiro — Virgilio Lage — Antonio Moreira — Oswaldina Azevedo Moreira e José Gomes Neto. Ao Serviço da Identificação o sr. Antonio de Almeida.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas: 26003 — 8361 — 15840 — 23767 — 14457 — 420 — 25722 — 25715 — 179 — 23436 — 17318 — 7657 — 25724 — 6888.

ATRAZADOS

15220 — 13796.

COMPAREÇAM COM URGENCIA

Maria Isabel da Costa e Sá Sayão Lobato — Otavio Carvalho Fonseca e Silva — Sylvestre Ferreira — Adolfo Paulo de Santana — Hipolito Amaro — Orimar Baez Ferreira Lage — Armando Ignacio de Lemos — Armando de Almeida — Rubem de Morais — Leovegildo Souza Figueiras Filho — Demetrio de Souza — Manoel Camilo — Valdemar Calixto — Gilberto Guimarães de Oliveira — José Cordeiro de Andrade — Antonio Lopes Barcelos — Genaro Ribeiro da Gama — Milton Antonio Alves Cabral — Carlos Alberto Filho — Antonio Luiz Cardoso — Gelson Borges de Araujo — Francisco José dos Santos — Antonio José da Silva — José Candido de Almeida — José da Silva — Maria Therera Ricaldone Pelajo — João Leme dos Santos — Compareçam com urgencia.

JUSTIÇA MILITAR

Foi denunciado o taifeiro reformado — O auditor H. A. Magalhães de Almeida recebeu ontem a denuncia oferecida pelo promotor Adalberto, contra o taifeiro reformado Joel Dias da Silva e o marinheiro Francisco de Barros, aquele julgado incurso nos artigos 152 e 101 e este no art. 152, paragrafo 1º, tudo do Codigo Penal da Armada. Foram arroladas na denuncia como testemunhas o tenente medico Francisco da Silva Araujo Filho, sargento Otavio Lopes Sotero e o serventuario José Francisco Schrinho. Arrolou ainda o representante do Ministerio Publico, como informante, o capitão tenente medico Fernando Nascimento e Silva. A instrução desse processo que corre pela 2.ª Auditoria da Marinha, terá inicio na proxima sessão do Conselho Permanente de Justiça a se realizar terça-feira.

Novo habeas-corpus do tenente coronel Matozrossrae Rocha — O tenente coronel Hussear Matozrossrae Rocha, que há pouco teve um seu pedido de habeas-corpus denegado pelo Supremo Tribunal Militar, por se tratar de punição disciplinar legalmente imposta, voltou ontem a impetrar nova ordem, agora, alegando achar-se coagido por estar sob a jurisdição de autoridades sobre as quais apresentou queixa ao presidente da Republica. Esse novo pedido, foi distribuido pelo presidente daquela alta Côrte de Justiça, ao ministro almirante Acevedo Milanez, para relata-lo perante o Tribunal.

Nova pericia no caso dos capitães Lira e Milton — Esteve reunido, ontem, na 3.ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça dos capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, que depois de apreciar a pericia procedida pelo tenente coronel Angelo F. Notare e capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, resolveu solicitar mais esclarecimentos.

Novos juizes — Em substituição aos capitães Argemiro Felipe dos Santos e Manoel Deodoro Koeller, na função de juizes do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, foram sorteados os oficiais de igual patente Adalberto Coelho da Silva, do Batalhão Escola; e Nilson Mauricio dos Santos e Silva, do S. F., da 1.ª Região Militar, os quais deverão prestar compromisso no proximo dia 26, á 1 hora da tarde.

Processados por agressão a superior — Valdemar Cezar de Mendonça e Belchior da Silva Reis, agrediram o seu superior — Hermes Alves de Miranda — pelo que acabam de ser denunciados. O inicio da formação de culpa, está marcado para hoje, na 1.ª Auditoria, com a inquirição das testemunhas sumariantes.

O CASO DA BORRACHA

(Continuação da 4.ª página)

que aí fica, apenas versa sobre o aproveitamento máximo dos seringais nativos. E isto não resolve o problema. É, apenas, a parte preliminar da solução.

De fato e na verdade, a ação do governo deve cogitar na paulatina e progressiva substituição dos seringais nativos, por outros de plantação metódica e cientifica, *que suprima todas as inferioridades da produção silvestre*, para o fim de alcançar posição de superioridade sobre as plantações asiáticas e assentar em bases modernas o mais importante e seguro fundamento no qual, futuramente, poderá assentar a economia amazônica.

Nessas condições, todo plano de ação, que não incluir, além do saneamento já iniciado e de um controle acertado do comércio e exportação da borracha, tambem a desobstrução dos rios, o estimulo ao plantio da *hevea*, o amparo e a coordenação da produção, partindo da própria terra e sua cultura, para se estender ao aperfeiçoamento do produto, abrangendo crédito amplo e cooperação, nêsse setor econômico, fracassará ruidosamente, ao cabo de poucos anos de artificialismo, tanto este esbarre nas duras realidades dos fenômenos econômicos, desprezados ou ignorados pelos teoristas improvisados que, entre nós, tanto têm contribuido para os desastres de nossa economia.

Imprensa dos Estados

A *Folha da Manhã*, de Aracajú, comemora, hoje, seu quarto aniversario de existencia. É um jornal que, pelo seu feitio informativo, adquiriu rapidamente popularidade, tendo uma circulação apreciavel. É seu diretor o sr. José Soares de Brito, que tem sabido conservar aquele diario com firmeza dentro dos pontos de vista que o tornaram simpatizado pela opinião publica sergipana.

O Departamento de Saude está precisando de tecnicos de laboratorio

O Departamento Nacional de Saude está necessitando de tecnicos de laboratorio para as delegacias federais de Saude. Nesse sentido os medicos habilitados para o cargo e que desejarem trabalhar devem procurar no Instituto Oswaldo Cruz o dr. Genesio Pacheco, a quem está afeto o assunto.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHA NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias provaveis e cotações oficiais para a corrida de amanhã, são as seguintes:

Prêmio Glorista — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
40	Conjurada — A. Rocha	54
22	Oceano — C. Pereira	57
70	Uyára — R. Urbina	49
35	Itaflutter — J. Martins	49
27	Mandão — A. Gomez	58
40	Marumbi — R. Olguin	51
40	Garço — M. Medina	51

Prêmio Anajá — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Gurjahú — J. Canales	56
30	Descoberta — L. Benites	54
27	Operina — J. Mesquita	54
70	Dulcina — R. Urbina	54
30	Quasimodo — S. Batista	56
30	Quindim — G. Costa	56

Prêmio Sedutor — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
25	Mensagem — E. Coutinho	50
25	Piracicabana — L. Benites	54
60	Seymour — J. Silva	51
60	Apa — M. Medina	54
50	Urucaré — S. Camara	53
25	Mery — A. Gomez	53
40	Forriel — R. Silva	56

Prêmio Anira — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Orgin — O. Reichel	55
80	Moleque — J. Mesquita	53
60	Jary — C. Pereira	53
80	Rosbife — D. Ferreira	53
40	Ugringo — J. Silva	55
50	Mirahy — J. Morgado	53
85	S. Bright — A. Rosa	53
25	Orçamento — J. Canales	55
70	Scarlett — I. Souza	53
50	Cyria — R. Olguin	53
30	Caran — J. Zuniga	53
30	Cyros — R. Urbina	55

Prêmio Dona Stella — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
30	Bradador — C. Brito	56
50	Onxy — X. X.	49
20	M. Alvo — J. Martins	58
50	Glorista — O. Reichel	50
50	Mondesir — A. Araujo	54
50	Gagé — D. Ferreira	53
60	Controle — J. Silva	58
50	Lido — R. Benites	54
50	Gabino — O. Macedo	50

Prêmio Bienvenue — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
30	Friant — J. Santos	56
30	Obuz — R. Urbina	52
60	Pon — A. Rosa	56
27	D. Stela — I. Souza	55
60	Thankerton — S. Camara	54
50	Anajá — A. Araujo	50
70	Azteca — J. Zuniga	50
60	Sapateador — L. Benites	54
40	Opulencia — C. Pereira	53
60	Relato — A. Brito	48
30	Alarme — D. Ferreira	55
30	Arataú — W. Cunha	50

DIVERSAS INFORMAÇÕES

OS PROGRAMAS OFICIAIS

O aumento vertiginoso da distribuição dos programas, afim de atender às solicitações dos turfmen, contrapondo-se à escassez do papel, determinou pequena alteração no programa oficial do Jockey-Club, que nada perdendo em sua substancia ficou entretanto mais portatil.

VENDIDO MAIS UM PRODUTO DO HARAS MARANGUAPE

O produto de dois anos Tibiri, filho de Denbigh em Catuama, de criação do sr. Frederico J. Lundgren, passou para a propriedade de d. Sarah Magalhães.

UM ALMOÇO AO MINISTRO SALGADO FILHO

Assinalando a passagem do primeiro aniversário do ministro Salgado Filho na posse da pasta da Aeronáutica os auxiliares de seu gabinete lhe oferecerão hoje, um almoço ás 12,30, no Jockey-Club Brasileiro. A esta intima manifestação de simpatia devem seguir-se outras, na associação onde o ministro Salgado Filho goza do maior prestigio e admiração.

O CLASSICO VINTE E CINCO DE JANEIRO

As concorrentes ao clássico Vinte e Cinco de Janeiro, prova central do programa da corrida de depois de amanhã, no hipódromo da Cidade Jardim, foram cotadas pela forma abaixo na capital paulista.

Clássico Vinte e Cinco de Janeiro — 2.000 metros.

		Ks.	Cot.
1	Riviera	57	13
2	Jaça	53	40
3	Menta	57	30
4	Isolda	57	40

HIPISMO

A REPRESENTAÇAO BRASILEIRA NO CERTAME DE HIPISMO A REALIZAR-SE NO CHILE

O chefe da equipe é o major Armando de Morais Ancora

Seguiram ontem, por via ferrea, os oficiais que fazem parte da representação brasileira no certame que se vai realizar na Republica do Chile, bem assim as praças encarregadas da guarda e trato dos animais, cuja relação é a seguinte:

Major Armando de Morais Ancora — Instrutor chefe de cavalaria da E. M.

Capitão João Franco Pontes — da E. M., Eloi de Oliveira Menezes — do IV|4º R. C. D.; Antonio Jorge Correa — do C. P. O. R. e Rubem Continentino Dias Ribeiro — da E. M. Mario Antonio Machado de Castro Pinto — da E. M. e Moacyr Barcelos Potiguara — da E. M., 2ºs Tenentes Dalton Cardoso de Amorim — da E. M., 2º Sargento — José Aderson de Lima — da Cia. Extra, da E. M. Cabo Julio Alves Ribeiro — do Contingente da Escola das Armas.

Soldados João Inacio Lopes — da Cia. Extra. da E. M., Marcilio Correa Rodrigues — da Cia. da E. M., Lucindo José Nunes — da Cia. Extra. da E. M., José Androsio do Nascimento — da Cia. Extra. da Escola Militar. Antonio Pedroso — do Contingente da E. das Armas, Francisco Gomes dos Santos — do Cont. da E. das Armas, Alberico Gonçalves dos Santos — do IV|4º R. C. D., Joaquim de Souza Medeiros — do Contingente do C. P. O. e R. da 1ª R. M. —

VARIAS ESPORTIVAS

PARA ASSISTIR O JOGO DE AMANHÃ

O "Veteranos Cariocas" que levará a feito amanhã, um match de football entre dois teams profissionais, no campo do America cuja parte da renda será para auxiliar a compra do avião "Paz" convidou o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, para assistir o referido festival.

O JANTAR A HORACIO VERNE

As listas de adesões ao jantar que será oferecido ao professor Horacio Verne, pela sua conclusão do curso de técnico esportivo na Escola Nacional de Educação Fisica, segunda-feira, nos salões do Tigh-Life Clube, já contem mais de cem nomes, dos elementos mais destacado do cenario esportivo do país. Esse agape será presidido pelo dr. João Lyra Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos, e o homenageado será saudado pelo dr. Ary Franco.

O FLUMINENSE VAI ENFRENTAR O OLARIA

Foi concedida pela F.M.F. licença ao Fluminense F. C. para que o seu team de profissionais realize no dia 1 de fevereiro, um match amistoso com o principal team do Olaria A. C., no campo deste.

ACIDENTADO O TREINADOR CHILENO

Montevidéu, 22 (U.P.) — O treinador da equipe chilena de football, sr. Francisco Platko, foi vitima de um acidente, sofrendo a fratura de um tornozelo.

LIVRE MAIS UM JOGADOR DO CANTO DO RIO

O Canto do Rio comunicou ontem à F.M.F. que concedeu atestado liberatório ao player profissional Sylvio Ribeiro da Costa, ficando desse modo o referido jogador livre de qualquer vinculo com aquele clube.

O FLUMINENSE AOS SEUS CAMPEÕES

Desejando homenagear os seus atlétas, de todas as secções esportivas do clube que tomaram parte nos diversos campeonatos e torneios disputados em 1941, o Fluminense F. C. vai oferecer-lhes um jantar na sua séde social, na próxima quarta-feira, ás 7 horas da noite.

NÃO HAVERÁ ESTE ANO O PAREO OXFORD x CAMBRIDGE

Londres, 22 (Reuters) — Os clubes de regatas de Cambridge e Oxford decidiram que se não realizarão este ano as tradicionais competições entre as equipe das referidas Universidades, e que, por isso, não podia ser aceito o convite enviado para que as mesmas fizessem parte das regatas a ser realizadas em Barnes.

EM HOMENAGEM AOS CRONISTAS

O S. Cristovão A. C. realizará amanhã, em sua praça de esportes uma festa carnavalesca dedicada à crônica esportiva da cidade, e que promete ser magnifica dada a sua especial organização.

DE ROSARIO A BUENOS AIRES A NADO

Buenos Aires, 22 (Reuters) — O nadador Mendocino Albornoz, que saiu de Rosario com animo de chegar a Buenos Aires, nadando, continúa sua tentativa, em extraordinarias condições fisicas. Ás 10 horas e 20 de hoje, isto é, 24 horas depois de se ter lançado á água, registou-se sua passagem num posto obrigatório, tendo-o feito a um ritmo de braçadas regular.

A TEMPORADA PERNAMBUCANA

Recife 22 ("Correio da Manhã") — Em reunião dos representantes dos clubes Esporte, Santa Cruz, Náutico, América e Great Western, foram estabelecidas normas para o Campeonato de Profissionais de 1942, em três turnos e duas rodadas.

UM NOVO ESTADIO EM MINAS GERAIS

Varginha, a importante cidade mineira vai em breve possuir um magnifico estadio, dotado de ótimo aparelhamento, achando-se quase concluido. A sua inauguração revestir-se-á de grande solenidade, presidida pelo governador Benedito Valadares. O levantamento do "Estadio Minas Gerais" foi feito pelo governo municipal.

A TRAVESSIA DE S. PAULO A NADO

Na capital paulista será realizada no dia 1 de fevereiro, a XVI Travessia de São Paulo a nado, na qual intervem centenas de concorrentes, cujas inscrições abrangendo todas as categorias, e vindas de todo o Estado já alcançam o número de 595. Só o Corintians Paulista será representado por 236 nadadores.

A PARTE FINAL DO CONCURSO DO FLAMENGO

Com um programa de treze páreos, dois dos quais destinados aos "seniors" que concorrem ao Torneio Masculino, será disputada hoje, ás 9 horas da noite, a parte final do Concurso de Natação patrocinado pelo C. R. do Flamengo cuja liderança está ocupada pelo Fluminense, seu mais provavel vencedor. Esse certame que terá lugar na piscina de Alvaro Chaves está despertando interesse entre os apreciadores do mais salutar dos esportes.

ATLETISMO

BENTO DE ASSIS SEGUE HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS

Distinguido pelo mais honroso convite que podia ser dirigido a um atleta do continente sulamericano, onde é sem dúvida o "primus inter-pares", segue hoje de avião para os Estados Unidos, o

Bento de Assis que vai competir com os azes norte-americanos

campeão José Bento de Assis, que ali vai participar de várias competições, inclusive o Campeonato Nacional de Atletismo.

O convite recebido pelo mais famoso defensor das cores nacionais chegou em ótima ocasião, pois, Bento de Assis, como declarou, encontra-se em perfeita forma e, por certo, brilhará nas pistas americanas, ao lado dos campeões americanos, elevando ainda mais o conceito do esporte brasileiro, já consagrado pelos inumeros triunfos alcançados pelos consagrados nadadores Paulo Fonseca e Silva, Willy Otto Jordan e a recordista mundial Maria Lenk.

Bento de Assis irá diretamente a Nova York, de onde partirá para Boston, para iniciar a série de exibições de suas raras e especiais qualidades técnicas.

Despedindo-se, o campeão sulamericano honrou-nos ontem com a sua gentil visita, deixando por intermédio deste jornal um abraço a todos seus amigos e a afirmativa de que tudo fará para elevar na terra do Tio Sam, o nome do Brasil, na medida máxima dos seus esforços e dedicação.

BOX

JOE LOUIS — CAVALHEIRO NORTE-AMERICANO

Nova York, 22 (U. P.) — O campeão mundial de peso maximo, Joe Louis, compareceu, ontem á noite, vestindo uniforme de soldado raso, a um banquete em sua honra, em que lhe foram entregues dois premios: uma placa, em que se reconhece que Joe Louis é o pugilista que mais trabalhou pelo box, em 1941, e o premio outorgado pelas revistas de box ao melhor pugilista do ano.

O ex-prefeito de Nova York, sr. Jimmie Walker, que presidia o ato, agraciou o homenageado com o titulo que, conforme disse, é o mais alto a que se pode aspirar: o de "cavalheiro norte-americano", plenamente merecido por Louis, por seu comportamento no tablado e fóra dele. Acrescentou que Joe Louis era o idolo da juventude esportiva e da sua raça.

Joe Louis, ao agradecer a homenagem, disse que foi enorme a satisfação que sentiu na noite em que ganhou o campeonato, "mas nunca na minha vida me senti tão contente como nesta noite".

NATAÇÃO

A TRAVESSIA DA URCA AO FLAMENGO

Obedecendo a uma nova organização que muito impulso lhe dará terá lugar a 8 de fevereiro proximo, a III disputa da "Prova Popular de Natação", que consiste na travessia da Urca á rampa do C. R. Flamengo, prova essa que tem despertado muito interesse dos concurrentes, e que vem sendo organizada com carinho, pelos nossos colegas de "A Noite".

Este ano, os concurrentes serão classificados de acordo com as suas categorias, havendo para estes inumeros prêmios, inclusive para o elemento feminino e para as classes militares.

Dado o número sempre crescente de inscritos, espera-se que na sensacional prova dos 2.750 metros que separam os referidos pontos, concorram mais de 200 nadadores de ambos os sexos.

TENIS

O TENIS EM TERESOPOLIS

Terezopólis continúa a oferecer aos que a procuram festas hellenicas de sol, de ar e de beleza. Ainda domingo último, o "Week End Club", realizou um animado "tenis party" em seu court, reunião que teve remarcada expressão social e esportiva, porque dela participaram nomes de destaque da nossa sociedade.

O transcurso da parte esportiva, que constou de um torneio "americano", com "handicap" escolhido, ao qual concorreram nove duplas mixtas, foi interrompido para a realização do almoço, findo o qual, após descansar, voltaram, tenistas e assistentes, a completar com o seu entusiasmo sadio e alegre ambiente agradabilíssimo.

No final do certamen esportivo, após a entrega dos prêmios aos vencedores, feita pelo campeão carioca de tenis, sr. Humberto Costa; por sua irmã, senhorita Ecila Costa; pelo campeão de hipismo, capitão Renato Paquet Filho e por sua senhora, dona Sylvia Ramos Paquet, foi realizado concorrido "five o'clock tea" nas varandas do "house club" em homenagem à senhorita Blanche Freikofer e dr. Eugenio Goulart Machado, e senhora Odaléa Faria e sr. Max Bezerra, respectivamente par campeão e vice-campeão.

No Ministério da Guerra

Chefia da 1ª C. R. — Por conclusão de férias, reassumiu ontem as funções de seu cargo o coronel Manoel Henrique Gomes chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento, que tanto se distingue como administrador. O coronel Henrique Gomes na direção desse importante orgão de recrutamento vem se tornando, pela sua bondade para com o publico, um dos principais elementos como auxiliar da alta administração do Exercito.

Os cadetes do Curso Profissional da Escola Militar — O comando da Escola Militar, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Os cadetes do Curso Profissional da Escola Militar (3 e 4 anos) deverão apresentar-se á Escola até o dia 7 de fevereiro proximo, em virtude de haver o exmo. sr. ministro da Guerra antecipado para o dia 9, do mesmo mez, a abertura desse curso.

Os exames de segunda época para os cadetes do 2º ano terão inicio a 2 de fevereiro".

Transmissão do comando do Batalhão Vilagran Cabrita — O coronel Fernando Saboia Bandeira de Melo transmitiu ontem o comando do Batalhão Vilagran Cabrita ao coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, recem-nomeado para a mesma unidade.

O coronel Bandeira de Melo, durante a gestão do seu comando, além de melhorar sobre todos os pontos de vista a instrução, fez construir dois pavilhões para alojar duas sub-unidades, o stander, tiros etc., etc. S. s. tambem conseguiu a motorização do Batalhão cujo comando acaba de deixar, por ter sido nomeado sub-diretor do Ensino na Escola de Estado Maior.

Vai para o norte — Por ter sido designado para uma comissão no norte, foi dispensado da chefia da 2ª secção da Diretoria de Saude o major dr. Benjamin Gonçalves.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel.: 22-2562.

INCENDIO NUMA FABRICA DE PAPEL

Verificou-se, na manhã de ontem, um principio de incendio na Companhia Nacional de Papel, estabelecida á rua Souza Barros, 140, no Meier, ficando, em consequencia, danificado o deposito de materias primas, queimando-se grande quantidade de celulose.

Não se conhece, ao certo, o que teria motivado o sinistro, crendo a policia do 19º districto que o fogo se originasse da combustão provocada por uma ponta de cigarro, atirada ao chão por algum empregado do referido estabelecimento.

Ao ver os primeiros sinais de chama, o funcionario Antonio Alves procurou ganhar, ás pressas, a escada que conduz até o deposito vitimado, num dos andares superiores da fabrica, tendo sido infeliz, porém, porque caiu em meio do caminho, sofrendo contusões e escoriações pelo corpo.

Ao local correram os Bombeiros do posto do Meier, comandados pelo tenente Soares.

A fabrica achava-se segurada.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUM CAMINHÃO

Um socorro de Bombeiros do Posto Central correu, ontem, á tarde, para extinguir um principio de incendio que se verificou na carga, composta de palhas, do caminhão 12.588, o qual trafegava pela praça da Republica, em frente ao edificio do Ministerio da Guerra.

A policia do 10º districto foi informada do fato pelo guarda civil 1.602, então, de serviço no local.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua da Constituição, em frente ao n. 11, o auto particular de n. 24.452 atropelou e matou o menor Agenor Vitor, filho de Agenor de Tal.

O motorista fugiu, havendo as autoridades do 10º districto policial determinado a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

— O auto de carga 1.733, que corria em excesso pela rua do [illegible], colheu, ferindo gravemente, o trapeiro Manoel Barbosa.

O acidentado foi transportado em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde deu entrada em estado de "shock", sendo, depois, removido para o Hospital do Pronto Socorro.

O motorista evadiu-se, tendo a policia do 11º districto, em cuja jurisdição se deu a ocorrencia, aberto inquerito a respeito.

VITIMA DA AGRESSÃO [illegible]

[illegible]

AFOGADO

[illegible]

O DESEQUILIBRADO ATIROU-SE AO MAR

[illegible]

AGRESSORES

[illegible]

EM ATUERDE

[illegible]

TENTATIVA DE SUICIDIO

[illegible]

SOCORRIDOS NA ASSISTENCIA

[illegible]

O cardeal Hinsley almoça na embaixada do Brasil em Londres

[illegible]

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 16 Corretores Oficiais dos quais 14 apregoaram 94 negócios, registando-se grande número de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

JOAO PROENÇA
(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 100 contos. Humaitá — magnifico lote de terreno plano, medindo 12 x 30, livre de fôro.
VENDO — Ladeira do Ascurra, duas chacaras com árvores frutiferas, medindo uma 2.000 m2, por 200 contos e outra 1.350 m2, por 90 contos. Terrenos apropriados para construções de boas residências.
VENDO — A 2:500$000 o metro de frente, lotes de terreno á Ladeira do Ascurra, com 12 a 16 metros de frente por 30 a 40 metros de fundos.
COMPRO — Até 160 contos, em Copacabana, apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências.
COMPRO — No Leblon lote de terreno bem situado, lado da sombra para pequena casa de apartamentos.
COMPRO — Até 200 contos, casa para residência, bem situada, com 3 ou 4 quartos, garage, etc.
COMPRO — Na Avenida da Tijuca, prédio novo para pequena familia ou um lote de terreno bem situado.
COMPRO — Até 1.000 contos, edificio para renda na zona sul dando 7 a 8 % liquidos.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.
(J. DA SILVA OLIVEIRA) — AV. RIO BRANCO, 128 — 11.º ANDAR — S 1114

VENDO — Desde 90 contos, pela Tabela Price ,em Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo, Laranjeiras e Glória, apartamentos construidos e a construir, nas melhores condições.
VENDO — 450 contos. Flamengo, a 80 metros da Praia, ótima esquina medindo aproximadamente 500 m2, com projéto para edificio de apartamentos.
COMPRO — De 300 a 600 contos, da Muda até o Alto da Boa Vista, residência confortavel, com parque e se possivel alguma mata.
COMPRO — Casa de campo moderna e com todo o conforto, em local aprazivel e de facil acesso. Não se faz questão de preço.
COMPRO — Na zona Sul, dois edificios de apartamentos, para renda, sendo que um até 600 contos e outro até 1.000 contos.
COMPRO — Niterói, na Praia de Icarai e Saco de S. Francisco, prédios para renda na zona do centro comercial.
COMPRO — Laranjeiras ou Santa Teresa, residência confortavel e moderna, com garage.

M. SAYER
(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — 160 contos, Meier, grande prédio próximo á estação, — próprio para colégio. Tem duas frentes.
VENDO — 30 contos, Jacaré, rua Luiz Zanchetta, prédio de 1 pavimento em centro de terreno de 10x35.
VENDO — 380 contos, Copacabana, Posto 6, confortavel prédio em centro de terreno com garage.
COMPRO — Até 150 contos, Rio Comprido ou Tijuca, prédio em ruas transversais a Haddock Lobo e Conde de Bonfim.
COMPRO — Até 280 contos, Copacabana - Ipanema, casa com 2 ou três dormitorios, 2 grandes salas, garage, etc.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304)

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, magnifico palacete lado da sombra, 3 quartos, 3 salas, varanda, garage e dependências em terreno de 11x29.
VENDO — Desde 120 contos e com grande facilidade de pagamento, em Copacabana, ótimos apartamentos, em grande edificio de 12 pavimentos. — construção a ser iniciada em fevereiro.
VENDO — 370 contos, no Alto da Boa Vista, uma agradavel e aprazivel residência com 6 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro, pequena piscina, salão de jogo, adega, 4 quartos de empregados, garage para 3 carros, lavanderia, cavalariça, duas grandes varandas, 4 carramanchões, em centro de grande terreno plano de 5.000 metros quadrados
VENDO — 550 contos, Botafogo, uma residência e um prédio de apartamentos, em terreno de 13 x 37.
VENDO — 450 contos, Largo do Machado, grande terreno de 12,80 x 64.
VENDO — 160 contos, Grajaú, esplendida residência em terreno de 10 x 25.
COMPRO — Saude, lote de terreno ou casa velha, com 1.500 mts2 aproximadamente
COMPRO — Até 100 contos, Grajaú, uma pequena residência.
COMPRO — Na zona industrial, grandes lotes de terreno, até 60 mil metros quadrados, negócio rápido e pagamento á vista.
COMPRO — Na rua do Catete, entre Silveira Martins e Almirante Tamandaré, casa velha com boa frente.
COMPRO — Ipanema, lote de terreno com 16x30 no minimo.

BORIS OLDENBURG
(ASSEMBLEIA, 104 — 6.º — S/613)

VENDO — 110 contos, Copacabana, Posto 4, terreno com 9 metros de frente.
VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, ótima casa para pequena familia, em centro de terreno com garage, luxuoso banheiro de cor, etc.
VENDO — 700 contos, Copacabana, luxuoso palacete, em centro de terreno.
VENDO — 160 contos, em frente ao Cassino da Urca — Zona comercial, ótimo terreno próprio para construção de apartamentos.
COMPRO — Até 200 contos, Copacabana, apartamento com 2 salas, 3 quartos e 2 banheiros no minimo.
COMPRO — De preferência em Vila Isabel ou Grajaú, terreno para construção de uma avenida, com 25 mts. de frente, no minimo.
COMPRO — Á rua Marechal Floriano um ou dois prédios, com 800 mts2 no minimo.
COMPRO — Uma fazenda perto do Rio, com 300 alqueires no minimo, para criação de gado, de preferência nos Estados de Minas e São Paulo.
COMPRO — Até 250 contos, em Laranjeiras, uma casa em ruas transversais.

ALCIDES L. DE MORAES
(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.º — S. 71)

VENDO — 160 contos, Avenida Mem de Sá, prédio de 2 pavimentos, podendo ser adaptado o andar térreo para loja.
VENDO — 500 contos, Cais do Porto, rua da Gamboa, ótimo terreno medindo 35,60x42, tendo casas, rendendo 4 contos mensais.
VENDO — 95 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto — apartamento térreo, de esquina com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C.. de criados.
VENDO — 85 contos, Rio Comprido, — nas proximidades de Barão de Petrópolis, residência com 1 sala, 3 quartos, garage e demais dependências.
VENDO — 600 contos, Copacabana, Posto 6, grande residência em terreno medindo 15 x 30, de esquina.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º S. 510 e 511)

VENDO — 4.500 contos a 15 minutos do Centro, palacete de luxuoso acabamento, com o máximo conforto moderno, em centro de terreno de 300 mts. de frente e área de 170.000 m2.
VENDO — 380 contos, junto ao Largo do Rio Comprido, terreno de duas frentes, com 40 x 90.
VENDO — 110 contos, Jardim Botanico, com frente para a Praça Pio XI, entre prédios modernos, terreno de 17 x 22.
VENDO — 115 contos Av. Atlantica, apartamento de frente no 8.º andar de edificio já construido.
VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11x9,40.
VENDO — 150 contos, Ipanema, junto á Lagoa, terreno próprio para pequeno prédio de apartamentos, com 23 x 16.
VENDO — 160 contos, rua das Laranjeiras, apartamento de frente com 2 salas, 3 amplos quartos, quarto de criados, etc., no 4.º andar de edificio em construção.

JOSE' BAUER
(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S. 1)

VENDO — 170 contos, Copacabana, em zona residencial, — terreno plano de 15 x 24.
VENDO — 40 contos, rua Oriente, — Paula Mattos, — terreno de 19,80 x 33.
VENDO — 195 contos, apartamento com frente para a Praia do Flamengo.
VENDO — 320 contos, no Castelo, loja a ser entregue no fim de fevereiro. Grande financiamento.
VENDO — 370 contos, Praia de Botafogo, — único apartamento disponivel em suntuoso edificio em construção, ocupando o andar todo, com 7 dormitórios, 3 salões, 4 banheiros, garage para 2 carros, etc. Grande financiamento.
VENDO — 250, 350 e 420 contos, 3 prédios em Copacabana.

LEOPOLDO ZACCONI
(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.º — S. 1212)

VENDO — 480 contos Flamengo, — terreno com área total de 980 m2, medindo de frente 16,50, tendo projéto aprovado para 10 pavimentos com 40 apartamentos e 2 lojas.
VENDO — 140 contos, Niterói prédio de 2 pavimentos, á rua Santa Rosa, construido em centro de terreno com 23 x 60.
VENDO — 200 contos, Ipanema ótimo prédio de 2 pavimentos, construido em centro de terreno a 30 metros da Praia, com 3 quartos, 3 salas, quarto de empregados e garage.
VENDO — 310 contos, Ipanema, luxuoso prédio moderno, em 2 pavimentos, de fino acabamento tendo 4 quartos, sala de visitas, salão de jantar, escadarias de mármore, rico e espaçoso banheiro em cor, garage, quarto de empregados, etc.. próprio para familia de alto tratamento.
VENDO — 120 contos, Botafogo, — junto á Praia, magnifico terreno medindo 9,05x26.
VENDO — Ipanema, rua Visconde de Pirajá, em trecho comercial, terreno medindo 20x50, do lado da sombra.

WALTER BERGER
(RUA DO ROSARIO 139, 4.º S. 1)

VENDO — 380 contos, no melhor ponto da Av. Delfim Moreira, soberbo prédio residencial em terreno de 13x30, tendo 3 salas, 4 quartos, etc.
VENDO - 480 contos, na Av. Vieira Souto, majestosa residência toda em pedra ainda não habitada, com 2 salas, saleta, 5 dormitórios, etc.
VENDO — 260 contos, Urca rua Urbano Santos, confortavel residência em terreno de 12 x 26, de excelente construção tendo 3 salas e 3 quartos, sendo um duplo, etc.
VENDO — 200 contos, Tijuca, rua Valparaiso, confortavel e espaçosa casa, acabada de ser completamente reconstruida, tendo 4 salas, 5 dormitórios, etc.
COMPRO — Na base de 200 a 250 contos, em Ipanema e Leblon, predios residenciais por conta de vários pedidos urgentes de clientes certos.
COMPRO — Urgente, base de 350 a 500 contos, vila ou edificio, de apartamentos em qualquer parte da zona urbana.

CARLOS A. MOREIRA
(1.º DE MARÇO, 17 — 6.º)

VENDO — 22 contos, Santa Teresa, rua Miguel Rezende, terreno de 12 x 40.
VENDO — 95 contos, Higienópolis, 2 prédios com todo conforto.
VENDO — 120 contos, Copacabana rua Pompeu Loureiro, terreno de 9,17 x 240.
COMPRO — Até 100 contos, prédios e terrenos, nas zonas de Grajaú, Andarai ou S. Cristovão, — inclusive nos suburbios da Central.
COMPRO — Até 300 contos, em Copacabana, Ipanema, prédio de dois pavimentos que não tenha nos lados terrenos baldios e nem construção de 10 pavimentos.

RENATO P. F. GUIMARAES
(AV. RIO RANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residência, com linda vista.
VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residência muito aprazivel, com terreno de 5.000 mts2, situada no ponto mais pitoresco e valorizado.
VENDO — 120 contos, no inicio do Leblon, ótimo lote de 12x30.
VENDO — 120 contos. Andarai, boa residência de 2 pavimentos, em terreno de 10x40.
VENDO — 85 contos. na rua Sacopan (Lagoa Rodrigo de Freitas), bom terreno de 3 frentes, com 360 m2.
VENDO — 200 contos, na zona do Cais do Porto, ótimo terreno com cerca de 1.300 mts2, próprio para depósito.
VENDO — 200 contos, próximo a rua S. Clemente, ótimo lote de 20 x 80, muito arborizado, próprio para luxuosa residência.
COMPRO — Até 2.000 contos, prédio de apartamentos ou avenida. boa construção, dando renda minima de 7 % liquidos.
COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residência, mesmo antiga, ...

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º S. 1 a 13)

VENDO — 300 contos, a 3 horas de automovel do Rio, por ótima estrada de rodagem e Estrada de Ferro, esplendida Granja com 4 alqueires e ótimo prédio estilo velho inglês, com todo o conforto para familia de alto tratamento.
VENDO — 180 contos, á rua Maxwell, esplendido lote de 25x100, próprio para construção de vila, edificio de apartamentos ou indústria leve.
VENDO — 60 contos, Jardim Botanico, magnifico lote no fim da rua Lopes Quintas, com deslumbrante vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas.
VENDO — 92 contos, Lagoa no inicio da rua Jardim Botanico, esplendido lote de 12x30 em rua recentemente aberta.
COMPRO — Centro, no trecho compreendido entre 7 de Setembro, Avenida, Alfandega e 1.º de Março, prédio velho para demolir, — com minimo de 15 mts de frente.
VENDO — 250 contos, Teresópolis, esplendida vivenda na Varzea, no centro de aprazivel bosque de 7.200 mts2, descortinando deslumbrante panorama. Facilito 70% a longo prazo, pela Tabela Price, a juros de 8 % ao ano.
VENDO — 630 contos, Centro, — edificio de apartamentos, recem-construido, de 3 pavimentos, 9 apartamentos, rendendo 65 contos anuais.
COMPRO — Até 200 contos, Copacabana, apartamento já construido, de frente para a Av. Atlantica.
VENDO — 300 contos, Tijuca prédio residencial de esquina, estilo colonial Mexicano, em terreno de 14x29.

ANTONIO JOSE' CEPEDA
(RUA DA QUITANDA, 111 — 3.º, S. 32 e 33)

VENDO — 550 contos, em Teresópolis, fazenda com 3 milhões de metros quadrados, toda cercada. Tem ótima séde, luz elétrica própria, cachoeira, bons pastos, madeira de lei, lacticinios, animais, vacas de boa qualidade, indústria de manteira; clima superior, topografia encantadora.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

JOÃO EVANGELISTA BARBOSA DE SABOIA

(Funcionário do Banco do Brasil)

Zulia Aguiar Saboia e filhos, Antonio Carlos Viriato Saboia, esposa e filhos, José Carlos Saboia, esposa e filhos, Dr. Carlos Viriato Saboia, esposa e filhos, José Torquato Praxedes Pessoa, esposa e filhos, Meton de Alencar Pinto, esposa e filhos, Carlota Barbosa, Domingos Saboia Barbosa, João Saboia Barbosa e Francisco Saboia Barbosa, presentes e ausentes, impossibilitados por falta de endereços, de agradecer diretamente a todos que lhes hipotecaram solidariedade, seja pessoalmente, seja por telegramas ou cartões, no doloroso transe por que passaram com a perda de seu inesquecivel e idolatrado esposo, irmão, cunhado, tio, neto e sobrinho JOÃO, veem por este meio manifestar seu eterno reconhecimento e convidá-los para assistirem á missa de 7.º dia, que será rezada no altar-mór da Igreja da Candelária, hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 8,30 horas, agradecendo antecipadamente, a todos que comparecerem. (Y 24444)

Maria Luiza Machado Bitencourt

(VIZA)

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, fazem celebrar missa por sua bondosa alma, hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. (T 28406)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Em obediência á solicitação de S. Em.ª o Cardeal Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem no proximo domingo, dia 25, ás 15 ½ horas, na Sacristia da Igreja da Misericordia, afim de, incorporados, acompanhar a Procissão de São Sebastião, que sairá da Catedral ás 16 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 19 de Janeiro de 1942.

O Escrivão Interino, *Francisco Pedro Carneiro da Cunha.* (59711)

EDELVINA RODRIGUES

(PEQUENINA)

Luiz d'O. Rodrigues senhora e filho, Comandante João Paiva de Novaes, senhora e filhos, Dr. Jeovah Rosa, senhora e filho, Tenente Attila R. Novaes, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será rezada por alma de sua querida irmã, cunhada e tia, amanhã, sabado, dia 24, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Rita. Agradecem antecipadamente aos ...

MARIA DE LOURDES SUMNER NEGRÃO

Violeta Sumner Negrão, Maria Malcher Sumner, Tomazia Negrão, filhos, genros, noras, netos (ausentes), Paulo Sumner Negrão, Haroldo Sumner Negrão e senhora, George Sumner e familia e demais parentes da querida MARIA DE LOURDES participam aos seus amigos que fazem celebrar missa de 7º dia de seu falecimento amanhã, sabado, 24 do corrente, ás 10 horas, na ... (Y 22463)

FRANCISCO JOSE' DE MACEDO COSTA

(7º DIA)

Viuva Dr. João de Macedo Costa, filhos e netos, viuva Joaquim de Macedo Costa e filhas, viuva Raphael de Macedo Costa, Carlos de Macedo Costa e familia, Cap. Benjamin de Macedo Costa, Maria Francisca de Macedo Costa (ausente) e José Francisco de Macedo Costa e familia (ausentes), convidam os demais parentes e amigos de seu pranteado cunhado, tio e irmão, FRANCISCO JOSE' DE MACEDO COSTA para assistirem a santa missa que, em intenção de sua alma, farão celebrar amanhã, sabado, dia 24, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipam agradecimentos. (Y 23435)

ALVARO MARTINS CATHARINO

(MISSA DE 7º DIA)

Novaes, Bennet & Cia. Ltda., contristados com o falecimento, ocorrido na Baía, de ALVARO MARTINS CATHARINO, filho de seu bom amigo, snr. Comendador Bernardo Martins Catharino, fazem celebrar uma missa em sufragio de sua alma, amanhã, sabado, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Igreja da Irmandade Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54, agradecendo desde já o comparecimento dos parentes e amigos da familia enlutada. (Y 23435)

AMANCIO DE AZEVEDO BRANCO

Leontina Lêda de Almeida Azevedo Branco e sua Familia comunicam o falecimento de seu pai e parente, AMANCIO DE AZEVEDO BRANCO, ocorrido a 17 do corrente na cidade de São Paulo, e convidam as pessôas de suas relações para a missa de sétimo dia, que será realizada amanhã, sábado, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, á rua Uruguaiana, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (Y 24453)

GENERAL AUGUSTO XIMENO DE VILLEROY

Seus filhos Antonio Cezar de Villeroy, Elisa Rosalia de Villeroy e Augusto Trajano de Villeroy (ausente), e respectivas familias, participam o falecimento de seu querido pai e comunicam que o feretro sairá hoje ás 10 horas da rua Ferreira Viana n. 46, apartamento n. 201, Catete, para o cemiterio de São Francisco Xavier, antecipando, desde já, seus agradecimentos. (Y 24300)

JOSE' VASQUES FERRO

A familia participa aos parentes e amigos o falecimento do seu querido chefe, convidando para o enterro, que se efetuará hoje, dia 23, ás 10 horas, saindo o feretro da Capela da Beneficencia Hespanhola á R. Riachuelo 302, para o cemiterio São João Baptista. (Y 23452)

ANTONIO TELLES FERREIRA

(ANTONICO)
(30º DIA)

Sua familia convida as pessoas de sua amisade para assistirem a missa que, por sua alma, mandam resar, amanhã, sabado, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, e desde já confessam-se agradecidos. (Y 24416)

ANTONIO DEVEZAS PRATA

Maria Corrêa Prata Jayme, senhora e filho, Magdalena Prata e filho, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado esposo, pae, genro e avô, ANTONIO DEVEZAS PRATA, ocorrido ontem e os convidam para acompanhar o seu enterro que se realizará hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da Rua Santa Alexandrina 45, ás 16 horas.

Pede-se o grande obsequio da dispensa de flores. (Y 16917)

LUCIA GERMANO DE SA'

Desembargador João Lago e familia, Antonio Rodrigues Germano e familia convidam seus parentes e amigos para a missa da sua querida LUCINHA, amanhã, sabado, dia 24, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (Y 22763)

LUCIA GERMANO DE SA'

Viuva Dr. José Adeodato de Souza, Raul Carvalho Bastos e Senhora e Leolinda Bacelar de Mello Lima convidam seus parentes e amigos para a missa de sua inesquecivel sobrinha e prima, amanhã, dia 24, ás 10 1/2 horas, na Matriz da Candelaria. (Y 22437)

AGRADECIMENTOS

AOS GLORIOSOS

FREI FABIANO, S. SEBASTIÃO, São EXPEDITO e FREI ROGERIO agradeço — L. (Y 26479)

FOLHINHA "MESBLA" PARA 1942

Como faz todos os anos, Mesbla S. A. está distribuindo sua folhinha para 1942. Recebemos diversos exemplares dessa publicação utilissima, com tabela de conversão das principais medidas inglesas e a hora legal das diversas capitais do mundo. Agradecemos a oferta.

Fechados os casinos e proibido o "jogo do bicho" no Maranhão

São Luiz do Maranhão, 22 ("Correio da Manhã") — A Interventoria do Estado determinou á Policia intensificar a campanha contra o jogo, de acordo com os artigos 50 e 58 da Lei de Contravenções Penais.

A VIDA SOCIAL

Curitiba, a formosa

Pinheiros, pinheiros, verdes pinheiros sob o céu azul. Aqui, ali, o verde mais profundo dos cedros [illegible] destacando-se majestosos [illegible] torres de catedrais de [illegible]...

[illegible]

...hora for esquecido, e Curitiba a tranquila. E assim, entre rosas e hortênsias, cravos, margaridas e dálias, a gente quase se esquece, por alguns momentos, de todo o horror que pela terra vai; horror cuja sombra tragica já anuviou o céu brasileiro, deixando no entanto que se difuse no horizonte, na gloria de uma noite [illegible], o triunfo das Americas que, unidas aos demais povos civilizados, se bateram, se batem e se baterão pela causa da Liberdade!

Curitiba, a formosa, reune, ao conforto dos grandes centros, ruas e avenidas largas e bem traçadas, elegantes bairros residenciais com suas casas bonitas, comercio muito desenvolvido, fábricas de móveis, nas quais as madeiras são admiravelmente trabalhadas — aspectos encantadores da cidade velha com reminiscências de eldelas; e nisto consiste talvez a sua maior sedução.

Onibus, bondes, automóveis de luxo e as carrocinhas de frutas e legumes, de leite, de lenha, guiadas muita vez por louras raparigas de avental preto, de lenço colorido à cabeça, as compridas pulseiras das diversas colônias que cercam a cidade.

Só o azul do céu, entre os pinheiros verdes, destacam-se as torres brancas das igrejas.

Pinheiros e torres tanto [illegible] espelham que não se sabe ao certo, em Curitiba a formosa, se são os [illegible] que dão sombra ou se são as arvores que rezam...

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle...

ESPERAR

Teu não não me desespera.
Não perderei a esperança.
Pois quem ama sempre espera,
Quem espera sempre alcança...

Mario Zeferino Barroso

— Através da História, além de [illegible] suas concepções, desdobra o homem sua existência, vivendo nos mais variados paises e nas épocas mais diversas, acumulado os ensinamentos correspondentes à mais dilatada e intensa vida.

IVAN LINS — A Idade Média.

Beleza dos seios

— Firmeza, beleza e [illegible], com o uso regular e persistente do afamado CREME ADSTRINGENTE MIRACULOSO, recomendado por MADAME JACQUELINE; resultados comprovados e muito satisfatorios. — [illegible] Perfumarias CARNEIRO. (xxx)

Recepção

Albert Ledoux — Nos salões do Club [illegible], realizou-se ontem, com elevada concorrencia, a recepção em honra do sr. Albert Ledoux, representante diplomatico dos Franceses Livres na America do Sul. Os convidados eram recebidos pelo sr. [illegible], chefe dos Franceses Livres do Rio de Janeiro, e sua senhora. Estiveram presentes, o embaixador da Grã-Bretanha, os ministros do Canadá e da Polonia e representantes de outros paises aliados, bem como grande numero de brasileiros devotados à França. O sr. Albert Ledoux proferiu um pequeno discurso de agradecimento e estimulo aos franceses residentes no Brasil.

Visitantes

Joseph Driscoll — Esteve nesta redação, [illegible] momentos de [illegible] palestra, o "velho" jornalista norte-americano Joseph Driscoll, correspondente do New York Herald Tribune, realizando em atividade no ambiente da Conferencia dos chanceleres americanos. Joseph Driscoll é uma figura brilhante da moderna geração dos comentaristas internacionais, a serviço da boa causa do mundo. Animado da cordialidade da classe, quiz aqui manter a boa camaradagem que identifica a grande familia dos jornalistas. O jornalista americano encontra nesta casa sinceros admiradores de suas qualidades profissionais.

Natalicios

Desembargador [illegible] — [illegible]

— Faz anos hoje o sr. Hermes Graça [illegible]

— [illegible]

— Completa hoje 12 anos a menina [illegible] Conversas [illegible] Conversas,

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Bacalhau guizado com pimentões
Beringela frita
Panquecas de maçãs

Jantar

Pescadinhas a "Maitre d'hotel"
Molho a "Maitre d'hotel"
Torta Javari

ALMOÇO

BACALHAU GUIZADO COM PIMENTÕES

Depois de bem escaldado, 1/2 quilo de bacalhau, corte-o em fatias e leve-as ao fogo com azeite e alho socado.

Abafe bem a caçarola e deixe cozinhar sem juntar agua.

Logo que fique macio, retire-o e na mesma caçarola junte mais azeite, cebola ralada, tomates e pimentões e coentro. Cozinhe um pouco, pingue um pouco de vinagre, leve mais um pouco e jogue sobre o guisado.

BERINGELA FRITA

Descasque 3 beringelas, corte-as em tiras compridas, escalde-as ligeiramente e frite-as em azeite, polvilhando-as em seguida com queijo ralado.

PANQUECA DE MAÇÃS

Misture 1 1/2 chicaras de leite com 1 ovo, 1 pitada de sal, 1 colher de sopa de açucar e 2 colheres de sopa de farinha de trigo. Misture bem. Corte fatias redondas de maçãs acidas, passe-as em açucar e caldo de limão, envolva-as na massa e frite-as passando-as em seguida em açucar e canela.

JANTAR

PESCADINHA A' "MAITRE D'HOTEL"

Condimente uma bonita pescadinha com sal, pimenta e caldo de limão.

Refogue um pouco de azeite, douro 1 alho, junte 1 colher de cebola ralada e a pescadinha.

Por cima coloque um ramo de coentro, abafe a panela e deixe cozinhar lentamente.

Logo que fique branca a carne, retire do fogo e cubra com o molho "Maitre d'hotel".

MOLHO "MAITRE D'HOTEL"

Bata muito até ficar bem clara, 100 grs. de manteiga. Junte caldo de 1/2 limão e uma colher de sopa de salsa picada.

Leve à geladeira e quando estiver bem dura a manteiga tire bolinhas com a colher propria.

TORTA JAVARI

Bata em neve 3 claras, junte 8 gemas e 1 chicara de açucar. Quando estiver bem espumosa, adicione 1/2 chicara de fécula de batatas, misturada com 1 chicara de farinha de trigo. Adicione raspa de 1 limão e misture tudo suavemente.

Por ultimo junte 1 colher de sopa de manteiga derretida. Asse em fôrma untada e em forno brando.

Depois de assada recheie com doce de leite e cubra com glacê simples ou creme "Chantilly".

CORREIO MUSICAL

AS FESTAS E OS CANTOS DA REVOLUÇÃO FRANCESA — Todos aqueles que estudaram História sabem, pouco mais ou menos, o que foi a Revolução Francesa e os seus efeitos mais imediatos, concretizados na proclamação dos *Direitos do Homem*, hoje singularmente reduzidos pelos governos da Terra...

Na época da Revolução, apesar do dominio sanguinário do "Terror", não deixou nunca de haver festas consideráveis, caracterizadas especialmente pelo espírito religioso, ou melhor dito, nova e *falsamente religioso*, por que se tratava, na verdade, de manifestações produzidas por uma espécie de religião cívica.

A primeira dessas "festas nacionais" foi a imensa *Festa da Federação*, de 14 de julho de 1790, à qual se seguiram muitas outras durante todo o tormentoso período revolucionário.

A nenhuma delas faltou a música.

Parece incrível, mas a época foi multissimo favorável à eclosão de obras sadias e fortes, influenciadas diretamente pelo gênio de Gluck, e onde brilharam os belos talentos do velho Gossec, de Méhul, Cherubini, Lesueur, Grétry, do jovem Boïeldieu e, porfim, de Rouget de l'Isle, o autor da "Marselhesa".

De sorte que, sob o impulso revolucionário dos acontecimentos, se formava uma verdadeira escola nacional francesa. Existia, pois, naquela época uma música nacional e popular, que depois foi desprezada por uma arte mais rebuscada, mais sutil e artificial, na forma e no espirito. Desconheceu-se, assim, mais uma vez, as fontes mais profundas e vivas da arte.

A primeira iniciativa interessante daqueles tempos foi, de certo, a instituição por um modesto amanuense da administração dos Corpos de Música dos Guardas Franceses, chamado Sarrete, de uma agremiação musical que devia dar origem, mais tarde, ao Conservatório de Paris, com a criação, em 1792, da "Escola gratuita de música da guarda nacional parisiense". Oito meses depois a Convenção lhe deu o nome de Instituto Nacional de Música (até parece o nosso!) definitivamente consagrado instituição nacional, em 1795, com o nome de Conservatório.

Voltando, porém, ao nosso assunto, vemos que as festas mais importantes da Revolução Francesa foram aquelas que se celebraram diante dos altares da *Deusa Razão* e do *Ente Supremo*.

Grétry compôs uma "Ronde" para... a plantação da *Arvore da Liberdade*. Cherubini deu um *Hino* patriótico, que na realidade não passa de uma "Marcha Fúnebre", em memória do general Hoche, o grande herói.

Temos, ainda de Gossec, o "Canto do 14 de Julho", um dos mais belos espécimes da arte lírica da revolução.

Vieram depois as canções populares: o célebre *Ça Ira*, a anônima *Carmagnole*, e, noutro gênero, o *Chant du Depart*, de Méhul, o *Chant National*, do mesmo, o *Chant du 1.er Vendémiaire*, de Lesueur, e, porfim, a "Marselhesa", que foi, por assim dizer, a conclusão fulgurante do heroico lirismo da Revolução. — *JIC*

UM CONCERTO SINFÔNICO DE OBRAS DE LORENZO FERNANDEZ IRRADIADO PARA A AMÉRICA — Domingo próximo, 25 do corrente, às 6 horas da tarde, a Orquestra Sinfônica Brasileira irradiará para os Estados Unidos da América um programa de obras do compositor Lorenzo Fernandez.

A diretoria desta instituição convoca, por isso, os seus membros efetivos para o ensaio geral a realizar-se no Departamento de Imprensa e Propaganda, amanhã (dia 24) às 10 horas da manhã.

A este ensaio deverão comparecer tambem os professores de trompete e trombone.

Será mais uma excelente propaganda da nossa cultura e tambem para tornar conhecida a existência de uma *Orquestra* que, excepcionalmente formada por um artista da envergadura do maestro Eugen Szenkar — papel que nenhum outro regente da sua nomeada de certo aceitaria, pois que costumam todos êles recebê-las já feitas... pelos outros! — poderá assim provar a sua eficiência, mesmo que seja simplesmente pelo rádio...

Ainda bem. — *J.*

MAIS ALGUMAS NOTICIAS SOBRE O CENTRO LIRICO BRASILIENSE — São os seguintes os candidatos classificados dependendo da segunda prova: candidatos de ns. 4, 9, 14, 21, 26, 29, 31, 32, 33 e 35. Essa prova terá lugar amanhã, às 8 horas da noite, no Teatro Ginástico Português. Os candidatos deverão levar repertório. O diretorio do Centro leva ainda ao conhecimento dos professores de canto, candidatos à arte lírica e a todos os inscritos nos primeiro e segundo concursos que a aula inaugural de Arte Cênica realizar-se-á segunda-feira, 26 do corrente, às 5 horas da tarde, na Escola Nacional de Música.

Os ingressos para essa aula podem ser adquiridos no escritório da Orquestra Sinfônica Brasiliense.

NOTICIAS DO DASP

Concursos em realização — Diplomata (provas) — Será realizada hoje, às 7 e 30 horas, no Externato do Colégio Pedro II, a prova de Direito Internacional Privado.

Enfermeiro — Estão chamados para a prova prática na rua Benedito Hipolito n. 275, às 8 e 30 horas de hoje, os seguintes candidatos: números 31 a 36. Suplentes: números 37 a 40. Dia 26: números 41 a 46. Suplentes: números 47 a 50.

Agronomo — Estão chamados à prova pratica de Pomologia em Deodoro (E. F. C. B.), às 8 e 30 horas, os seguintes candidatos:

Hoje: 54 — 55 — 57 — 58 — 60 — 61 — 62. Suplentes: 63 — 67 — 68 — 69. Dia 26: 72 — 75 — 82 — 85 — 87 — 89 — 90 — 98 — 101.

Datilógrafo do DASP — Os candidatos deverão comparecer à O. S., amanhã, para retirar os cartões de identificação. As provas de Nivel Mental e Português serão realizadas na próxima terça-feira, às 20 horas, em local a ser anunciado.

Escriturário — As primeiras provas do concurso, Nivel Mental e Português, serão realizadas no dia 8 de fevereiro próximo. No dia 10 de fevereiro serão realizadas as de Direito e Conhecimentos Gerais. Durante a realização dessas provas não será permitida consulta a qualquer legislação. Os candidatos deverão levar unicamente os cartões de identificação e lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Arquivista — Nos primeiros dias de fevereiro serão realizadas nesta capital e em Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre, as provas do concurso para Arquivista.

Observador — Meteorologico — Serão realizados nos primeiros dias de fevereiro as provas do concurso para Observador Meteorológico no Rio, Recife e Porto Alegre.

Almoxarife — Está marcada para a primeira quinzena de fevereiro a realização do concurso para Almoxarife no Rio, Recife, Salvador, Belo Horizonte, S. Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

Inspetor de Previdência — Serão identificadas amanhã, às 11 e 30 horas, as provas de Contabilidade, que serão mostradas aos candidatos na próxima segunda-feira, às 11 horas.

Provas em realização — Fotografo (I. N. O.) — Às 7 e 30 horas da próxima segunda-feira, na Seção de Metalurgia, no 5.º andar do Instituto Nacional de Tecnologia, será realizada a Parte III.

Quimico Analista — É o seguinte o resultado da Parte I: Número 1-50; n.º 2-72; n. 3-49; n.º 6-60; n. 7-41; n.º 8-60. Foram habilitados os candidatos de número 2, com 71 pontos, e 6, com 65.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritório, até 30 do corrente; Assistente de Organização, Assistente de Seleção e Technologista XVIII, até 31 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico-Auxiliar — até 23 de março.

Chamados ao S. B. M. — Estão chamados à prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M. do INEP, praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos:

Hoje, às 11 horas — Datilografo do Dasp: 2 — 3 — 12 — 13 — 15 — 18 — 19 — 21 — 24 — 25 — 27 — 30 — 33 — 34 — 35 — 38 — 50 — 51 — 53 — 57 e 58.

Hoje, às 12 horas: Datilografo do Dasp: 1 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 14 — 16 — 17 — 20 — 22 — 23 — 26 — 28 — 29 — 31 — 32 — 36 — 37 — 39 e 40.

Enterramentos

Será enterrado hoje, saindo o féretro às 10 horas da manhã, da capela da Beneficencia Espanhola, para o cemiterio de São João Batista, o sr. José Vaqueiro Perez, ontem falecido nesta casa de saude.

Falecimentos

Faleceu ante-ontem nesta cidade o dr. Bento José Sabor, conhecido e estimado cirurgião-dentista, [illegible] pela Universidade da Pennsylvania. Deixa viuva d. Lourdes da Gama Oliveira Sabor e dois filhos menores, Bento José e Thales. [illegible]

— Ocorreu, na cidade do Porto o falecimento do sr. Manoel Domingues Moreira, que fez parte da firma Moreira Sobrinho & Cia. do Maranhão, donde se apartou para residir em Gaia, Vila do Conde, Portugal, ha cerca de 12 anos. [illegible]

Missas

Serão rezadas amanhã, por alma de: Francisco José de Macedo Costa, às 10½ na igreja de São Francisco de Paula; Alvaro Martins Catharino, às 10 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens; Antonio Teles Ferreira, às 9½ horas, na igreja do Carmo; Maria de Lourdes Sumner Negrão, às 10 horas na igreja do Carmo; Amancio de Azevedo Branco, às 8½ na igreja de N. S. do Rosario; Edelvina Rodrigues, às 9 horas, na igreja de Santa Rita.

VIDA CATÓLICA

CURIA METROPOLITANA

O revmo. monsenhor vigario geral do Arcebispado para maior brilho da Procissão do Padroeiro da Cidade baixou o "Edital" seguinte:

"Para que se revista de grande imponencia religiosa e se observe a melhor ordem na solene procissão do Glorioso Padroeiro de nossa cidade, S. Sebastião, a realizar-se no proximo domingo, dia 25 do corrente, às 16 horas, faço publico o seguinte:

1.º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, rua 7 de Setembro e Praça 15 de Novembro, pelo lado da Repartição dos Telegrafos (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar a Catedral.

2.º — Formarão:

a) — Em primeiro lugar — na rua Visconde de Inhaúma até Primeiro de Março — Confederação dos Escoteiros Catolicos e outros grupos de escoteiros, sob a direção de seus respectivos instrutores. Os colegios e diversas associações religiosas e mais sodalicios aqui não especialmente designados, sob a direção dos diretores.

b) — Em segundo lugar as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direção do revmo. padre dr. Valentina Marques de Matos, na rua Primeiro de Março, no trecho compreendido entre a rua Visconde de Inhaúma, e o edificio do Banco do Brasil.

c) — Congregações Marianas, sob a direção do revmo. padre Cesar Dainese, em frente ao edificio do Banco do Brasil.

d) — A Confraria de Nossa Senhora do Rosario sob a direção do revmo. padre Paulo Prabulci, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Banco do Brasil.

e) — O Apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucaristico, sob a direção do revmo padre D. José Maria Tapajós, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral.

f) — Ligas Catolicas de Jesus, Maria e José, sob a direção dos revmos. padres João Augusto Combart e padres diretores, na rua Primeiro de Março, no trecho compreendido entre as igrejas da Cruz dos Militares e N. Senhora do Carmo.

g) — Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça Quinze de Novembro, frente voltada para a Catedral, sob a direção dos revmos. padres dr. Luiz Gambarra e Luiz Gonzaga de Campos Góes.

— Nota — As menos antigas proximo à rua Primeiro de Março; as mais antigas no fundo da praça (lado do mar).

h) — Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias, sob a direção dos revmos. padres dr. Matheus Rocrati e Mario Couto, na praça Quinze de Novembro, lado dos Telegrafos, face voltada para o mar.

i) — Clero regular e secular, no interior da Catedral, sob a direção do revmo. padre Nino Minelli.

3.º — As Associações, Confrarias, Irmandades e Ordens Terceiras, que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se depois da benção do Santo Lenho, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março em direção à rua Visconde de Inhaúma.

4.º — A procissão terminará com a benção dada com a reliquia do Santo Lenho à porta da Catedral.

5.º — A entrada na Catedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos revmos. sacerdotes do Clero secular e regular.

6.º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimentos será resolvido pelo revmo. padre Mario Novaretti, diretor geral da procissão.

7.º — Finalmente, ao povo e a todas as pessoas que assistirem à passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ela terá de desfilar e observando à sua passagem o mais religioso respeito. — Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1942 — *Monsenhor Rosalvo Costa Rego*, vigario geral.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, 26 do corrente, às 20 horas, no salão do Liceu Literario Português, a reunião plenaria da Federação das Congregações Marianas, que se revestirá de especial significação pela presença do exmo. sr. dr. Julio Tobar Donoso, chanceler do Equador, atualmente nesta capital.

Para esta solenidade que será presidida por um bispo, o diretor da Federação pede a presença do maior numero de congregados.

RETIRO DE CARNAVAL PARA MOÇAS

No Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, à rua Pereira da Silva n.º 37, foram abertas as inscrições para o Retiro fechado a realizar-se durante o Carnaval, de 14 à 18 de fevereiro proximo, exclusivo para moças.

Pregará o revmo. padre João Batista da Mota.

CONGREGAÇÃO MARIANA RAINHA DOS APOSTOLOS E SÃO JUDAS TADEU

Realizando-se domingo proximo a procissão de S. Sebastião, padroeiro principal desta cidade, e esta Congregação tendo de comparecer incorporada, conforme ordens do eminentissimo sr. Cardial, pede por intermedio deste jornal a presença de todos os seus congregados, aspirantes e candidatos às 14 horas em sua séde, na matriz de Santa Rita de Cassia.

RADIO

GRAVAÇÕES

Nesta fase do ano, mais que em qualquer outra, sobe a musica popular brasileira as desvantagens de apresentações deveriadas, feitas da forma menos artistica possivel.

A questão da apresentação do samba não é nova, já se tem discutido bastante o assunto, visando tão somente conseguir para a musica carioca uma forma de apresentação que a favoreça em vez desses arranjos mal feitos que os programas de gravações vivem a divulgar.

O samba, a despeito dos que o combatem, não é, de nenhum modo, inferior ao fox-trot, rumba ou o tango. Como musica popular de nada fica a dever às musicas tipicas de outros países. E' expressiva, agradavel, alegre.

E' só uma causa o prejudica: a forma por que vem sendo apresentado. Enquanto que o fox, o rumba ou o tango são apresentados com um maximo de cuidado, de arte, de maneira que seus melhores sejam valorizados da melhor forma, o nosso samba é tocado "a la diable"... Raramente ouve-se um numero em arranjo artistico, bem feito.

Nesta época, sente-se melhor esse aspecto da questão. Ouvem-se interminaveis programas de gravações em que tudo o que se fez para efeito de blá-blá-blá, foi colocar na pauta do chorinho, a cantar um estribilho, depois da introdução cheia de po-pum desses terriveis regionais que não se preocupam sem classe.

Não é possivel acreditar que os diretores de gravações estejam certos, quando teimam em prosseguir gravando sambas dessa maneira... — H. P.

VARIAS

O programa da C. N. E. para hoje — A Cruzada Nacional de Educação apresentará hoje, das 19,30 às 20 horas, através da PRA-2 do Ministerio da Educação, simultaneamente com a PRD-5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, o quarto programa do ciclo completo de musicas brasileiras para piano. O autor brasileiro que hoje será interpretado pela pianista Silvia Guaspari é: Leopoldo Miguez, com os seguintes numeros: 1º) Berceuse; 2º) Faceira (Impromptu-Valse); 3º) Noturno op 10; 4º) Scherzetto. Texto e ilustrações musicais da pianista Silvia Guaspari.

Pela PRA-9 — O Radiatro Sherlock, dirigido por Alziro Zarur, apresentará esta noite mais uma radio-peça policial baseada nas "Aventuras de Sherlock Holmes", de Conan Doyle. Intitula-se o episodio de hoje "E o mal foi derrotado pelo bem". Nos principais papeis estarão Alziro Zarur (Sherlock), Souza Filho (dr. Watson), Tereza Costa e Aniz Murad.

"America, Harmonia do Mundo" — Com o concurso de Atila Nunes, Arlete Machado, Antonio Laio, Maria do Carmo, Haydée Brasil, Demetrio Ribeiro e Gomes Filho, a PRB-7 apresentará, hoje entre 22 e 23 horas, um programa de homenagem aos chanceleres, sob o titulo *America, Harmonia do Mundo*.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Maria Antonieta, pianista.

Tupy — De 18 hs. em diante: Vandette Carneiro, Fon-Fon, Jorge Amaral, Manezinho de Araujo, Déu, Aida Costa, Ghita Yamblousky, Sylvino Netto, Sylvio Caldas e outros.

Guanabara — De 21 às 23 hs.: Suplemento musical da noite, com Nogueira da Silva.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Chiquinho e seu Ritmo, Marilú, "Club do Lero-Lero" (com Lauro Borges, Jorge Murad, R. Murce, Juvenal e C. Barbosa), "Aventuras do Felix" (com Lauro Borges, Olga Nobre e outros) e, às 21,15 "Concurso de Musicas para o Carnaval de 1942".

Educadora — De 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "O romance da valsa" (apresentação de Gomes Filho), "Ondas Curiosas" e "America, Harmonia do Mundo".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edgar Lafourcade, Grande Othelo, Edu e sua gaita, Nhô Totico, Cynara Rios, Cyro Monteiro, Ray Ventura e seus colegiais e outros.

Nacional — De 18 hs. em diante: Nuno Roland, Linda Batista, Trio de Ouro, Jayme Brito, Orquestras All Stars e de Concertos, Lamartine Babo, "Orquestra de gaitas", com Almirante, e "Assuntos Carnavalescos", com Heber de Boscoli.

Radiotransmissora — De 21 hs. em diante: "Donos do Carnaval", "Hora Medica" e "Paginas Liricas".

Prefeitura — A's 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — De 21 hs. em diante: "Concerto Sinfonico".

CONFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Ciencia Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica, em prosseguimento do seu programa de conferências e estudos em torno do pensamento politico e da obra administrativa dos estadistas e da influência na vida do país, realizará amanhã, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa mais uma importante sessão cultural.

Inscreveram-se para falar os oradores seguintes: — professor Benjamin Vieira, drs. Letacio Jansen, Waldir Faria Rocha e Carlos Humberto Reis.

A conferência principal será pronunciada pelo professor Benjamin Vieira que discorrerá sobre o tema: "O presidente Getulio Vargas e o Direito Nacional".

Em seguida, o dr. Letacio Jansen, advogado no Distrito Federal falará sobre o tema: "O direito brasileiro e sua radical reforma sob o governo do presidente Getulio Vargas", em que analisará como o nosso direito se transformou radicalmente depois de 1930 não só no ponto de vista doutrinário, mas tambem no aspecto judiciário.

Tambem usará da palavra o dr. Waldir Faria Rocha, advogado desta capital, que abordará o tema: "O Código do Trabalho e os meios para sua realização", mostrando a oportunidade de codificar a nossa legislação trabalhista do mesmo modo que já foram codificadas a legislação de direito civil, comercial, etc.

Por fim, falará o dr. Carlos Humberto Reis, antigo parlamentar, advogado e jornalista, que apreciará os principais trechos das palavras proferidas mostrando a sua significação no momento presente.

FILMS E "ASTROS"

"Gossips"

Uma das mais sensacionais noticias da quinzena: Lana Turner e Roger Pryor teriam brigado no Ciro's... Comentou-se bastante a novidade até que Loretta Young se resolveu a dar explicações. O fato é que Loretta havia convidado Lana e Roger para uma reunião no Ciro's. Eles compareceram, mas desculparam-se à chegada, dizendo que Lana devia retirar-se pouco antes das dez, para tomar parte num programa de radio. E, daí, é fácil deduzir o que sucedeu. Lana dançava com Roger quando, distraidamente, olhou o relógio — faltavam doze minutos para as dez. Naturalmente, Lana despediu-se de Roger apressadamente, no meio do salão e saiu sem voltar à mesa onde se encontrava Loretta. Isso tudo, que Lana, Roger e Loretta entenderam tão bem, foi um item do destaque para os que movimentam o redemoinho dos gossips...

Lupe Velez tranquilamente admite que está irritando Marlene Dietrich com a sua nova amizade por Erich Maria Remarque. O autor de "Nada de novo no front" era o mais constante cavalheiro de La Dietrich nas reuniões do Ciro's, do Mocambo ou do Brown Derby... Os encantos mexicanos da irrequieta Lupe desviaram a sua atenção. Agora, quando se fala no assunto ela diz com o mais malicioso dos sorrisos: "Nem pensam em romance... É pura amizade — e serve para irritar, sem querer..."

A última a respeito da Garbo: "Ela comprou um prédio de apartamentos..." Isso é dito com aquele tom confidencial que os publicistas de Hollywood conseguiram criar para todos os comentarios sobre a estrela sueca... A história é contada de forma complicada como, em geral, são todas as histórias relacionadas com Garbo. A estrela não aparece no negócio. Um amigo aparecerá como o proprietário do tal prédio. E ela, verdadeira proprietaria continuará em mistério... Essa Garbo, esse mistério!...

Aconteceu no set de "Johnny Eager": filmava-se uma das sequências mais sérias. Bob Sterling tinha que viver a cena mais dramatica de sua carreira. Naturalmente, ele estava nervoso e cheio de apreensões. Ouviu-se a voz do diretor dando ordens. Acenderam-se as luzes e começaram a girar as cameras. Quando terminou o longo "take", Bob Taylor, que estava assistindo, levantou-se e foi, sorrindo, ao encontro de Bob... "Otimo, ótimo! Ninguem teria feito melhor". Bob Sterling ficou tão emocionado com a história que nem agradeceu. Foi para um canto e lá ficou com o olhar vago enquanto Taylor, que é um dos melhores sujeitos de Hollywood, o olhava satisfeito.

Conforme foi amplamente noticiado, o Hays Office que exerce a censura dos filmes em Hollywood, proibiu o uso de sweater em frente à camera... Lana Turner, que sempre aparecia com um, foi a mais prejudicada pela medida... A propósito, soube-se de um incidente divertido ocorrido no set de "Juke Girl". Ronnie Reagan estava se preparando para entrar em cena com um sweater azul, quando Ann Sheridan fez a pergunta em voz alta: "Por que é que o Hays Office permite que você apareça assim?..." A pergunta despertou risadas, naturalmente. Então Ann, com a maior naturalidade, insistiu: "Por que é que vocês estão rindo?..."

Ann Sheridan

Diário para o fan

MISSA DE CORPO PRESENTE POR ALMA DE CAROLE LOMBARD

Hollywood, 22 (U. P.) — Com a presença de alguns amigos intimos e parentes de Carole Lombard, realizou-se ontem, a missa de corpo presente pelas almas da grande artista e de sua progenitora. A cerimônia teve lugar na igreja situada sobre o vale de uma colina que domina o vale onde vivia a famosa atriz em companhia de seu esposo Clark Gable.

Durante a missa, Clark, que vestia um traje azul escuro com um grande fumo na lapela, permaneceu junto ao irmão de Carole, Frederick Peters, parecendo completamente extenuado.

O ato foi tambem assistido por Spencer Tracy, Jack Benny, diretor Lublis William e por William Powell, ex-esposo de Carole.

MOJICA SEGUIU PARA O PERU

México, 22 (A. P.) — José Mojica, o famoso cantor e ator cinematográfico que resolveu fazer-se frade, partiu ontem, via aérea, para Arequipa, no Perú, onde funciona o convento a que vai recolher-se o protagonista de "Entre a Cruz e a Espada".

Bilhete sde Hollãwood

HOLLYWOOD FOGE DA GUERRA

Hollywood, janeiro (De Maria Isabel Martinez, da Reuter — Especial para o "Correio da Manhã") — Hollywood, que está na guerra, na pessoa de artistas, diretores e técnicos — une, já chamados às fileiras, outros, nas reservas de incorporação e outros concorrendo pecuniariamente para a "campanha da vitória" — Hollywood, onde tantas e tantas cenas de batalhas sangrentas se realizaram para emoção das platéias, está resolvida a abolir da sua produção, de agora em diante, todos os temas guerreiros, de modo a fazer esquecer, tanto quanto possivel, o espetaculo de destruição e de carnificina, que o mundo oferece.

Foram modificados os planos de trabalho, já organizados para 1942. Nada de amarguras, de desespero. Nessa capítulo, basta a realidade. Por isso, vamos capturar intensamente — e exclusivamente — um gênero destinado a divertir, aliviar, a desoprimir, a reerguer o espirito das multidões: comédias, só comédias — mas comédias, só comédias — mas das ou não, mas sempre comédias.

Rir — eis a palavra de ordem, enquanto se processa no mundo a sua ronda assassina.

E entre o que se promete, figuram duas produções biográficas: na primeira, teremos a vida de George Gershwin; na segunda, a de George M. Cohan — aquele musicista famoso pelas suas bizarras; este, ator, empresario e autor teatral, dos mais célebres nos Estados Unidos.

Promete-se ainda mais, entretanto: "Aqui estão as garotas", "Dize-me, linda pequena", "Jovens e preciosas", "Em casa de Tony Pastor" (traduzo no pé da letra os titulos, que serão outros com certeza, para vocês).

Mas, sobretudo, há uma promessa que devo assinalar: "Carnaval no Rio" — titulo que não deixará de ser este mesmo...

Hollywood, mais que todo o mundo, conhece o Carnaval do Rio, a respeito do qual tem ouvido falar Carmen Miranda, com aquela exuberancia e aquele chiste que foram o segredo de seu triunfo aí e aqui.

Mas a pelicula da Warner Bros., em tecnicolor, vai exceder a tudo quanto já se disse ou se escreveu sobre a tradicional festa carioca. A música tipica brasileira será surpreendida em seu "habitat", sem as transplantações que prejudicam, quando não se desvirtuam; veremos as "baianas"... em casa; e tambem os morros, de que nos falam as crônicas dos jornalistas que passam, embevecidos pela capital brasileira, surgirão, palpitantes, no "ecran".

Os norte-americanos chamam a esses filmes — "filmes de fuga..." Foge-se, através deles, para um mundo sem dor e sem desgraça, para um mundo de alegria e de felicidade...

O cinema, afinal, prepara-se para uma grande função terapêutica: resguardar os restos de nervos sãos que a humanidade ainda possa ter...

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Albano da Silva, Juvenal de Morais e Maria Rosa Reis, naturais de Portugal; a Carlos Nowacki e Werner Soell, naturais da Suiça; a George Steiger e Carlos Teodoro Antonio João Meyer, naturais da Alemanha; a Alberto Riccio e Roberto Selmi Dei, naturais da Italia; a Maria Libros, natural da Rumania; e a Otto Jargor, natural de Dantzig.

Na pasta da Educação

Promovendo, por merecimento: os seguintes medicos sanitaristas: José de Lima Castelo Branco, da classe K para a L, Carlos Cristo, da classe J para a K, Guilherme Cintra Rego de Faria, da classe I para a J, e Adalberto Severo da Costa, da classe H para a I; os seguintes engenheiros: Amelia Sapienza, da classe J para a K, Jaime Leite e Silva, da classe I para a J, e Luiz Mario de Sá Freire Sobrinho, da classe H para a I; e os seguintes escriturarios: Eugenia Franco Viana, José Fogueira Chagas, Rodolfo Barão Guimarães, Manoel Gratolino Soares, Frederico Batista de Souza e Inã Pereira de Almeida, da classe F para a G, Mario Fernandes Bastos, Aider Fernandes Machado, Vicente Ferreira Rodrigues Froés, José Lazaro Gomes, Antonio José Cordeiro, Guilo Furtado Bandeira e José Francisco das Chagas Ribeiro, da classe E para a F.

Promovendo por antiguidade: os seguintes medicos sanitaristas: Raul Guimarães Sobral, da classe K para a L, Alvaro Madureira de Pinho e Osvaldo Luna Freire do Pinar, da classe J para a K, Fileto da Silveira Ramos e Maria Ferreira de Carvalho, da classe I para a J; e os seguintes escriturarios: Henrique Pereira de Magalhães, Lucio Cardim, Manoel Antonio Pinto da Silva, Pedro Lopes Silva, Adelaide Arnold de Oliveira e Henrique Pinto Peixoto Velho, da classe E para a F.

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Aristides Pereira Maltez, professor catedratico padrão M.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Vasco Henrique de Avila, procurador regional da Republica em Santa Catarina, e os agronomos do fomento agricola Silvano Alves da Rocha e Afonso Maria Cardoso da Veiga, para constituirem a comissão prevista no decreto-lei n. 3.383, de 3 de julho de 1941.

Nomeando Celio de Melo Franco, Dulce de Albuquerque Basto e Maria da Gloria Tavares de Lacerda, bibliotecarios auxiliares interinos, classe F, para exercerem, interinamente, o cargo de bibliotecario auxiliar, classe E.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Raimundo de Alcântra Cerveira, datilografo, classe F, do Campo de Sementes em Barbalha para a Secção de Fomento Agricola do Estado do Paraná.

Concedendo exoneração a Decio Rubens Pereira da Silva e Pedro Rodrigues de Almeida, agronomos, classe G, e a Neil Pimenta Bueno, tecnico de laboratorio, classe G.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Limpio Sales da Graça Castelões, Sabino Rineli de Almeida e Rubem Harfield, ocupantes do cargo de estatistico auxiliar, classe 16, para exercerem o cargo de estatistico, classe 19.

Autorizando Willey Goellner a comprar pedras preciosas.

Na pasta do Trabalho

Concedendo à Sociedade Empresa Luz e Força de Ipameri Ltda. autorização para funcionar.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

A imprensa fluminense e o momento internacional — Depois da reunião recentemente realizada em Vassouras, pelos jornalistas do sul do Estado, com o objetivo de testemunhar não só à Conferencia dos Chanceleres, como ao presidente da Republica e ao interventor Amaral Peixoto, o seu apoio em face do momento internacional, não mais cessaram as adesões no sentido de propagar a idéia a outros municipios e cidades fluminenses. Assim é que já se projeta uma série de palestras afim de explicar ao povo cada uma das decisões e recomendações da Conferencia Pan-Americana, alertando-o tambem quanto à atitude dos governos federal e estadual na presente emergencia.

A' testa daquele movimento encontram-se o "Correio de Vassouras", a "Folha", de Paracambi, "A Evolução" e "A Semana", de Barra Mansa, "O Jornal do Povo", de Barra do Pirai, e varios outros jornais do sul do Estado. Em Campos, a idéia conta com o apoio dos homens da imprensa e dos intelectuais. Em Niterói, segundo se sabe, já foram dados os primeiros passos para identico fim, com o que ficarão formados os tres centros de irradiação da iniciativa, cuja oportunidade é evidente.

Isenção de imposto para um clube de Niterói — O interventor federal assinou um decreto-lei isentando do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" a aquisição de um terreno, em Niterói, a ser efetuada pelo Clube Central, para o desenvolvimento da sua praça de esportes.

Será rescindido o contrato — No processo em que a Prefeitura de Rio Claro e a Companhia de Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro, por mutuo acordo, propuzeram-se a rescindir o contrato para o fornecimento de energia eletrica no distrito de Passa Tres, naquele municipio, o interventor federal no Estado do Rio exarou despacho autorizando a aludida rescisão. Recomendou, entretanto, que se cogitasse da possibilidade de fornecer eletricidade para a localidade acima mencionada, conforme pediu o prefeito do lugar.

A ponte sobre o Rio Macaé — O interventor federal, por proposta do secretario de Viação e Obras Publicas, autorizou a entrega ao chefe da Comissão de Estradas de Rodagem da quantia necessaria ao prosseguimento da construção da ponte sobre o rio Macaé.

A's repartições da Secretaria de Educação — O sr. Rui Buarque reiterou aos diretores e chefes das repartições subordinadas à Secretaria de Educação e Saude, de acordo com determinações do interventor federal, seja remetida no seu gabinete, para encaminhamento ao Serviço de Propaganda e Turismo, toda materia que, pela sua relevancia, mereça divulgação pela imprensa e pelo radio.

O pessoal do porto de Niterói — O interventor federal aprovou o quadro provisorio do pessoal para o porto de Niterói, em vigencia a partir do dia 1 do corrente.

Os escoteiros da "Caravana Rui Buarque" — Os escoteiros da "Caravana Rui Buarque", depois de proveitosa e ativa propaganda realizada em Araruama, rumaram para Cabo Frio, afim de prosseguirem na missão a que se propuzeram. Todas as classes sociais do municipio receberam com satisfação a caravana, em cujo acampamento predomina excelente estado sanitario.

Em Araruama, foram atendidas e convenientemente socorridas pelos escoteiros duas vitimas de acidentes, apresentando uma delas fratura da base do cranio. Esta foi posteriormente internada no Hospital de Cabo Frio.

Transferencia de escola — O interventor federal assinou um decreto transferindo, por conveniencia do ensino, a escola da localidade denominada Estação de Capivari, em Rio Claro, com a respectiva professora, Pautilha Guimarães, para a localidade denominada Estação de Ataulfo de Paiva, em Barra Mansa.

Atos do interventor — O interventor federal assinou atos, permitindo que o agronomo Luiz Alves da Visitação, o almoxarife José Silvino de Gouveia, o auxiliar Dulce Ventura de Oliveira e os oficiais administrativos Madalena de Souza e Hilda Filgueiras Moreira tenham exercicio, até dezembro do ano em curso, respectivamente nos Departamentos de Agricultura e Serviço Publico, no gabinete do secretario de Educação, na Divisão de Produção Vegetal e na Delegacia de Transito Publico; nomeando João Fernandes Dantas Junior agente fiscal, interino, devendo ter exercicio em Orgãos de Fiscalização e Arrecadação, Antonio Pereira de Faria, delegado de policia em Rio Bonito e Joaquim Antonio de Miranda suplente de subdelegado no mesmo municipio; exonerando, a pedido, Claudionor Nunes dos Santos de suplente de subdelegado em Rio Bonito; reintegrando, por ter sido absolvido pelo Tribunal de Segurança, o bibliotecario Newton Braga Melo; aposentando a professora Diva Barroso Andrade e o revisor Everardo Tinoco; designado o continuo Antonio Vitorino de Almeida e o guarda de presidio João Lopes Picado, chefes, respectivamente, da portaria do Serviço de Transportes e dos guardas da Casa de Detenção.

Compareçam ao Departamento de Compras — O Departamento de Compras do Estado está convidando os fornecedores a comparecerem à Pagadoria, afim de regularizarem suas situações quanto à apresentação de contratos e procurações e outrosim receberem as contas, que já se encontram à disposição dos interessados, no sentido de se evitar que sejam, findo o prazo, transferidas para exercicios findos.

OS TRENS DA CENTRAL FICARAM PARALIZADOS QUASE UMA HORA

Um curto-circuito na cabine de S. Diogo a causa do atrazo

Em virtude de um curto-circuito verificado ontem, às primeiras horas da noite, na cabine n. 1 de S. Diogo, da estação Pedro II, os trens da Central do Brasil, tanto os de longo como os de pequeno percurso, não correram pelo espaço de quasi uma hora, quando começou a funcionar, ainda muito irregularmente o trafego, não podendo os veiculos chegarem até aquela estação.

A paralização geral ocorreu por volta das seis horas e trinta e oito, cessando às sete horas e meia, ao partir para S. Paulo, o rapido de prefixo R. P. 3.

De então, passou a funcionar o trafego de emergencia, dado ao mau funcionamento das chaves elétricas, saindo, de meia em meia hora, trens para o suburbio, e o noturno paulista, às nove horas e meia.

Sobre distribuição de prêmios mediante sorteio

O diretor geral da Fazenda, no processo em que a Delegacia Fiscal em Minas Gerais fez uma consulta sobre distribuição de prêmios, mediante sorteio, exarou o seguinte despacho:

"Declare-se à Delegacia Fiscal em Minas Gerais que a firma Salomão Gabriel & Filho, proprietária do Cinema Brasil, em Carangola, naquele Estado, não póde efetuar a distribuição de prêmios, mediante sorteio, por isso que não está habilitada com a competente autorização por parte deste Ministério. Contra aquela firma, em caso de reincidência, deverá ser lavrado o competente auto de infração, nos termos do capitulo IV do Regulamento aprovado pelo decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917".

CARTEIRA PERDIDA NA AVENIDA RIO BRANCO

Perdeu-se ontem, na avenida Rio Branco, possivelmente nas proximidades da Biblioteca Nacional, uma carteira com dinheiro e alguns documentos, entre os quais uma caderneta de identidade. Pede-se a devolução desta e dos outros documentos, à rua São Clemente n. 226, Colégio Santo Inácio.

TRIBUNAL DO JURI DE NITERÓI

Condenado o réu a dez anos e meio

Sob a presidencia do juiz criminal de Niterói, sr. Horacio Marques de Carvalho, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri de Niterói, havendo funcionado o promotor Américo Herculano de Oliveira.

Foi julgado o réu Augusto da Silva que, em 11 de agosto do ano findo, com profunda facada, prostrou sem vida Claudionor Lourenço no morro da rua Fagundes Varela.

O Conselho de Sentença condenou o acusado a dez anos e meio de prisão.

As mercadorias importadas pelo armazem de Encomendas Postais

O ministro da Fazenda comunicou ao das Relações Exteriores que o desembaraço de mercadorias importadas por particulares ou negociantes, pelo armazem de Encomendas Postais, só está sujeito à apresentação de fatura consular quando se não verificar a hipótese prevista no artigo 4, letra a, do atual regulamento de faturas consulares.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 41/53

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 41/53

N. 14.486
Ano XLI

A NÃO - BELLIGERANCIA PARA OS PAISES EXTRA-CONTINENTAIS

O rumo que tomaram os acontecimentos da tarde de ontem, tornando indispensavel o adiamento da discussão e votação da proposta do México, Colômbia e Venezuela — projeto n.º 21 — determinando o rompimento dos paises americanos com as potencias agressoras, não permitiu que o caráter secreto da plenária anunciada como decisiva fosse quebrado.

Permitiu, entretanto, circulasse que todos os assuntos examinados na ordem do dia tivessem aprovação, menos a propositura principal, que é o objetivo essencial da Reunião, porque define a forma do primeiro ato de solidariedade politica com os Estados Unidos ante a agressão sofrida pela principal nação do continente.

Entre os projetos aprovados, porém, figura o que foi apresentado pelo México e de acordo com o qual as Republicas Americanas "concordaram em não tratar como beligerantes os paises que se encontrarem em guerra com as potências que atentaram contra a integridade, a soberania e a independencia dos Estados Americanos e se converteram virtualmente em aliados destes e contribuam assim para a segurança do Hemisfério Ocidental."

HOJE, UMA DECISÃO FINAL ?

As medidas uniformes de segurança do continente não podem nem devem ser indefinidamente retardadas no entender dos que são responsaveis pela sorte dos povos americanos e da civilização que estes edificaram. As duvidades e o apego à forma ... já forneceram farta messe de exemplos do quanto valem diante de inimigos que não terçam armas obedecendo a escrúpulos. E as decisões ante a realidade dura não devem dar tempo a que se medite em detalhes.

Tudo isto deve estar na mente dos homens do Hemisfério Ocidental quando vimos que um Estado deste mesmo Hemisfério, por obedecer às normas habituais das nações que se respeitam, teve a surpresa da traição de 7 de dezembro.

Parece que por isto, as últimas horas de ontem as coisas tomaram um rumo positivo, pois em boa fonte foi afirmado que se iria hoje decidir, de qualquer modo, como as Repúblicas do Novo Mundo iriam enfrentar a emergência em que os Estados agressores as colocaram. A informação é a de que vinte das nossas vinte e uma nações haviam feito saber que o projeto n. 21 seria votado hoje unanimemente ou pela maioria de vinte votos, ficando assim terminada até às 2 horas da tarde de hoje, toda e qualquer delonga.

UMA REUNIÃO EXTRA

Antes da plenária, houve uma reunião extra sôbre a qual nada transpirou. Nela tomaram parte os srs. Oswaldo Aranha, Sumner Welles e Padilla, chegando depois o chanceler Rossetti, do Chile, e o sr. Podestá Costa, substituto do chanceler argentino Ruiz Guiñazú.

A HOMENAGEM DA A. B. I. AOS CHANCELERES

Presente ao almoço o vice-presidente do Perú

O almoço realizado ontem na sede da Associação Brasileira de Imprensa, em homenagem aos chanceleres que participam da III Reunião de Consulta, deu ensejo a que pudessem os jornalistas brasileiros expressar sua adesão à política de união pan-americana, bem como aos representantes dos paises do continente a oportunidade de conhecer o pensamento dos homens de imprensa do Brasil.

O almoço constou com um "menu" genuinamente brasileiro, sendo os logares de honra, à mesa, ocupados pelos srs. ministro Oswaldo Aranha, Rafael Larco, Herbert Moses, Lourival Fontes, Luiz Argana, Alberto Guani, Elmano Cardim, Belisario de Souza e Arturo Despradel.

Coube ao sr. Belisario de Souza proferir o discurso de saudação aos chanceleres, agradecendo, a seguir, em nome dos homenageados, o sr. Arturo Despradel. Em breve oração, o representante da República de S. Domingos ressaltou as qualidades morais do povo brasileiro, referindo-se particularmente à atuação de nosso país na política internacional do continente. Antes de agradecer à A. B. I. a cordial recepção, assegurou aos jornalistas que suas esperanças no êxito dos trabalhos da Conferência não seriam frustradas.

Falou, por fim, o sr. Herbert Moses. Após referir a importancia do momento que passa para a vida dos povos, ergueu um brinde a todos os presidentes das Repúblicas americanas, citando, logo depois, o fato honroso de estar presente à reunião o vice-presidente da República do Perú, o sr. Rafael Larco Herrera, tambem jornalista, diretor que é do diário "El Mercurio".

EXCURSÃO A PETRÓPOLIS

Domingo próximo, dia 25, às 10 horas da manhã, os automóveis destinados aos jornalistas estrangeiros para a excursão e almoço em Petropolis serão encontrados no DIP (Palácio Tiradentes).

A UNIÃO DAS REPÚBLICAS AMERICANAS

Chicago, 22 (Via aérea) — A Nacional — Os representantes consulares das nações pan-americanas atenderam, em 15 do corrente, ao convite para uma recepção intima oferecida pela Rádio Transmissora W G N de Chicago, com a audição de uma ligeira palestra irradiada pelo coronel Robert Mc Cormick, diretor proprietário do grande matutino "Chicago Tribune". O coronel Mc Cormick, depois de agradecer a presença dos consules e felicitá-los pelo enorme êxito obtido na primeira sessão da Conferência dos Ministros das Relações Exteriores no Rio, enalteceu o discurso do Presidente Getulio Vargas e os dos demais oradores, frisando que constatava com enorme satisfação o nascimento de um conceito de vida no Novo Mundo destinado a dirigir o futuro de toda a civilização. Os representantes consulares foram apresentados à distinta reunião como hospedes de honra dos paises vizinhos do continente sul-americano.

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo coronel Mc Cormick: "Meus companheiros americanos: usando esta frase, quero ressaltar que me refiro tanto aos americanos do sul como aos do norte. Os tres maiores sucessos na história do mundo foram a descoberta das Américas, a colonização das Américas e a liberdade das Américas. Devo, pois, insistir sobre o fato de que uma nova concepção de vida surgiu e que é a única capaz de orientar a civilização do nosso futuro. No momento estamos ameaçados pelo ataque brutal e traiçoeiro do Oriente. Contudo, estamos suportando valentemente estes dias agitados. Todos os males têm sempre qualquer coisa de bom, e, neste caso, há uma coisa excepcionalmente boa. O ataque traiçoeiro e injustificado dos japoneses é precisamente o fator que agora une todas as nações americanas do novo mundo, o que, de outro modo, nunca poderia ter sido feito. Devemos, portanto, dedicar todos os nossos esforços a esta nossa tarefa para consolidar sempre mais a nossa união."

Participaram da interessante reunião os consules Ernesto Lecointe, da Bolivia; I. de Algarra, de Cuba; Esboillad, de São Domingos, David Weil, do Salvador; Barrios Solis, de Guatemala; Berhtold Singer, de Nicaragua; dr. Bert W. Caldwell, do Panamá; Ricardo J. Hill, do México; Diego José de Fulton, da Colombia e Edward Davis, de Honduras. O consul do Brasil e os consules do Chile, Argentina, Perú e Uruguai, impedidos de assistirem à reunião por outros compromissos sociais, fizeram-se representar pelos respectivos secretários.

A FORMULA JÁ TERIA SIDO ENCONTRADA

Buenos Aires, 22 (A. P.) — Elementos ligados ao governo argentino deram a entender, esta tarde, que a resolução rompendo as relações dos paises americanos com o Eixo totalitário "ainda teria que sofrer alguma modificação antes de ficar completamente aceitavel pela delegação da Argentina na Conferência do Rio de Janeiro".

A natureza da modificação, todavia, não foi especificada pelos informantes.

Mais tarde, o ministro interion das Relações Exteriores, sr. Guillermo Rothe, falando aos jornalistas que o procuraram, declarou ter sabido que a formula aceitavel pela Argentina já havia sido encontrada, mas que o governo, até aquele momento, não recebera seu texto. Essa formula — todavia — acrescentou o titular — certamente diferiria do texto da resolução publicado na noite de ontem, texto esse que "não estava de acordo com a posição da Argentina."

O PERÚ INTEIRAMENTE SOLIDARIO COM OS ESTADOS UNIDOS

Lima, 22 (Reuters) — O presidente Prado fez à imprensa as declarações seguintes, sobre os debates que se estão travando no Rio de Janeiro:

"A posição de meu país é perfeitamente clara: o Perú está aliado aos EE. UU., como o declarámos há quasi um ano, e essa diretiva, se foi confirmando com os fatos, no curso de todos os acontecimentos que se produziram em 1941."

Apresentou-se hoje, na conferencia do Rio de Janeiro, mais uma ocasião para que o Perú faça solene confirmação de sua determinação invariavel de continuar essa política de união espiritual e material com a grande república do norte, que luta por supremos ideais humanos, encarnados nos princípios democraticos de Liberdade, Justiça e Independência dos povos.

Sendo esta a minha firme determinação, o ministro do Exterior do Perú expressará, no momento oportuno, na assembléia do Rio, a decisão de romper as relações com o eixo e cooperar resolutamente na obra de defesa comum do continente americano, sem obter contribuição nenhuma."

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

Washington, 22 (A. P.) — O sr. Cordell Hull declarou na sua conferencia habitual com os jornalistas acreditados junto ao Departamento de Estado, que se achava bastante satisfeito com os progressos obtidos pelos estadistas reunidos no Rio de Janeiro, no sentido de uma verdadeira colaboração, em face do perigo externo.

O secretário de Estado declarou que os ultimos informes da conferencia, embora não fossem surpreendentes, eram os mais gratos e que as providencias adotadas pelo conclave eram da maior significação, não se podendo ilustrar de melhor maneira, a solidariedade e o espirito de cooperação reinantes neste hemisfério.

Entre outras coisas, o sr. Hull disse que as autoridades competentes, nos Estados Unidos, estavam estudando a possibilidade da remoção das tarifas e taxações sobre certas materias primas vitais da America Latina. Interpelado sobre se isto se aplicaria entre outros produtos, às carnes e ao trigo, o secretário de Estado declarou que todos os produtos latino-americanos estavam sendo cuidadosamente estudados pelos peritos, em todos os casos em que suprimentos ou materiais de guerra tivessem de passar das fronteiras de um país americano para outro.

Disse o sr. Hull que estava sendo estudado um plano para a America Latina, na mesma base do já aprovado pelo senhor Roosevelt para o Canadá, juntamente com o primeiro ministro Mackenzie King, no qual as mercadorias utilizadas para os materiais de guerra ou para a defesa estão isentos de impostos.

O secretario de Estado declarou que, como era natural, as autoridades competentes e os peritos, estavam esplorando Áreas mais simples (a America Latina) para uma ação nesse mesmo sentido. Entretanto, o sr. Hull observou que não poderia, no momento, entrar em detalhes sobre este plano em relação à América Latina. Mais tarde, quando interpelado novamente sobre a questão das carnes e do trigo o secretario de Estado acrescentou que os peritos em tarifas estavam estudando a extensão em que seria possivel eliminar as restrições das tarifas sobre aqueles produtos.

O sr. Hull disse que essa eliminação de tarifas seria aplicada somente nos casos em que fossem praticaveis e mutuamente convenientes para os paises interessados.

A ARGENTINA E A BELIGERANCIA

Buenos Aires, 22 (A. P.) — Entrevistado pelo vespertino "Noticias Gráficas" o presidente em exercicio, sr. Ramon Castillo, declarou que a Argentina "solidária com as demais nações americanas, não pode, entretanto concordar em que o ataque a uma das nações da América signifique que todas as outras tomarão a atitude de beligerancia".

A MAIS IMPORTANTE CONQUISTA DA CONFERENCIA

Washington, 22 (U. P.) — Os circulos inter-americanos receberam a noticia da obtenção da unanimidade na questão da ruptura das relações com o eixo como a mais importante conquista da III Reunião de Ministros das Relações Exteriores da América, notando que isto vem abrir caminho para a mais eficaz cooperação das vinte e uma Republicas americanas nos mais diversos terrenos. Se bem que os termos da redação final possam ser menos categoricos do que alguns teriam desejado, o projeto a ser aprovado assegura a preservação da unanimidade como passo prévio para a adoção de decisões que afetem os interesses de ordem inter-americana.

Os Estados Unidos e varias outras Republicas estavam dispostos a desistir da obtenção da unanimidade, se fosse necessario, visto que a resolução de dezenove nações contra duas representaria já uma maioria verdadeiramente esmagadora. Não obstante, concordavam que, se fosse possivel conseguir a unanimidade, isto seria preferivel, mesmo que importasse em maiores esforços sem, contudo, prolongar demasiadamente a Conferencia.

Com esse resultado obtido em menos de uma semana, o interesse, agora, será concentrado sobre o litigio perúo-equatoriano e nas questões de carater economico.

MOSTRARAM O SEU APEGO A LIBERDADE E A DEMOCRACIA

Washington, 22 (A. P.) — Figuras de destaque do Congresso norte-americano aplaudiram as noticias recebidas de que se estava chegando a um entendimento, na Conferencia do Rio de Janeiro, sobre o rompimento de relações com as potencias do eixo.

O senador Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado declarou textualmente:

"As 21 repúblicas americanas mostraram o seu apego à liberdade e à democracia", acrescentando que a unanimidade obtida no Rio era profundamente encorajadora.

O senador Thomas, que faz parte da referida comissão saudou entusiasticamente a possibilidade de um voto unanime dizendo que o espirito de auto-preservação e de dignidade deve unir todas as nações do hemisfério em um acôrdo unissono.

O senador Green é de opinião que o "efeito moral do acordo será muito importante, constituindo um duro golpe contra o eixo", enquanto que o senador Truman afirmou que "a solidariedade do hemisfério permitirá uma vitória mais facil e mais rápida" comentando o senador Norris que "o acordo panamericano terá um efeito muito prejudicial para o inimigo."

É NECESSARIO ESPERAR A CONCLUSÃO DA CONFERENCIA

Washington, 22 (A. P.) — O sr. Cordell Hull durante uma entrevista colectiva sendo interrogado sobre si tinha noticias do Rio de Janeiro indicando que os Estados Unidos tinham aceito o ponto de vista argentino "sobre a redação do texto de rompimento das relações diplomáticas com o eixo", respondeu que era necessario esperar a conclusão da Conferencia do Rio de Janeiro antes de poder fazer comentários ou apreciações sobre as decisões tomadas.

A ALEMANHA JA' — CEDE —

Predominou a exigência finlandêsa em relação aos abastecimentos

Nova York, 22 (Reuters) — Uma prova de que a Alemanha capitulou ante as ameaças finlandesas de negociar a paz caso o Reich não fizesse entrega imediata dos abastecimentos prometidos, é encontrada numa irradiação oficial da emissora de Helsinki, que revelou encontrar-se atualmente na Alemanha uma comissão finlandesa, encarregada de negociar a entrega de novos estoques de trigo pela Alemanha.

Deu a entender a mesma emissora que a Finlandia talvez obtenha tambem grande quantidade de laranjas espanholas.

Essa informação é encarada como tornando mais remota a possibilidade de que a Finlandia entre num acôrdo de paz com a União Soviética, embora grande parte do povo finlandês esteja atualmente saturado de guerra.

Os militares favoraveis à Alemanha acreditam terem manobrado habilmente, afim de obter que os nazistas cumprissem a promessa de abastecer a Finlandia, como recompensa pela sua permanência na guerra.

Afirmaram outros observadores que a submissão da Alemanha foi provavelmente motivada pelo fato de que o abandono da luta pelos aliados finlandeses constituiria um sério golpe para o prestigio da denominada Nova Ordem.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

A OPINIÃO DA IMPRENSA URUGUAIA SOBRE O JOGO PERU' x BRASIL

Montevidéu, 22 (U. P.) — A imprensa local comenta, elogiosamente, o jogo de ontem à noite entre os selecionados do Perú e do Brasil, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Sobre a partida, "El Dia" diz o seguinte: "O encontro de ontem caracterizou-se por uma grande animação, pois os dois conjuntos não só exibiram boa técnica, mas ainda grande entusiasmo, originando-se uma série de alternativas nos ataques. Cajú e Honores tiveram que atuar com verdadeira frequencia, destacando-se os atilados e abundantes esforços de Honores no segundo tempo. Na verdade, os brasileiros triunfaram porque realizaram um jogo mais harmonioso. Cajú e Domingos foram as figuras do triangulo, enquanto a linha média atuou com sobriedade para assegurar a marcha feliz da linha atacante. No conjunto peruano houve dextreza e um nitido sentido de ofensiva, a despeito do que não conseguiram, em muitas de suas bem organizadas arremetidas, burlar a linha media brasileira, que, com precisão, soube desarticular os planos do adversário. O trio dirigido por Pasage teve uma atuação apenas discreta, não oferecendo os passes necessários a um maior rendimento da linha de frente."

"El País" declara que o conjunto brasileiro, durante quasi todo o tempo, jogou com superioridade e que os peruanos estiveram longe de repetir sua anterior atuação.

Por sua vez, "La Manana" diz: "No encontro de ontem, jogaram dois quadros dispondo de bons recursos e com o entusiasmo que as vitórias requerem. O Brasil e o Perú mostraram possuir conjuntos de classe, que se constituiram em adversários perigosos. Isso, nos brasileiros, não despertou muita atenção, pois o seu quadro já era tido na melhor conta, mas surpreendeu a atuação dos peruanos, que revelaram virtudes que não se deve deixar de ter em conta. Somente nos primeiros minutos a partida apresentou alguma imprecisão, mas, a medida que os jogadores foram adaptando suas linhas, os quadros começaram a apresentar crescente vivacidade e discernimento, indo ao fim do tempo sem maiores falhas."

Finalmente, "El Pueblo" assim resume suas impressões: "O encontro, desde o inicio, foi bastante intenso e agradavel. Foi evidente a boa atuação de ambas as defesas, que tão bem souberam deter as ageis linhas atacantes, motivo pelo qual o resultado se manteve indeciso durante algum tempo, não obstante a pelota ser, continuamente, levada de um campo a outro."

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO PERUANA

Montevidéu, 22 (Reuters) — O dr. Valdivia, chefe da delegação peruana, falando à Reuters, logo depois do encontro com os brasileiros, declarou que a sua equipe jogára muito bem e um empate seria o resultado justo da partida. Acrescentou que o segundo ponto dos brasileiros foi feito com a mão e que os seus jogadores estranharam o modo pelo qual são arbitrados os jogos nesta capital, pois os arbitros interrompem muito a miúde o jogo inutilmente.

Concluindo disse o dr. Valdivia que no próximo encontro com os argentinos os seus patricios devem realizar melhor atuação.

O jogador Fernandez tambem afirmou que o segundo goal dos brasileiros foi conquistado ilicitamente e que o juiz atuou com muita desacerto.

Prosseguindo, disse estar seguro de que a sua equipe nos futuros jogos póde dar mais, embora os seus jogadores ainda não estejam completamente acostumados ao jogo noturno, que não é praticado no Perú.

A CONTUSÃO DE RUSSO NÃO É DE CARATER GRAVE

Montevidéu, 22 (U. P.) — O center-forward brasileiro Russo, que foi substituido no jogo da noite passada por seu colega Pirillo, no segundo tempo, foi retirado de campo nos braços de seus companheiros depois de receber um tremendo chute em uma das pernas. A principio, pensou-se que tinha sofrido uma fratura, mas o exame radiologico a que se submeteu no Instituto de Traumatologia, para onde foi conduzido em seguida, revelou que se tratava apenas de uma lesão que, apezar de muito dolorosa, era facilmente curavel. Falando à United Press, Russo expressou: "Sofro horrivelmente, mas acima da minha dor está o triunfo do meu team, e com isso estou sumamente reconfortado."

O ferimento do atacante brasileiro foi em consequência de um choque casual com um defensor peruano.

A SATISFAÇÃO DE PIMENTA E PEDRO AMORIM

Montevidéu, 22 (U. P.) — Finalizado o jogo entre o Brasil e o Perú, do qual saiu vitorioso o selecionado brasileiro, o entreinador deste, sr. Ademar Pimenta, declarou à "United Press": Conseguimos uma boa vitória sobre os peruanos, que foram brilhantes rivais e obrigaram-nos a um jogo sério."

Por sua vez, o jogador Amorim, autor dos tentos brasileiros, disse: "Estou satisfeito por haver assegurado os dois golos. Creio que a nossa vitória foi bem merecida."

Derrotados os chilenos pelos paraguaios por 2 x 0

Montevidéu, 22 (A. P.) — A primeira partida do jogo de hoje, entre Paraguaios e Chilenos, foi relativamente fraca e sem brilho.

Sob as ordens do juiz brasileiro Ferreira Lemos (Juca), os dois quadros entraram em campo com a seguinte organização:

Paraguaios: Rios — Benitez e Acosta — Granja, Ortege e Escobar — Barrios, Romero, Franco, Sanchez e Ibarrola.

Chilenos: Livingstone — Salfate e Roa — Pastene, Cabrera e Medina — Armingol, Barrera, Dominguez, Contreras e Irera.

O jogo teve inicio às 7 horas e 46 minutos da noite, e os paraguaios alcançaram dois goals, logo no primeiro periodo, que terminou com a vantagem de dois a zero a favor dos paraguaios. O primeiro ponto foi obtido por Barios, de um tiro cruzado sobre o arco de Livingstone, depois de haver recebido um passe de cabeça de Sanchez, quando Ortega batera um freekick no meio de campo. O segundo goal paraguaio veiu aos 17 minutos, depois de um centro de Barrios que Ibarriola emendou de cabeça contra o arco. Livingstone defendeu mal, e a pelota foi ter à Franco que, na carreira em que vinha, emendou diretamente, no ar, conquistando brilhantemente o segundo goal paraguaio.

O segundo tempo teve inicio às 20 horas e 45 minutos.

É interessante notar que, aos 35 minutos do primeiro tempo, o meia-esquerda chileno Contreras havia sido substituido por Aranciba, voltando entretanto a campo no segundo tempo, na mesma posição que havia deixado.

O jogo prosseguiu equilibrado no segundo tempo, sem alteração da contagem, nem de seu panorama geral.

Aos 25 minutos, os paraguaios substituiram Grano por Venegas, e, dez minutos depois, retiraram Romero, fazendo entrar Mingo.

Ao mesmo tempo, Contreras deixava mais uma vez o campo, no quadro chileno, sendo substituido por Casanovas.

Essas alterações sucessivas não mudaram o teôr geral da partida, que acabou com a vitória dos paraguaios por dois goals a zero.

Contagem escandalosa no jogo Argentina x Equador

Montevidéu, 22 (U. P.) — Vinte minutos após o jogo entre paraguaios e chilenos, iniciou-se o match entre as equipes da Argentina e Equador. Ambas equipes entraram em campo com a seguinte formação:

Argentina: Gualco, Salomon e Alberti; Ramos, Videla e Biotto; Tossoni, Pedernera, Massantonio, Moreno e Garcia.

Equador: Merino, Hungria e Ronquillo; Medina, Zambrano e Mendoza; Alvarez, Gimenez, Alciver, Herrera e Acevedo.

Dada a saída, os argentinos movem o balão. São 22 horas e 50 minutos. Desde o inicio nota-se a profunda superioridade da seleção argentina. Os equatorianos realizam denodados esforços para deter as continuas investidas dos artilheiros platinos, porém não o conseguem e tanto assim que Garcia, aos 5 minutos, marca o 1.º goal da noite.

Posta a bola em circulação os argentinos combinam bem, dominam o campo adevrsário e criam constante perigo para a cidadela de Merino.

Aos 12 minutos é Moreno que consegue um goal para suas côres. O match torna-se um tanto desinteressante devido aenorme superioridade dos platinos sôbre os equatorianos que atuam como "calouros" em competições internacionais.

Aos 21 minutos Moreno novamente marca goal, o terceiro de sua equipe. Os peruanos continuam sendo presas faceis dos platinos. 3 minutos mais tarde o meia direita Pedernera marca o 4º goal dos argentinos. O jogo prossegue monotono e os argentinos dão um "baile" nos adversários. Aos 32 minutos Massantonio, considerado o maior goleador da equipe argentina, assinala o 5º goal dos platinos. O match prossegue com absoluto dominio dos argentinos e finaliza o 1º tempo com a seguinte contagem: Argentina, 6; Equador, 0.

Montevidéu, 22 (A. P.) — O segundo tempo teve inicio, às 22 horas e 50 minutos, e em seu decorrer os argentinos, com enorme superioridade, aumentaram a contagem para doze, terminando o jogo com a vitória dos argentinos pela contagem de 12 goals a zero.

OS ESTADOS UNIDOS COMPRARÃO TUDO

Washington, 22 (U. P.) — Comunica-se que os Estados Unidos adquirirão todo o "stock" disponivel dos paises produtores do hemisfério ocidental, tanto do Mar das Antilhas como da América do Sul, que dispõe de quantidades exportaveis, tais como Perú, S. Domingos, Jamaica, Ilhas Bahamas e Martinica, além de Cuba e Porto Rico, que não absorvem toda a produção.

Julga-se geralmente que a procura do açucar na União Americana dará margem a que se possam transformar em fornecedores paises como a Argentina e Brasil, cuja produção, além de abastecer o consumo interno, poderá fornecer quota para exportação e talvez se possa obter o mesmo da Colômbia.

Apesar de que o sistema de quotas tecnicamente continue em vigor, os entendidos no ramo prevêm que se adotarão novas disposições para facilitar aos produtores latino-americanos a colocação nesses mercados das reservas exportaveis.

O consumo anual de açucar em bruto nos Estados Unidos oscila perto de seis milhões e quinhentas mil toneladas e calcula-se que se poderão obter cerca de dois milhões de toneladas dos paises da América do Sul e das Antilhas visando estimular sua exportação para este país.

ENTRE RUSSOS E FINLANDESES

Genebra, 22 (Reuters) — Segundo um despacho de Helsinki para agencia oficial de Vichi, conhecido nesta cidade a atividade militar foi reiniciada em toda a frente finlandesa nos últimos dias. Em meio a um frio intensissimo, os russos fizeram tentativas repetidas para irromper através das linhas finlandesas sem ter obtido êxito, por enquanto.

Na Carelia do Norte, os russos atacaram depois de forte preparação de artilharia. A atividade aérea por ambos os lados tambem aumentou consideravelmente. Não se acredita em Helsinki que estes ataques russos prenunciem uma ofensiva soviética em grande escala.

A CONDUÇÃO DA GUERRA

Problemas que Churchill deverá resolver prontamente

Nova York, 22 (De Pertinax, da AFI, para a Reuters) — O resultado da visita do sr. Winston Churchill a Washington foi a definição da estrategia de guerra anglo-americana. Ficou estabelecida uma coordenação mais estreita das forças armadas dirigidas contra a Alemanha e os paises totalitarios. Enfim foram resolvidos problemas de grande importancia estrategica pelo presidente Roosevelt, na sua qualidade de comandante chefe, e pelo primeiro ministro britanico.

O presidente Roosevelt dispõe do Comitê de Estrategia, organismo similar, na sua composição, ao que é constituido junto ao sr. Churchill.

Generais e almirantes americanos, de relevo, foram designados para a embaixada dos Estados Unidos na Grã-Bretanha. Todavia, nenhum deles se acha na situação de Sir John Dill, que, no mês de dezembro passado, se afastou das funções supremas de chefe de estado-maior imperial e ficou aqui, não como representante dum departamento ministerial, mas como delegado pessoal do chefe do governo britanico.

Espera-se que o sr. Churchill tome o problema sob sua direção logo que tenha resolvido a modificação ministerial, que tanto a opinião parlamentar, como a opinião publica parecem reclamar com insistencia.

O sr. Churchill deve agir rapidamente, visto que os governos australiano e holandês têm opiniões pessoais a exprimir a respeito da campanha no Pacifico, opiniões que inevitavelmente hão de influir nas consultas entre os aliados.

Por ocasião da primeira guerra mundial, os Dominios britanicos e as Indias foram convidados a mandar para Londres seus ministros afim de participarem das deliberações do gabinete de guerra. De modo que, enquanto durou a luta, e no tempo das negociações da paz, o gabinete britanico reuniu-se juntamente com o gabinete imperial, encarregado da conduta da guerra, dentro do qual todos os paises da comunidade britanica tinham votos iguais. Dentro desse mesmo espirito, as delegações enviadas pelos dominios à Conferencia da Paz em Versalhes, eram partes constituidas da delegação britanica, cuja presidencia cabia a Lloyd George.

E' bastante significativo que, na presente guerra, nem o Canadá nem a Africa do Sul manifestaram o desejo de fazer reviver este procedente. Da parte do governo de Ottawa isso indica que sua atuação politica e militar está tão ligada à politica de Washington como à de Londres. O governo sul-africano, por sua vez, não pode desprezar a minoria sul-africana, bastante importante, e que não coopera de todo seu coração... Recentemente, no parlamento do Cabo, um projeto de separação da União Sul-Africana do Imperio britanico ficou rejeitado por noventa votos contra quarenta e oito. Esse projeto, que permitiu conhecêr a opinião parlamentar, indicou claramente que a Africa do Sul não pode dispensar a presença do seu representante, general Smuts, no conselho dos Dominios. O general Smuts foi particularmente brilhante neste conselho, ha um quarto de seculo. Seu representante no conflito atual deveria indicar ao governo do Cabo todas as questões importantes.

Todavia, qualquer que seja o peso dos argumentos canadenses e sul-africanos, uma mudança, que não pode ficar adiada por mais tempo, é hoje pedida pela Australia. O primeiro ministro Curtin, e seu predecessor Menzie, não se acham completamente satisfeitos pelo modo como se aplica à parte do imperio que eles representam, a chamada "Teoria do Atlantico". A sorte de Singapura inquieta o povo australiano. A opinião australiana, em relação ao gabinete imperial, pode ser injusta.

O perigo que hoje ameaça a Australia recorda aquele a que esteve sujeita a Inglaterra no decorrer do verão de 41. Apesar de tudo isso a Australia quer participar de todos os planos estrategicos que dizem respeito às zonas de guerra onde tropas australianas se acham empenhadas. Acredita-se que os holandeses têm objetivos mais ou menos identicos. Não tinha outro fim a viagem que fez o governador Hubertus Van Mook a Washington, depois de ter passado alguns dias em Canberra. Ignora-se o que o sr. Churchill tenciona fazer. Mas é muito provavel que consiga achar uma formula permitindo associar, de um modo ou de outro, australianos e holandeses e criando comitês estrategicos nas duas capitais para que eles tenham o sentimento de serem senhores dos seus destinos.

PLEBISCITO NO CANADA'

Será decidido o envio de tropas expedicionárias

Ottawa, 22 (A. P.) — Na abertura dos trabalhos parlamentares foi anunciada hoje a realização de um plebiscito para aprovar a organização da conscrição para a formação de tropas destinadas a combater em partes de ultra-mar.

Até ao presente momento todos os cidadãos canadenses estão sujeitos ao serviço militar, porém, esses serviço se refere unicamente ao treinamento e ao serviço de defesa do territorio do Dominio. Somente podem servir em regiões ultramarinas os voluntarios que se engajam para esse fim especial.

O plebiscito foi anunciado em uma Fala do Trono lida pelo Conde de Athlone, governador geral do Canadá, na qual foi dito que o Governo pediria para ser liberado de "quaisquer compromissos decorrentes de obrigações assumidas anteriormente, restringindo a chamada às armas de cidadãos para o serviço no exercito".

Esses compromissos anteriores referem-se à promessa dada pelo sr. Mackenzie King ao parlamento do Canadá, antes da declaração de guerra, de que o seu governo nunca proporia legislação que obrigasse os canadenses a lutarem fora do territorio do Canadá.

O conde de Athlone não mencionou a data do plebiscito ou quaisquer outros detalhes para a luta ao extremo, porém, prometeu que mais tarde seriam dadas a conhecer informações mais detalhadas.

Ao mesmo tempo os membros do parlamento canadense foram notificados que iam ser convidados a aprovar creditos para fins militares "em escala gigantesca e sem precedentes".

O comércio marítimo aliado

Londres, 22 (Por H. C. Ferraby, Copyright Reuters — O trafego comercial marítimo aliado está concorrendo para a derrota do Eixo.

A astucia japonesa caiu por terra, fracassando seu intento de prejudicar nosso comércio.

Agora, os submarinos norte-americanos revidam os colpes do adversario, com grande vantagem.

Esperava-se, em consequencia da guerra, ataques de submersiveis, existas contra navios mercantes a cem milhas de portos dos Estados Unidos.

No entanto, nada se registra de sensacional, no que respeita ao aparecimento de submarinos alemães nessas aguas.

As embarcações construidas na guerra de 1914, entretanto, foram capazes bastantes para atingirem os portos da America.

Deve estar presente na mente de todos que o "U. 53", dirigido pelo sub-comandante Hans Rose foi o primeiro submarino a operar em aguas dos Estados Unidos, no outono de 1916.

Tratava-se de uma embarcação de 320 toneladas e, afim de aparelha-la para um raio de ação determinado, a unica modificação que nela se fez foi trocar 4 de seus reservatorios de lastro por tanques de combustivel. Desse modo, o volume extra de alimentos e outros artigos indispensaveis, para 90 dias de viagem, aumentou de apenas uma polegada e meia sua capacidade de carregamento sem afetar sua navegabilidade.

É, portanto, mais do que razoavel supor que as embarcações que estiveram operando do lado americano do Atlantico ultimamente, deslocam de ordinario setecentas e cincoenta toneladas não sendo de modelo novo ou construção especial.

Por outro lado, não se apresentam com muita frequencia cifras revelando o sucesso do sistema de comboiamento, de modo que é digno de nota o fato do ministro da Marinha Canadense ter declarado, outro dia, que mais de 5 mil navios, carregados com 52 milhões de toneladas de alimentos e material bélico, deixaram os portos do Canadá durante a guerra.

Tais algarismos representam um volume consideravel do comércio mundial, constituindo por si uma prova, caso mais alguma se faça necessaria de que não existe nada de parecido a um "bloqueio", estabelecido possivelmente pelas forças navais do Eixo no Atlantico.

Entretanto, não foram somente os ataques de submarinos contra navios mercantes aliados que deixaram de produzir os efeitos que esperava o Almirantado Germanico.

Recentemente, fontes autorizadas britanicas revelaram que a média mensal de afundamentos de navios mercantes pela aviação inimiga, nos últimos meses do ano passado, era somente de 5 por cento, em paralelo às ocorridas antes de abril último.

Tal derrota da arma aerea germanica — não é nem mais nem menos do que derrota — se deve grandemente à rapidez com que os marujos dos navios mercantes aprenderam a utilizar o armamento de defesa anti-aerea, de que agora são providas todas essas embarcações.

Consideremos a seguir, a defesa particular da marinha mercante.

O Almirantado Britanico tem podido expandir de modo consideravel o programa de antes da guerra, quanto aos assuntos de treinamento para a auto-defensiva da marinha mercante e, hoje, existem escolas de instrução, nos portos, por toda a Commonwealth Britanica, onde os homens podem receber lições práticas sobre o manejo de canhão, mesmo durante o curto periodo em que seus navios passam ancorados.

Com efeito, em alguns lugares já existem escolas moveis, e em vez, dos marujos terem de ir para o colégio, saindo das docas, é o colégio, podemos dizer, que vai até eles, descendo para o cais sob a forma de onibus.

No andar inferior do onibus existe uma sala de aula para determinada disciplina, enquanto que, no segundo andar, se fazem preleções sobre outra materia.

As estatisticas demonstram que tal idéia, posta em pratica, deu como resultado aparelhar oito mil artilheiros, sem que perdessem um só precioso minuto de trabalho.

Podemos citar um incidente, aliás já conhecido, que se verificou no outono passado, provando a utilidade dessas instruções.

Pouco antes do meio-dia, certa ocasião, uma dessas escolas moveis que formavam toda a tripulação de um pequeno navio de viagem embarcou, tendo recebido aulas de artilharia pratica na vespera.

A embarcação se fez ao mar completamente carregada, às duas ou tres horas da tarde e, nesse mesmo dia, foi atacada por um bombardeiro germanico.

O resultado foi que, com o segundo tiro dos canhões anti-aereos do navio mercante, o aparelho atacante se fez em pedaços.

O assalto alemão não apanhou desprevenida a equipagem dessa embarcação. Todos sabiam qual era o seu dever e cumpriram-no. Sua pericia e coragem salvaram um navio util e uma carga valiosa.

Reportemo-nos agora aos contra-golpes norte-americanos no Pacifico.

Medidas de carater analogo foram tomadas para a defesa das embarcações aliadas nas aguas do Pacifico.

Agora, já se pode contar com muitas informações acerca da guerra que move o Japão contra o comercio aliado, nesse oceano.

É um detalhe revelador saber que a batalha não prejudica só um dos antagonistas, visto como o Departamento da Marinha, norte-americana anunciou o afundamento de navios mercantes amarelos, na propria baía de Tóquio dando a conhecer outrossim, que um total de 21 embarcações do Eixo foi destruido desde o rompimento das hostilidades niponorte-americanas.

Os nipões apresentaram cifras muito exageradas sobre as perdas dos Estados Unidos, e enquanto não pudermos saber ao certo até que ponto podemos confiar nos boletins de guerra emitidos de Toquio, todos os algarismos concernentes a esse particular deverão ser tidos em grande reserva.

Ao que alegam os circulos amarelos, 30 navios mercantes norte-americanos foram afundados e outros 75 capturados pelos japoneses.

É interessante comparar tais afirmações do inimigo com as cifras autenticas dos resultados de ataques germanicos ao comércio maritimo aliado, nas semanas iniciais do conflito.

Durante o mês de setembro de 1939, afundaram 49 embarcações inglesas e aliadas, bem como neutras, num total de 157465 toneladas, e, no mês seguinte — 44 navios, totalizando 194.439 toneladas.

Resta-nos uma referencia sobre as embarcações de pequena tonelagem que se alega terem sido postas a pique.

Considerando a surpresa com que começaram as operações japonesas no Pacifico, era de esperar-se que haveriam de encontrar um número muito mais alto de navios mercantes desprotegidos, à sua mercê, do que na realidade aconteceu, por exemplo no Atlantico, quando por ocasião do ataque germanico.

Desse modo, a alegação, niponica de ter afundado 30 embarcações indica somente um sucesso muito modesto.

O total de navios que dizem os amarelos ter capturado é, talvez, depreciado pelas proprias revelações japonesas de que toda a tonelagem dos 78 perfazia não mais de 171 mil toneladas.

De tais provas se conclue grande proporção dessas embarcações que se dizem capturadas é constituida de barcos pequenos, e presumivelmente, rebocadores, barcos de pesca, e barcos fluviais apreendidos em Hongkong, Manilha, Penang, e algumas das ilhas das Indias Orientais Holandesas.

Mesmo passando em revista todas as alegações niponicas, é ainda claro que o dano causado ao trafego maritimo das nações unidas, nas semans iniciais da guerra no Extremo Oriente, é muito inferior ao que era de esperar-se.

Vejamos, agora a propria situação amarela quanto a este particular.

Os submarinos niponicos operando ao largo da costa californiana, importante núcleo donde podem partir embarcações rumando para o oceano, ao que parece, foram eficientemente impedidos de agir.

As façanhas magnificas dos submarinos norte americanos, quasi à vista do territorio japonês, provaram ao inimigo que o jogo de destruição de embarcações comérciais pode ser feito por dois ao mesmo tempo, fazendo o governo japonês compreender o perigo realmente efetivo da interferencia aliada nas importações amarelas, já consideravelmente reduzidas.

Fundado em Perú um comité da Italia Livre

Lima, 22 (U. P.) — Um grupo de italianos fundou nesta capital o "Comitê da Italia Livre", nos mesmos moldes dos organizados em outros paises.

O primeiro manifesto do comitê declara que seus postulados compreendem a defesa dos principios democraticos na Italia e no resto do mundo e a união com os povo que compatem o fascismo.

MAIS NUMEROSAS QUE OS AFUNDAMENTOS

As construções navais dos aliados

Washington, 22 (A. P.) — O contra-almirante Emory Land, presidente da Comissão Marítima, declarou ao Congresso que a construção de navios pelos aliados, ultrapassa agora a tonelagem afundada pelo inimigo.

Em relatório sobre o progresso do programa para uma vasta marinha mercante, perante a sub-Comissão de Verbas da Câmara, em testemunho dado à publicidade ontem, o almirante Land asseverou que, "pela primeira vez durante a guerra, a construção está progredindo animadoramente".

De acôrdo com o referido relatório, havia perspectivas para o lançamento ao mar, no periodo 1942-1943, de mais de doze milhões de toneladas, com perdas talvez de cerca de nove milhões em 1943, mas, com uma possivel adição de mais cinco milhões de toneladas.

O almirante Land avaliou as perdas de tonelagem mercante das potências do Eixo em cerca de cinco milhões de toneladas, e calculou que, ao todo, as perdas marítimas mundiais deviam ascender a 27 milhões de toneladas, de 47 milhões disponiveis no inicio da guerra.

Depois de declarar que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha haviam feito substituições de cerca de meio milhão de toneladas anualmente, o almirante Land concluiu: "Na questão das substituições, as potências do Eixo não têm tido muita sorte, mas, quanto a dados exátos, nada posso dizer".

Fechada a legação polonesa em Madrid e rompidas as relações

Londres, 22 (Reuters) — O governo espanhol exigiu o fechamento da legação polonesa em Madrid e convidou o ministro da Polonia a pedir seus passaportes e abandonar o país.

O governo polonês em Londres, rogou à embaixada chilena em Madrid se encarregue dos assuntos poloneses e cuide dos nacionais poloneses na Espanha. Informa-se nos circulos poloneses da capital britânica que o pretexto dado pelo governo de Madrid para o fechamento da legação polonesa é o de que esta expediu passaportes "em fórma irregular". Porém, acredita-se nos circulos poloneses que o gesto espanhol póde ser devido, em parte, à pressão alemã, e, em parte tambem ao receio do governo espanhol a respeito do acôrdo firmado entre o general Sikorski e o sr. Stalin, no dia 4 de dezembro, estabelecendo um pacto de amizade entre a Polonia e a Russia e a formação de um exército polonês em terra soviética.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Rainha da Pista e A Volta do Aranha Negra (série).
Metro — Mata Hari, com Greta Garbo.
Odeon — João Ratão, Filme português, com Oscar de Lemos.
Pathé — Fugitivos do Terror com John Wayne.
Plaza — Batalhão de Paraquedas e Complementos.
Rex — A Noiva de Meu Marido, com Melvin Douglas.

CENTRO

Centenário — Ao Sul de Suez e Vôo à Meia Noite.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — Cleopatra e números de Palco.
D. Pedro — Conquistadores e Senhorita Sandy.
Eldorado — Quero Casar-me Contigo e Cupido Perigoso.
Floriano — Serenata Prateada e Fronteira Perigosa.
Guarani — Um Galante Aventureiro e Complementos.
Ideal — A Milionaria e O Garçon e A Vida Tem Dois Aspétos.
Iris — Contrabando Humano e A Rebelião das Pimentinhas.
Lapa — Conquistadores e O Filho do Mandão.
Mem de Sá — A Volta do Fantasma.
Metropole — A Cidade Que Nunca Dorme e O Puma de Tucson.
Olimpia — Barbudo da Fuzarca e Zanboanga.
Opera — Homens Contra o Céu e Luar e Melodia.
Parisiense — Minha Vida, com Carolina e Premio de Cupido.
Popular — O Homem Que se Perdeu e Disfarce de Um Impostor.
Primor — Esta Mulher me Pertence e Cidade Sinistra.
Rio Branco — Ao Sul de Pago Pago e A Volta de Drácula.
São José — Dona do Seu Destino e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Saudades de Espanha e A Volta do Homem Leão.
América — O Morro dos Mãos Espiritos.
Americano — A Volta do Fantasma.
Apolo — A Cidade Que Nunca Dorme.
Avenida — Serenata do Amor e Complementos.
Bandeira — As Quatro Mães e Marcha Sangrenta.
Beijaflor — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Carioca — Uma Mensagem de Reuter, com Edward G. Robinson.
Catumbi — Um Pedacinho do Céu e Divisa dos Diamantes.
Coliseu — Os Anjos no Castelo Misterioso e O Dinamico.
Edison — Comando Negro e Complementos.
Estácio de Sá — Os Gregos Eram Assim e Marujos Improvisados.
Fluminense — Muralhas de S. Francisco e Billy e A Justiça.
Grajaú — Sorte de Cabo de Esquadra.
Guanabara — Serenata do Amor e Complementos.
Haddock Lobo — Esta Mulher me Pertence e Minha Vida com Carolina.
Ipanema — Sob o Luar de Miami e Complementos.
Jovial — Ao Sul de Suez e Familia do Barulho.
Madureira — Sorte de Cabo de Esquadra e Defensor do Povo.
Maracanã — Duas Mulheres e Complementos.
Mascote — A Amazona de Tucson e Motim no Artico.
Méier — Ouro do Céu e Complementos.
Metro-Copacabana — O Mágico de Oz, com Judy Garland.
Metro-Tijuca — O Magico de Oz, com Judy Garland.
Modelo — A Carta e Complementos.
Moderno — Alô América e Fronteira Perigosa.
Nacional — O Filho de Monte Cristo e Centenários de Portugal.
Natal — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Olinda — Mulheres de Luxo e O Turbulento.
Oriente — Teu Nome é Paixão e Tambores de Fú-Manchu (série).
Paraiso — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Paratodos — A Bela e O Monstro e Estas Grafinas de Hoje.
Penha — Cruel é O Meu Destino e Cav. da Morte (série).
Piedade — A Carta, com Bette Davis e Complementos.
Pirajá — Quero Casar-me Contigo e Complementos.
Politeama — Morro dos Mãos Espiritos.
Quintino — Tentação de Zanzibar e Piloto de Arrojo.
Ramos — Ouro Liquido e Tambores de Fú-Manchú (série).
Real — Patrulha Perdida e Casa Sinistra.
Ritz — Luar e Melodia e O Turbulento.
Rosário — Gavião do Mar e Complementos.
Roxi — Dona do Seu Destino e Complementos.
Santa Cecilia. — Ilha dos Horrores e Um Casal do Barulho.
São Cristovão — Serenata Prateada e Complementos.
São Luiz — Uma Mensagem de Reuter, com Edward G. Robinson.
Tijuca — Tentação de Zanzibar e Tres Cavaleiros do Texas.
Varieté — Aventura Nas Selvas e Cavaleiros do Perigo.
Vaz Lobo — O Sábio de Rio Frio e Complementos.
Velo — Buldog Brumond na Escocia e Puma de Tucson.
Vila Isabel — As Quatro Mães e Complementos.

NITEROI

Eden — Irmãos Max, no Circo e Marcha Sangrenta.
Imperial — A Tragedia do Circo e O Lobo se Arrisca.
Odeon — Aloma e Complementos.
Paratodos — Azas da Esquadra e A Aranha Negra (série).
Rio Branco — Levanta-te Meu Amor e Complementos.
São José — Quando Macacos Se Juntam e Punhos Revolver.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Aloma, com Dorothy Lamour.
Cine-Corrêas — Cara Marcada e Avent. Heroicos (série).
Glória — Comando Negro e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — A Mulher do Padeiro, com Vicente Celestino.
Recreio — Cia. Valter Pinto. — Você já foi à Baía?
Regina — O Maluco da Avenida, com Palmeirim e sua Companhia.
Rival — Cia. Eva Todor — Crescei e Multiplicai-vos.
Serrador — O Divórcio do Anacleto, com Manuel Pera.